

***ANAIS do
VIII Seminário
Internacional
de Promoção
da Saúde***



17 e 18 de outubro de 2024

Universidade de Fortaleza (Unifor)

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Fundação Edson Queiroz



**Universidade
de Fortaleza**

VIII Seminário Internacional de Promoção da Saúde

Tema Central:

Promoção da Saúde: Saúde Mental e Desenvolvimento Sustentável

Áreas de Conhecimento:

Promoção da Saúde e interdisciplinaridade

Políticas e gestão em Saúde

Avaliação de programas e serviços de saúde

Práticas em saúde na rede do Sistema Único de Saúde

Coordenação Geral:

Profa. Dra. Mirna Albuquerque Frota – Universidade de Fortaleza

Coordenação Organizadora:

Profa. Dra. Mirna Albuquerque Frota (Universidade de Fortaleza)

Prof. Dr. Thiago Medeiros da Costa Daniele (Universidade de Fortaleza)

Profa. Dra. Christina Cesar Praça Brasil (Universidade de Fortaleza)

Profa. Dra. Ana Mattos Brito de Almeida (Universidade de Fortaleza)

Profa. Dra. Karla Maria Carneiro Rolim (Universidade de Fortaleza)

Profa. Dra. Aline Veras Moraes Brilhante (Universidade de Fortaleza)

Profa. Dra. Ana Paula Vasconcellos Abdon (Universidade de Fortaleza)

Prof. Dr. Geraldo Bezerra da Silva Júnior (Universidade de Fortaleza)

Prof. Dr. Antônio Augusto Ferreira Carioca (Universidade de Fortaleza)

Prof. Dr. Carlos Antônio Bruno da Silva (Universidade de Fortaleza)

Profa. Dra. Luiza Jane Eyre de Sousa Vieira (Universidade de Fortaleza)

Profa. Dra. Maria Alix Leite Araújo (Universidade de Fortaleza)

Profa. Dra. Raimunda Magalhães da Silva (Universidade de Fortaleza)

Pós-Doutoranda Evanice Avelino de Souza (Universidade de Fortaleza)

Mestra Maraysa Costa Vieira Cardoso (Universidade de Fortaleza)

Mestra Marília Nunes Fernandes (Universidade de Fortaleza)

Mestra Bárbara de Paula Andrade Torres (Universidade de Fortaleza)

Coordenação Científica:

Profa. Dra. Mirna Albuquerque Frota (Universidade de Fortaleza)
Prof. Dr. Thiago Medeiros da Costa Daniele (Universidade de Fortaleza)
Profa. Dra. Christina Cesar Praça Brasil (Universidade de Fortaleza)
Profa. Dra. Ana Mattos Brito de Almeida (Universidade de Fortaleza)
Profa. Dra. Karla Maria Carneiro Rolim (Universidade de Fortaleza)
Profa. Dra. Aline Veras Morais Brilhante (Universidade de Fortaleza)
Profa. Dra. Ana Paula Vasconcellos Abdon (Universidade de Fortaleza)
Prof. Dr. Geraldo Bezerra da Silva Júnior (Universidade de Fortaleza)
Prof. Dr. Antônio Augusto Ferreira Carioca (Universidade de Fortaleza)
Prof. Dr. Carlos Antônio Bruno da Silva (Universidade de Fortaleza)
Profa. Dra. Luiza Jane Eyre de Sousa Vieira (Universidade de Fortaleza)
Profa. Dra. Maria Alix leite Araújo (Universidade de Fortaleza)
Profa. Dra. Raimunda Magalhães da Silva (Universidade de Fortaleza)
Profa. Dra. Ana Elizabeth Gondim Gomes Pazzini (Universidade de Fortaleza)
Pós-Doutoranda Evanice Avelino de Souza (Universidade de Fortaleza)
Mestra Maraysa Costa Vieira Cardoso (Universidade de Fortaleza)
Mestra Marília Nunes Fernandes (Universidade de Fortaleza)
Mestra Bárbara de Paula Andrade Torres (Universidade de Fortaleza)
Pós-Doutoranda Evania Maria Oliveira Severiano (Universidade de Fortaleza)
Pós-Doutoranda Laura Pinto Torres de Melo (Universidade de Fortaleza)
Pós-Doutoranda Geisa Maria Nogueira Farias (Universidade de Fortaleza)
Dra. Aldecira de Sousa Rangel (Universidade de Fortaleza)
Doutoranda Erika Maria Rocha leite (Universidade de Fortaleza)
Doutoranda Thânia Maria Rodrigues Figueiredo (Universidade de Fortaleza)
Doutoranda Yloma Fernanda de Oliveira Rocha (Universidade de Fortaleza)
Mestre Matheus Marques Mesquita da Costa (Universidade Federal do Ceará)
Mestra Ana Patrícia Alves da Silva (Universidade de Fortaleza)
Mestra Giovanna Cristina da Silva Monteiro (Universidade de Fortaleza)
Mestra Maria Emanuela Albuquerque da Silva (Universidade de Fortaleza)
Mestra Sabrina Amabili Marinho Teles (Universidade de Fortaleza)

APRESENTAÇÃO

O Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da Universidade de Fortaleza (Unifor), da Fundação Edson Queiroz, realizou nos dias 17 e 18 de outubro o VIII Seminário Internacional de Promoção da Saúde, com a participação de renomados pesquisadores e professores da área, entre os quais Hiram Vicente Arroyo da Universidade de Porto Rico, Marco Alkerman, da Universidade de São Paulo (USP), Venceslau Jackson, do Conselho Federal de Enfermagem (Cofen), além de representantes da instituição anfitriã, como as professoras Christina Praça, diretora da Pós-Unifor, e Mirna Frota, coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (PPGSC).

Em 2024, o evento abordou diversos temas relacionados à Saúde Mental e Desenvolvimento Sustentável, incluindo a Saúde Mental do idoso sua relação com a prática de atividade física, e o impacto das redes sociais e da tecnologia na Saúde Mental. Teve como objetivo também incentivar e divulgar as práticas inovadoras em promoção de saúde, além de fomentar a pesquisa e estimular a integração de diferentes áreas do conhecimento, como gestão, serviço e, claro, a promoção da saúde.

Na ocasião do evento realizou-se a cerimônia em comemoração aos 40 anos de existência da Revista Brasileira em Promoção da Saúde, a RBPS, que iniciou sua trajetória como Revista do Centro de Ciências da Saúde. A RBPS está sediada no Portal de Periódicos da Universidade de Fortaleza, integrada ao Conselho Superior de Editoração, que está vinculado à Vice-Reitora de Pesquisa da Universidade. Durante esses **40 anos** pesquisadores, professores e secretários estiveram à frente do processo de editoração da RBPS, fomentando a importância da Saúde Coletiva e principalmente da promoção da saúde, disseminando conhecimento, saberes e práticas nesta área.

A seguir, a coordenação organizadora do evento apresenta os Anais dos Resumos Científicos que foram aprovados para abrilhantar o VIII Seminário Internacional de Promoção da Saúde.

Mirna Albuquerque Frota

A ASSOCIAÇÃO ENTRE O USO EXCESSIVO DE TELAS E SEDENTARISMO INFANTIL

Livia Jereissati Ary¹, Rebeca Lopes Pinheiro¹.

¹Centro Universitário Christus - Unichristus - Fortaleza - CE

E-mail: livia.ary22@gmail.com

Introdução: A Organização Mundial da Saúde considera o exercício físico imprescindível à promoção de saúde e à longevidade, visto que ele promove a lipólise, contribui para a produção de endorfina e aumenta a sensibilidade à insulina. Entretanto, a exposição excessiva de infantes a aparelhos eletrônicos reduziu as práticas de atividades físicas e brincadeiras ao ar livre, contribuindo para o sedentarismo infantil. **Objetivo:** Analisar a relação causal entre a exposição excessiva à telas e sedentarismo infantil e indicar outros possíveis efeitos deletérios desse uso demasiado. **Métodos:** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada mediante a análise de artigos científicos coletados em bancos de dados como PubMed, Medline e na Revista Paulista de Pediatria, utilizando os descritores “Desenvolvimento infantil”, “Exposição a telas” e “Sedentarismo”. **Resultados:** Conforme Santos et al (2024), em decorrência da COVID-19, muitas crianças e adolescentes adquiriram ou retornaram à hábitos sedentários pela suspensão das atividades presenciais e ao conseqüente aumento de tempo sentados frente a telas como televisões, tablets e celulares. Isso resultou em prejuízos para saúde física e mental desses indivíduos, pois o excesso de tela pode levar à diminuição de massa cinzenta em seis regiões cerebrais, causando alterações estruturais que contribuem para obesidade e transtornos psíquicos, como depressão. De acordo com Guedes et al (2023), o prolongado tempo de telas contribui com a obesidade infantil por diversos fatores, já que favorece a inatividade física e a exposição à luz azul, responsável por provocar padrões de sono inadequados, o que interfere na regulação do apetite e no metabolismo corporal. Ademais, é comum, em redes sociais, o marketing de alimentos ultraprocessados e industrializados, influenciando crianças e adolescentes a consumirem mais esses produtos pouco saudáveis. Além disso, em 2024 o estudo de Rego et al destacou que o uso demasiado de eletrônicos possui relação com transtornos infantis ligados à hiperatividade, ansiedade e transtorno de déficit de atenção (TDAH), pois a natureza hiperestimulante das telas pode reduzir a capacidade de crianças se concentrarem em tarefas por longos períodos, afetando seu aprendizado e desenvolvimento cognitivo. **Conclusão:** Portanto, para evitar todos os efeitos adversos do excesso de tela e promover saúde física e mental à população infanto-juvenil, é essencial a implementação de um planejamento familiar que limite o tempo de uso de dispositivos eletrônicos, conforme as normas sugeridas pela OMS, e incentive a prática de exercícios físicos.

Descritores: Desenvolvimento infantil; Exposição a telas; Sedentarismo.

A ATUAÇÃO DOS ESTUDANTES DE FISIOTERAPIA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE: PREVENÇÃO DE DOENÇAS CRÔNICAS

Francisca Helena da Silva¹; Lucas de Sousa Nascimento¹; Wesley Rodrigues Jkl¹; Nayara Moreira Galvão¹; Glauber Cruz Lima¹.

¹Centro Universitário Inta (UNINTA) - Itapipoca - CE
E-mail: heleninhash59@gmail.com

Introdução: As Doenças Crônicas (DC), como Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), Diabetes Mellitus (DM) e neoplasias são considerados problemas de saúde pública, visto que são responsáveis por elevadas taxas de mortalidade e morbidade. Nesse contexto, a educação em saúde é essencial, pois leva informações à população sobre as DC, buscando ensinar e conscientizar os indivíduos sobre a importância dos hábitos saudáveis para a prevenção dessas patologias. Os estágios de saúde coletiva são de suma importância na vida dos acadêmicos pois proporcionam a vivência prática, o contato com a promoção de saúde aos pacientes através da conscientização e ajudam no desenvolvimento do trabalho em equipe. **Objetivo:** Relatar a experiência dos acadêmicos de Fisioterapia na promoção de saúde sobre DC no campo de estágio na Unidade Básica de Saúde (UBS). **Método:** O presente estudo trata-se de um relato de experiência que ocorreu no primeiro semestre de 2024 na Unidade Básica de Saúde (UBS) do bairro Ladeira na cidade de Itapipoca-CE, com os acadêmicos do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Inta (UNINTA) – Campus Itapipoca. No decorrer do estágio foram realizadas algumas atividades feitas pelos acadêmicos como: aferição de pressão arterial, promoção da saúde através de palestras abordando doenças crônicas e em como a Fisioterapia pode está auxiliando, ademais, foram realizadas orientações sobre medidas de prevenção a saúde. **Resultados:** A execução de metodologias realizadas pelos acadêmicos foram apropriadas para o repasse de conhecimento que potencializou os resultados do processo ensino aprendizagem dos pacientes. Foram realizadas palestras e roda de conversa sobre a HAS, DM e neoplasias como também orientações sobre a mudança dos hábitos de vida e realizados exercícios simples que ajudam na melhora da postura e condicionamento físico. Ao final da realização dessas ações foi notório a melhora no conhecimento dos pacientes em relação a prevenção de doenças crônicas e promoção da saúde. Conhecimento acerca dos fatores de risco ao desenvolvimento de doenças crônicas e neoplasias, hábitos de vida saudável, exercícios simples, foram repassados de maneira clara, com a linguagem acessível à população leiga. **Conclusão:** Observa-se que ações de repasse de conhecimento são importantes aliadas na prevenção e conscientização das doenças crônicas, tendo em vista que a promoção em saúde capacita o paciente a atuar a frente na prevenção dessas patologias. Ademais, essas ações proporcionam o desenvolvimento dos acadêmicos, na qual conseguiram desenvolver uma postura, repassando os conhecimentos adquiridos no decorrer da graduação, além de demonstrar a importância da Fisioterapia na atenção primária.

Descritores: Centros de Saúde; Prevenção de Doenças; Promoção da Saúde.

A ESPIRITUALIDADE COMO FATOR DE PROMOÇÃO DO BEM-ESTAR EUDAIMÔNICO NO ENSINO SUPERIOR

Erika Maria Rocha Leite¹; Maraysa Costa Vieira Cardoso¹; Marília Nunes Fernandes¹; Mirna Albuquerque Frota¹; Thiago Medeiros da Costa Daniele¹, Karina Pedroza de Oliveira¹.

¹Universidade de Fortaleza - Unifor - Fortaleza - CE

E-mail: erika_leite@yahoo.com.br

Introdução: O percentual de alunos de graduação que cursam o bacharelado é uma preocupação mundial, conseqüentemente, o “bem-estar do aluno” no contexto da vida acadêmica é um termo amplamente abordado que engloba a saúde social, psicológica, física e espiritual dos alunos. **Objetivo:** Considerando que não só os sistemas educativos, mas também um grande número de outras instâncias relevantes valorizam o bem-estar integral dos alunos, esta investigação pretende apontar a espiritualidade como um fator de promoção do bem-estar eudaimônico no ensino superior. **Metodologia:** Para isso foi realizada uma revisão de literatura onde foram abordados estudos já existentes que exploram a correlação entre espiritualidade e bem-estar na educação universitária. Sob essa perspectiva foi feita uma revisão de literatura integrativa realizada no período de abril 2023 a março de 2024 tendo como questão norteadora: “A espiritualidade pode promover bem-estar eudaimônico na educação superior?”. O estudo sobre espiritualidade e bem-estar foi baseado na literatura pertinente ao tema. O critério de inclusão aconteceu em três etapas, na primeira foram lidos 94 trabalhos de língua Portuguesa, Inglesa, Espanhola e Francesa, na segunda etapa foram selecionados dos anteriores 51, e finalmente na terceira foram escolhidos 11 artigos e um livro. Foram excluídos: artigos e livros em idiomas diferentes de Português, Inglês, Espanhol e Francês; aqueles que mencionaram os descritores, mas esses não eram o foco do estudo; aqueles que não respondiam ao objetivo do presente estudo e os que estavam fora do recorte temporal. **Resultados:** Os resultados demonstraram que a espiritualidade tem correlação com o bem-estar de alunos universitários em três aspectos: primeiro, promovendo consciência e orientação na vida acadêmica; segundo, sendo vetor de sentido de vida e do bem-estar eudaimônico, e, terceiro, como um determinante de saúde e bem-estar subjetivo. **Conclusão:** Dessa forma conclui-se que o papel da espiritualidade tem um positivo impacto no que diz respeito à construção de bem-estar desses adultos emergentes, sublinhando a necessidade de considerá-la e incluí-la na formação e currículos acadêmicos.

Descritores: Espiritualidade; Bem-Estar; Eudaimonia; Educação Superior.

A EXPERIÊNCIA DO ENVELHECIMENTO DE MULHERES EM TRATAMENTO ANTIRRETROVIRAL PARA O HIV

Cecílio Argôlo Júnior¹; Luiza Jane Eyre de Souza Vieira¹; Cristina Maria de Souza Brito Dias².

¹Universidade de Fortaleza - Unifor - Fortaleza - CE

²Universidade Católica de Pernambuco - UNICAP, Recife, PE

E-mail: cargolo.junior@gmail.com

Introdução: A aids é uma grave infecção sexualmente transmissível (IST) causada pelo vírus HIV. A sua gênese vem dia a dia transformando a sua epidemiologia e por essas razões requerendo um aprofundamento teórico-prático de seus aspectos biopsicossociais e emocionais. **Objetivo:** Compreender sistemicamente a experiência do envelhecimento de mulheres soropositivas para o HIV e em terapia antirretroviral (TARV). **Método:** Trata-se de um estudo observacional, transversal, exploratório-descritivo e de natureza qualitativa. Participaram deste estudo dez mulheres com faixa etária entre 60 e 69 anos, soropositivas para o HIV e em tratamento antirretroviral. Para a coleta de dados utilizou-se dois instrumentos, sendo um questionário biossociodemográfico e um roteiro de entrevista, conduzida de forma semidirigida, contendo questões relacionadas aos objetivos do estudo. Para a análise dos resultados utilizou-se a análise de conteúdo temática a partir de três etapas, 1) pré-análise; 2) escolha dos documentos; 3) tratamento dos resultados. O estudo recebeu parecer favorável do CEP sob o n. 3.988.940. **Resultados:** foram apontados o medo da morte como principal reação frente ao diagnóstico para o HIV/aids, seguido maciçamente do mecanismo de negação à enfermidade. As consequências de viver com o vírus HIV se fizeram sentir no seu estado físico ao incorporarem o pânico pelo medo do aparecimento das infecções oportunistas ligadas ao adoecimento por aids, na vigilância constante para não adoecerem, nas restrições à vida social, no confinamento em face do isolamento imposto pelas vulnerabilidades trazidas pelo próprio estado sorológico, na perda do trabalho e da independência, bem como na baixa qualidade de vida em geral. Todas as participantes aderiram ao tratamento antirretroviral e fazem acompanhamento constante. **Conclusão:** este estudo proporcionou conhecer a verdadeira realidade do envelhecer de mulheres com HIV e em TARV, muitas delas, pobres na forma da lei, invisíveis aos olhos do poder público, vivendo à margem da sociedade, com pouca informação sobre sua sexualidade e total desconhecimento sobre as formas de contágio das infecções sexualmente transmissíveis, tornando-se vulneráveis a elas. Diante de tudo isso, há necessidade de dar maior visibilidade social à questão do envelhecimento de mulheres com HIV e em TARV, bem como estimular a criação de políticas públicas de saúde, de prevenção e tratamento voltadas a esse grupo de pessoas vulneráveis e invisíveis aos olhos do Estado e, ainda, fornecer subsídios teóricos e práticos aos profissionais que trabalham com essa população.

Descritores: HIV; Mulheres; Envelhecimento.

ENFERMAGEM E SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: ANÁLISE DAS PRÁTICAS DE CUIDADO INTEGRAL

Maraysa Costa Vieira Cardoso¹; Marília Nunes Fernandes¹; Erika Maria Rocha Leite¹; Aldecira Uchoa Monteiro Rangel¹; Mirna Albuquerque Frota¹; Ana Paula Vasconcelos Abdon¹; Nilson Vieira Pinto²; Evânia Maria Oliveira Severiano³.

¹Universidade de Fortaleza - Fortaleza - CE

²Instituto Federal do Ceará - Fortaleza - CE

³Universidade Federal do Ceará - Fortaleza - CE

E-mail: maraysacosta@hotmail.com

Introdução: A enfermagem psiquiátrica vem sofrendo mudanças em seu modo de atuação nas últimas décadas. Os territórios constituem-se espaços privilegiados para as equipes da Atenção Primária à Saúde (APS) prestarem assistência psicossocial aos usuários. Entretanto, ainda que a atuação do enfermeiro da APS, no âmbito da saúde mental, seja reconhecida como importante, a descrição dessas competências é pouco específica, destacando-se a dificuldades em atender essa demanda nos serviços territoriais. **Objetivo:** identificar o conhecimento sobre as intervenções em saúde mental realizadas pelos enfermeiros que atuam na APS. **Metodologia:** tratou-se de uma revisão integrativa de literatura nas bases de dados: *Pubmed*, *Scielo*, *Medline*, com as seguintes palavras-chave: “Atenção Primária à Saúde”, “Papel do Enfermeiro”, “Saúde Mental”, fazendo uso do operador booleano AND. Critérios de inclusão: publicações dos últimos cinco anos, nos idiomas inglês e português, e estudos qualitativos. Foram excluídos artigos quantitativos, em formato de tese, revisões, editoriais. **Resultados:** Após realizar as estratégias de buscas, foram incluídos 16 estudos. Foram evidenciadas as intervenções realizadas pelos enfermeiros, focadas na população em saúde mental e na melhoria da atenção psicossocial nos territórios. Os resultados apontam que as intervenções estão dentro da APS: acolhimento, visitas domiciliares, consultas de enfermagem, encaminhamentos, medicalização e grupos de educação em saúde. Evidenciou-se a capacidade do enfermeiro em estabelecer vínculo, relacionada na construção de uma confiança mútua, atitude acolhedora e compreensiva dos anseios, resultante na autonomia do sujeito. As pesquisas abordam as fragilidades e a falta de capacitação, que resultam na insegurança dos enfermeiros em atender demandas de saúde mental. Os resultados mostram a possibilidade de ampliar o escopo de intervenções em saúde mental na APS, quando apontam o reconhecimento do enfermeiro, pelos usuários e familiares, como um profissional capacitado para apoiá-los e para atender as demandas de ordem psicossocial. **Conclusão:** A revisão permitiu identificar as intervenções do enfermeiro no campo da saúde mental, consolidadas e preconizadas na APS. Os achados revelam uma variedade de intervenções em saúde mental, mas apontam que os enfermeiros estão restritos em acolher e encaminhar, transferindo a responsabilidade do cuidado para outros serviços, tornando-o burocrático, fragmentado e voltado ao modelo biomédico. O enfermeiro da APS deve ser instrumentalizado, mediante educação permanente e continuada, para ter habilidades para intervir com competência na atenção psicossocial, e para diminuir as lacunas desveladas pela falta de conhecimento técnico-científico.

Descritores: Atenção Primária à Saúde; Papel do Enfermeiro; Saúde Mental.

A IMPORTÂNCIA DA PUERICULTURA NA SAÚDE DA CRIANÇA: DESAFIOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Pâmela Campêlo Paiva¹; Taline dos Santos Sales¹; Sabrina Ferreira da Silva²; Maria Gomes de Oliveira Andrade³; Nayara Cristh Almeida da Silva de Oliveira³; Ana Thalini Araujo da Silva³.

¹Faculdade Terra Nordeste - FATENE - Caucaia - CE

²Universidade Estadual do Ceará - UECE - Fortaleza - CE

³Prefeitura Municipal de Caucaia - Caucaia - Ceará

E-mail: pamela.paiva@fatene.edu.br

Introdução: A Puericultura tem papel fundamental na Atenção Primária à Saúde, com objetivo de garantir um acompanhamento para as crianças, promovendo saúde e qualidade de vida. O enfermeiro realiza consultas de puericultura na atenção básica, e tem como objetivo elaborar ações preventivas, e que reduzem possíveis agravos à saúde da criança. **Objetivo:** Avaliar os principais desafios da atenção primária frente à puericultura. **Método:** Trata-se de estudo de revisão integrativa. Para direcionar, recorreu-se aos passos recomendados pela literatura, os quais estão dispostos a seguir: 1ª fase: Identificação do tema; 2ª fase: Amostragem ou busca na literatura; 3ª fase: Categorização dos estudos; 4ª fase: Avaliação dos estudos; 5ª fase: Interpretação dos resultados; 6ª fase: Síntese do conhecimento evidenciado nos artigos analisados. **Resultados:** Conforme observado, os estudos tiveram objetivos distintos. De acordo com os estudos dos artigos observou-se que, foi criada uma lei da qual visava proteger e assegurar a saúde da criança, em 2015 deu origem a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC), inserida no SUS. A Puericultura está relacionada ao acompanhamento da criança, e seu principal fator de avaliação são as taxas de crescimento e desenvolvimento, visto que se torna necessário analisar se os indicadores estão adequados para a idade. **Conclusão:** O estudo relatou a importância da puericultura, o papel do enfermeiro na consulta e os desafios encontrados na atenção primária frente a puericultura de qualidade. Constata-se que a realização da consulta de enfermagem em puericultura tem como objetivo identificar, avaliar e prevenir possíveis agravos que possam afetar a saúde da criança, proporcionando uma assistência integral, humanizada e de qualidade à criança.

Descritores: Enfermeiro; Puericultura; Atenção Básica.

A MEDIAÇÃO DO TERAPEUTA OCUPACIONAL NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Letícia Menezes Oliveira¹; Luana Barreto Araújo Albuquerque¹; Rita Carolina Bandeira Lima¹.

¹Universidade Estadual do Ceará - Fortaleza - Ceará

E-mail: rita.bandeira@aluno.uece.br

Introdução: O cuidado institucionalizado no Brasil começou com o Hospício Pedro II, em 1841, com a proposta de isolar indivíduos considerados irracionais, sustentado por um discurso higienista. No entanto, a saúde mental no país evoluiu, e a Conferência de Caracas, em 1990, impulsionou a reestruturação da assistência psiquiátrica na América Latina, focando nos direitos humanos e na inclusão social dos usuários. Nesse contexto, surgiram os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), que substituíram os hospitais psiquiátricos, oferecendo atendimento comunitário com equipes multidisciplinares. O terapeuta ocupacional tem um papel essencial nos CAPS, promovendo a autonomia e a reintegração social por meio de atividades significativas e rotinas saudáveis, fortalecendo o processo de recuperação dos usuários. **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo relatar a experiência de discentes de Terapia Ocupacional em dois Centros de Atenção Psicossocial (CAPS Geral IV e CAPS AD) junto a mediação de terapeutas ocupacionais. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência com abordagem qualitativa. Participaram do relato 02 acadêmicos regularmente matriculados do curso de Terapia Ocupacional da Universidade Estadual do Ceará. Ocorreu visita técnica ao CAPS GERAL IV, localizado no bairro Jardim América, e CAPS Ad, localizado no bairro Itaperi, ambos em Fortaleza - CE. As visitas foram proporcionadas pela disciplina de Terapia Ocupacional em Saúde Mental II. **Resultados:** Durante as visitas ao CAPS Geral IV, as discentes acompanharam o acolhimento de novos pacientes, onde a terapeuta ocupacional realizou escuta ativa, criando um ambiente seguro para os usuários. Esse processo é fundamental para construir confiança. Também participaram de um grupo de estimulação cognitiva da memória, o que promoveu interação social e fortalecimento de laços entre os usuários. No CAPS AD, observaram atendimentos voltados a pacientes com dependência química, com foco na escuta ativa e testes cognitivos. A atuação do terapeuta ocupacional mostrou-se essencial para promover reintegração social, ao considerar os interesses e habilidades dos pacientes. **Considerações finais:** A experiência acrescentou ao olhar das graduandas a importância do acolhimento aos usuários do CAPS e proporcionou as mesmas vivenciar a atuação da Terapia Ocupacional em seu espaço na prática da saúde mental.

Descritores: Acolhimento; Caps; Terapia Ocupacional.

A PRÁTICA DA GINÁSTICA LABORAL COMO INSTRUMENTO DE PROMOÇÃO DA SAÚDE EM METROVIÁRIOS

Nicolas Milhome de Lima¹; Rômulo Oliveira do Vale Carneiro¹; Andressa Carvalho Rocha¹; Flávio Marques Damasceno¹.

¹Escola de Saúde Pública Visconde de Sabóia - Sobral - Ceará
E-mail: nicolasmilhomefisio@gmail.com

Introdução: A ginástica laboral consiste na programação de uma série de exercícios físicos sistemáticos voltados para os profissionais de uma determinada empresa ou instituição dentro do seu ambiente laboral a fim de prevenir as Lesões por Esforços Repetitivos (LER) e os Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT), promover redução do estresse, diminuir a tensão física e psicológica, além de melhorar a integração entre a equipe associado a uma maior produtividade do trabalhador. **Objetivo:** Apresentar as ações de promoção da saúde realizadas em um serviço especializado na manutenção do metrô. **Métodos:** Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência realizado pela equipe multiprofissional de residentes em saúde da família do Centro de Saúde da Família (CSF) Dr. José Nilson Ferreira Gomes, na cidade de Sobral-CE. **Resultados:** Foram realizadas um total de 14 intervenções com os trabalhadores de um centro de manutenção do metrô na cidade de Sobral - CE que tinham idade entre 18 e 62 anos dentre os meses de março até setembro de 2024. As intervenções ocorreram com tempo médio de 20 minutos sendo realizadas a cada quinze dias sendo previamente agendados entre a equipe do CSF e a coordenação do METROFOR-Sobral. As principais atividades realizadas foram atividades de ginástica laboral com exercícios de alongamentos, fortalecimento muscular, treino sensório-motor. **Conclusão:** A ginástica laboral efetuada com os metroviários é uma estratégia para promoção à saúde e bem-estar no ambiente de trabalho, sendo um fator preditor do aumento da motivação e produtividade entre os trabalhadores permitindo que se tenha cada vez mais um ambiente saudável e integrado. Além disso, a sua realização impacta diretamente na melhora da postura, prevenção de disfunções musculoesqueléticas e cinéticos-funcionais dos trabalhadores tanto a curto, quanto no longo prazo.

Descritores: promoção de saúde; Saúde do trabalhador; Ginástica laboral.

A REATIVAÇÃO DA ASSEMBLEIA EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL GERAL DE HORIZONTE/CE

Bruno Souza Barbosa¹; Alex Marques do Nascimento Uchôa¹; Aparecida Lima da Silva¹.

¹Escola de Saúde Pública do Ceará - Fortaleza - Ceará

E-mail: brunosbarbosapsi@gmail.com

Introdução: O Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) pode ser compreendido como um equipamento da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), umas das redes de atenção à saúde que compõem o Sistema Único de Saúde (SUS). Os CAPS são dispositivos de saúde mental voltados, prioritariamente, para pessoas com transtornos mentais graves e persistentes e são baseados em um modelo de cuidado multiprofissional e comunitário, sendo pensado para ser um serviço substitutivo ao modelo asilar dos hospitais psiquiátricos. Entre as atividades que podem ser desenvolvidas no CAPS, pode-se citar: atendimentos individuais (acolhimento, atenção à crise, atendimento ao usuário e sua família, entre outros) e atividades coletivas (grupos terapêuticos, práticas corporais, expressivas e artísticas, atividades que fortaleçam o protagonismo dos usuários e seus familiares, entre outras). A assembleia de usuários é uma atividade coletiva que objetiva a participação ativa e o protagonismo de usuários e familiares no processo de gestão do serviço e da rede. **Objetivos:** Esse trabalho tem como objetivo apresentar o processo de reativação da Assembleia Geral de usuários, familiares e profissionais no CAPS Geral II do município de Horizonte/CE pela turma XI de Residentes em Saúde Mental Coletiva da Escola de Saúde Pública do Ceará. **Metodologia:** O passo a passo para a reativação da assembleia foi: estudo sobre o funcionamento da assembleia, divulgação na reunião de equipe, organização de cronograma, divulgação entre os usuários e familiares pessoalmente, nos atendimentos e em grupos, finalizando com a organização das pautas a serem discutidas. **Resultados:** Houve um grande engajamento de familiares e usuários e o levantamento de pautas relacionadas ao funcionamento do CAPS, a articulação interinstitucional com outros equipamentos e pautas de saúde mental no território. **Conclusão:** Dessa forma, entende-se que o funcionamento da assembleia como um lugar de fortalecimento político e de participação social se mostra importante para que o serviço não seja pensado “para” e sim “com” os usuários e familiares, fortalecendo o movimento democrático e o de controle social.

Descritores: Controle Social Formal; Participação da Comunidade; Saúde Mental; Serviços Comunitários de Saúde Mental; Sistema Único de Saúde.

A SAÚDE MENTAL DAS TRABALHADORAS COMO FORMA DE ALCANÇAR OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Islay Ianne Ponte Parente; Francisco Matheus Alves Melo; Maria Raiane Silva Pereira; Carolina Fonteles Dias; Cibelly Melo Ferreira; Natássia Lopes Cunha Guerra; Islay Ianne Ponte Parente¹; Francisco Matheus Alves Melo¹; Maria Raiane Silva Pereira¹; Carolina Fonteles Dias¹; Cibelly Melo Ferreira²; Natássia Lopes Cunha Guerra².

¹Universidade de Fortaleza - Fortaleza - CE

²Secretaria Municipal de Saúde, Fortaleza- CE

E-mail: islay.ipp@gmail.com

Introdução: Historicamente, as mulheres têm enfrentado a pressão de conciliar dois tipos de trabalho: o Trabalho Produtivo Remunerado (TPR) e o Trabalho Doméstico Não Remunerado (TDNR). Tal fenômeno está intrinsecamente ligada a dupla jornada feminina, ocasionando uma sobrecarga mental e física e consequentemente impacta significativamente na sua saúde mental, que é algo essencial para o bem estar do indivíduo e muitas vezes acaba sendo deixada em segundo plano devido ao dia a dia muito estressante. Desse modo, tais fatores atuam como uma barreira à promoção da igualdade de gênero e, por consequência, ao alcance das metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS. Os ODS oferecem uma abordagem abrangente para questões de gênero, abordando não apenas a igualdade de gênero (ODS 5) diretamente, mas também tocando em áreas relacionadas, como educação (ODS 4), saúde (ODS 3), empoderamento econômico (ODS 8) e justiça (ODS 16). Essa abordagem holística reconhece que a igualdade de gênero é interconectada com outras áreas de desenvolvimento. **Objetivos:** Relatar a experiência da ação de cuidado com a saúde mental das trabalhadoras da Secretaria Municipal da Saúde de Fortaleza (SMS). **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado pelos membros do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) que teve como público-alvo as trabalhadoras da SMS, em uma ação para cuidar da saúde mental. A ação ocorreu no dia 23 de agosto de 2024 durando cerca de 4 horas, estando presentes 32 mulheres. No evento, foram realizadas palestras de sensibilização para a importância do autocuidado, bem como meditação e auriculoterapia. Foi realizada uma avaliação da experiência por meio de formulário, respondido por 22 participantes. **Resultados:** As participantes foram questionadas sobre como se sentiram durante o evento, das quais 81,8% (n=18) avaliaram a experiência como muito boa e 18,2% (n=4) como boa. Ademais, interrogou-se como se sentiram durante o momento. As participantes descreveram, por exemplo: “calma”, “relaxada”, “motivada”, “ouvida”, “leve” e “confortável”. Quanto às sugestões, relataram a necessidade de outros momentos como esse, assim como de um maior tempo de meditação. **Considerações finais:** A temática da saúde mental da mulher trabalhadora é relevante para o bem-estar delas (inclusive, as da área da saúde). Conclui-se que o evento sobre o tema foi bem aceito. Cumpriu os objetivos propostos de sensibilização de saúde mental e práticas de autocuidado. Espera-se que repercuta no dia-a-dia e seja replicado para outras mulheres.

Descritores: Mulheres trabalhadoras; Saúde Mental; Desenvolvimento Sustentável.

A TRANSCENDÊNCIA DO CORPO NA SAÚDE: REFLEXÕES CRÍTICAS SOBRE A ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Jansen das Chagas Simões¹; Thiago Medeiros da Costa Daniele¹; Francisco Aquiles de Oliveira Caetano²; Maria Emanuela Albuquerque Da Silva¹.

¹Universidade de Fortaleza - Unifor - Fortaleza, CE

²Centro Universitário Estácio do Ceará - ESTÁCIO, Fortaleza, CE

E-mail: jansencs97@gmail.com

Introdução: A presente análise crítica está fundamentada na atuação do profissional de Educação Física no contexto da saúde coletiva, explorando o papel das práticas corporais e do sentido de corpo como elementos centrais na promoção do bem-estar e da saúde na comunidade. **Objetivo:** Discutir criticamente a atuação do profissional de Educação Física na saúde, evidenciando o entendimento do corpo como instrumento para promover saúde. Busca-se compreender as potencialidades e os desafios enfrentados na aplicação de atividades físicas e práticas corporais dentro de uma perspectiva integrativa e inclusiva. **Metodologia:** O estudo interessa propor reflexões sobre o sentido e símbolos do corpo como instrumento de atuação para a prática do profissional na Educação Física. Para tanto, realizou-se uma retomada histórica e social de autores e autoras que debatem e fomentam a análise do pensamento crítico, histórico e social, com base em pesquisa bibliográfica, documental e observação participante e não participantes. O estudo surge por base na vivência de um profissional de Educação Física no território da UAPS Floresta (Regional I). **Resultados:** A atuação do profissional de Educação Física na saúde coletiva é multifacetada e vai além da simples promoção de atividades físicas corporais. A transcendência do corpo envolve reconhecer que ele é um veículo de significados que vão além de sua materialidade. Constatou-se a condição de compreender o corpo como elemento utilizador de um importante instrumento de mediação na relação entre saúde, sociedade e cultura. Além disso, a transcendência do corpo também implica um entendimento mais profundo da relação entre corpo e mente. **Considerações finais:** Reconhecer a transcendência do corpo é essencial para uma abordagem inclusiva e integrativa da saúde, que respeita e valoriza a complexidade das identidades corporais e suas expressões dentro da sociedade.

Descritores: Educação; Corpo; Saúde; Educação Primária.

A VACINAÇÃO NO PROGRAMA GENTE ADOLESCENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lívia Silva de Almeida Fontenele¹; Camila Marques da Silva Oliveira²; Aline Siqueira Brandão³; Nayana Oliveira do Vale Moraes¹; Jihane de Lima Diogo Fonseca¹; Karla Maria Carneiro Rolim¹.

¹Universidade de Fortaleza - Fortaleza - CE

²Unidade de Atenção Primária à Saúde Manoel Carlos Gouveia - Fortaleza - Ceará

³Hospital Dr. Carlos Aberto Studart Gomes - Fortaleza - CE

E-mail: almeilivia@gmail.com

Introdução: O Programa Gente Adolescente garante o direito de crianças e adolescentes terem acesso à temas e ações que entrelaçam saúde e educação, favorecendo a autonomia e o autorreconhecimento de sujeitos de direitos. **Objetivo:** Relatar a experiência de realizar a vacinação dos adolescentes no Programa Saúde do Escolar em uma escola do município de Fortaleza, Ceará. **Método:** Trata-se de um relato de experiência, realizado durante a vivência do módulo de Internato em Saúde Coletiva do curso de Enfermagem da Universidade de Fortaleza na Unidade de Atenção Primária à Saúde (UAPS). A turma era composta por seis alunos e um professor. O planejamento das ações ao longo dos dias foi realizado, conjuntamente, pela direção da escola, docente do módulo e funcionárias da UAPS, durante os meses de março e abril de 2024. A presente pesquisa dispensa a aprovação em Comitê de Ética, contudo os aspectos éticos foram respeitados. **Resultados:** Previamente à aplicação das vacinas, ocorreu o levantamento no sistema da UAPS acerca de quais adolescentes apresentavam pendências no calendário vacinal. Em uma primeira visita a escola, ainda no mês de março, ocorreu o levantamento dos alunos que possuíam autorização dos pais. Em abril, durante três quintas-feiras, foram realizadas as vacinações de alunos matriculados na escola, que apresentassem pendências nas vacinas de HPV e meningite ACWY, ressalte-se a obrigatoriedade da autorização dos responsáveis para este momento. Uma vez que a escola localiza-se na frente da UAPS, a organização do material ocorreu no início da manhã, que envolveu o preparo das caixas térmicas e insumos para a aplicação das vacinas. Os alunos de enfermagem organizaram-se na biblioteca, cuja estrutura conta com mesas e cadeiras de apoio e ar-condicionado. Foram levados dois notebooks para facilitar os registros no sistema. Cada uma das turmas do segundo ao nono ano foi visitada ao longo desses três dias. Diante da necessidade de vacinar-se o adolescente era encaminhado à biblioteca, onde era vacinado e sua situação vacinal atualizada no sistema. Os alunos da enfermagem revezavam-se nos processos de vacinação e registro, de modo aleatório, mas que garantiram que todos conseguiram participar. **Conclusão:** Ao final da vacinação pode-se observar, como principal benefício, a garantia da cobertura vacinal aos adolescentes da escola, que ocorreu com a dispensa da necessidade de comparecimento à UAPS. Paralelamente, o aluno da enfermagem adquiriu maior autonomia na realização de ações extramuros e aproximou-se mais da rotina da UAPS.

Descritores: Cobertura vacinal; Enfermagem de Atenção Primária; Serviços de Enfermagem Escolar.

ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR EM PACIENTES ATENDIDOS EM UM AMBULATÓRIO DA DOR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Bárbara de Paula Andrade Torres¹; Monike Couras Del Vecchio Barros¹; Monique Almeida Dantas¹; Maria da Conceição Cavalcante Rodrigues Soares¹; Marília Beatriz Dias Nobre¹; Ana Paula Vasconcelos Abdon¹.

¹Universidade de Fortaleza - Unifor - Fortaleza - CE
E-mail: paulinha.barbara@hotmail.com

Introdução: A dor é uma condição multifatorial caracterizada pela *International Association for the Study of Pain* (IASP) como uma “experiência emocional e sensorial desagradável relacionada a uma lesão.” Quando crônica, essa dor persiste por um período superior a três meses, podendo causar absenteísmo, morbidade e incapacidade provisória ou permanente, gerando elevados custos na saúde pública. O atendimento interdisciplinar é uma abordagem que existe uma troca de saberes entre dois ou mais profissionais com categorias diferentes, garantindo um atendimento humanizado e individualizado, proporcionando, dessa forma, a integralidade do cuidado. Essa abordagem no indivíduo com dor crônica é de suma importância, visto que sua etiologia é multifatorial. **Objetivo:** Descrever a abordagem interdisciplinar em pacientes atendidos no Ambulatório da Dor – Unifor. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, baseado na perspectiva do atendimento interdisciplinar em pacientes do Ambulatório da Dor – Unifor. Os atendimentos são realizados no setor de Fisioterapia nos dias de segundas e quartas-feiras, das 13:30 às 17 horas. É composto por profissionais e acadêmicos de fisioterapia, psicologia e nutrição. O público-alvo são pacientes com diagnóstico de dor crônica, e os critérios de elegibilidade são: Regularização e referenciamento através do Sistema Único de Saúde e ter disponibilidade de três horas para participar das atividades interdisciplinares. **Resultados:** O Ambulatório da Dor foi criado no ano de 2021. Até setembro de 2024, foram atendidos 80 pacientes. Seu objetivo consiste em promover uma melhor qualidade de vida e autonomia para o indivíduo com dor crônica. Portanto, os pacientes são orientados, desde o primeiro dia, que serão ofertados 16 atendimentos de fisioterapia. Dentre esse período, é realizada avaliação e consulta de retorno da nutrição, avaliação psicológica e a Educação em Dor, que é promovida pela equipe de psicologia. São realizados 6 encontros de Educação em Dor, que ocorrem nas segundas-feiras, quinzenalmente. São dois grupos de 7 pacientes, intercalando com os atendimentos de fisioterapia. O intuito é promover mudanças de hábitos, garantir a socialização, acolher as demandas de psicoterapia e abordar assuntos relevantes relacionados à dor crônica. **Conclusão:** Dessa forma, o atendimento interdisciplinar no Ambulatório da Dor - Unifor promove saúde e previne agravos, além de ofertar um olhar horizontal, humanizado e integral do indivíduo, para que ele se torne protagonista de sua saúde.

Descritores: Prática interdisciplinar; Dor Crônica; Promoção da saúde.

AÇÕES PROMOTORAS DE SAÚDE REALIZADAS NA DISCIPLINA ESTÁGIO EM FONOAUDIOLOGIA EDUCACIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Rachel Cassiano de Sousa¹; Christina Cesar Praça Brasil¹; Ramyro Fonseca da Silva¹; Rayssa Alves dos Santos Chaves Ribeiro¹, Laura da Silva Silvano¹, Itamar Junior de Paulo Macedo Farias¹.

¹Universidade de Fortaleza - Unifor - Fortaleza - CE

E-mail: rachelcassiano@unifor.br

Introdução: o ato de educar compete a todas as instituições sociais, das áreas de saúde e educação, comprometidas com o desenvolvimento infantil. A Fonoaudiologia, por exemplo, possui conhecimentos específicos sobre o desenvolvimento auditivo, a aquisição da linguagem, dentre outros, apresentando pontos de interface com a Educação. Tendo em vista que os anos iniciais de vida da criança são de suma importância para o desenvolvimento da linguagem e das habilidades auditivas, é importante que o professor conheça sobre o desenvolvimento dos aspectos relacionados à comunicação para que ele seja um facilitador desse processo. Considerando a importância da atuação do fonoaudiólogo na escola, torna-se relevante as práticas dos alunos na graduação de fonoaudiologia, com foco no planejamento e execução de ações promotoras de saúde.

Objetivo: Descrever as ações promotoras de saúde fonoaudiológicas realizadas em espaços educacionais. **Métodos:** Trata-se do relato de experiência fundamentado nas práticas realizadas na disciplina Estágio em Fonoaudiologia Educacional ofertada no sétimo semestre da graduação em Fonoaudiologia da Unifor. As experiências descritas foram realizadas no período de março à outubro de 2024, em escolas de ensino regular, públicas e privadas no município de Fortaleza-Ce e no Centro Municipal de Atendimento Educacional Especializado no município de Beberibe-Ce. Ao todo, 32 alunos da disciplina realizaram as ações promotoras de saúde nos espaços educacionais, assim como os alunos das escolas e professores se beneficiaram das estratégias. Todas as ações foram coordenadas e supervisionadas por uma professora de fonoaudiologia. **Resultados:** A realização da observação fonoaudiológica dos alunos em sala de aula e durante diversas atividades escolares, permitiu identificarmos as aquisições no desenvolvimento infantil e algumas dificuldades apresentadas neste percurso. Como meio para compreender melhor a condição de determinadas crianças, realizamos triagens fonoaudiológicas, construção de relatórios, feedback para professores e gestão escolar, devolutiva para pais e quando necessário, foram indicados encaminhamentos para profissionais clínicos. Visando fortalecer a educação em saúde na escola para os alunos e professores, executamos estratégias promotoras de saúde, incluindo ações e orientações sobre saúde vocal, saúde auditiva, promoção da saúde da motricidade orofacial e da linguagem, incluindo as habilidades de leitura e escrita. **Conclusão:** o planejamento e a execução de ações promotoras de saúde fonoaudiológicas em espaços educacionais são de extrema importância para o aluno da graduação em fonoaudiologia, em especial no último ano do curso, pois é possível aprimorar habilidades e atitudes necessárias para a atuação na fonoaudiologia educacional.

Descritores: Promoção da saúde; Fonoaudiologia; Formação profissional.

AGOSTO DOURADO: DESMISTIFICANDO O ALEITAMENTO MATERNO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE POR DISCENTES DE ENFERMAGEM

Girlene Maria Silva do Nascimento ¹; Francisco José de Lunas Júnior ¹.

¹Centro Universitário INTA - UNINTA - Itapipoca - CE

E-mail: girlene.silva-22@outlook.com

Introdução: Segundo o Ministério da Saúde o leite materno é uma fonte sustentável de alimento de suma importância, pois garante a completa nutrição da criança, com variados tipos de componentes como: carboidratos, lipídios e proteínas. Ele também ajuda a reduzir os custos do sistema de saúde, minimizando o tratamento de doenças na infância e em outras fases da vida reduzindo as taxas de mortalidade. Além de contribuir com o vínculo entre a mãe e o bebê, pois é um momento de conexão e intimidade que fortalece os laços afetivos entre ambos. Diante do cenário faz-se necessário ações de promoção de saúde com gestantes que desmistifiquem as diversas falas errôneas sobre o assunto e que prejudicam a efetividade dessa prática na atenção primária, principalmente por discentes de enfermagem. **Objetivos:** Relatar a experiência discente em relação a desmistificação sobre os mitos acerca do aleitamento materno em uma Unidade Básica de Saúde (UBS). **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa do tipo relato de experiência, realizada em agosto de 2024, durante uma ação de promoção da saúde para gestantes de uma UBS na sede do município no interior do estado do Ceará. Foi utilizado a observação participante como análise de dados durante a carga horária de extensão curricular do grupo de estudos e pesquisas em saúde da criança. Foi realizada no período vespertino em um dia de consultas de pré-natal para gestantes e seus acompanhantes. Foi utilizado folders ilustrativos e as principais frases errôneas em relação ao aleitamento materno com ênfase da campanha do Agosto Dourado. **Resultados:** Participaram do momento 16 gestantes que receberam positivamente as discentes. As mesmas ficaram atentas sobre a temática e ao mesmo tempo surpresas diante de alguns mitos como: Existe leite fraco? O bebê tem que ser amamentado a cada três horas? Mãe gestante pode continuar amamentando? Não pode comer chocolate quando durante a amamentação? Os seios caem? O tamanho dos seios interfere na amamentação? A utilização de folders ilustrativos são essenciais para ações de promoção da saúde, pois incentivam o lúdico e prática na realidade do tema. **Conclusão:** Portanto, a partir da extensão curricular em contato com a comunidade os discentes identificaram a necessidade de ações educativas voltadas à desmistificação da amamentação, a ponto de levar para a UBS mais momentos de extensão voltado para essa temática e esperando que as gestantes obtenham conhecimento real referente ao aleitamento materno e seus inúmeros benefícios, incentivando cada vez mais as futuras mães a amamentação exclusiva até o sexto mês de vida dos bebês.

Descritores: Aleitamento materno; Atenção primária à saúde; Promoção da Saúde; Enfermagem.

ANÁLISE DOS COMITÊS DE ÉTICA: FUNCIONALIDADE, RESPONSABILIDADES E PRÁTICAS NA ÉTICA MÉDICA ASSISTENCIAL E NA PESQUISA COM SERES HUMANOS”

Karter Nuze Saraiva¹, Maria Yasmin Holanda de Araujo², Raquel Barbosa de Souza³, Suyanne Parente Alencar⁴, Cleoneide Paulo Oliveira Pinheiro⁵

E-mail: raquelbs2033@outlook.com

¹Centro Universitário Estácio Idomed - Quixadá - Ceará

Introdução: Os profissionais de saúde, enfrentam frequentemente dilemas éticos complexos e incertezas quanto à importância e o papel dos comitês de ética em pesquisa, comitês de bioética e comitês de ética médica. Nesse contexto julga-se de valia esclarecer as atribuições dessas entidades pois é crucial para promover uma prática assistencial e de pesquisa ética e responsável. **Objetivo:** Analisar o funcionamento dos comitês de ética em pesquisa que envolvem os seres humanos, dos comitês ética médica e de Bioética, as responsabilidades assumidas, e objetivos específicos de cada um desses órgãos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada no período de março a maio de 2024, a partir das bases de dados Scielo e Pubmed. Como critério de inclusão definiu-se por artigos publicados nos últimos 5 anos, nos idiomas português e inglês, que abordam o papel dos comitês de ética e bioética na prática médica. Utilizando os descritores: *Comitê de ética, Ética em pesquisa, Bioética*. **Resultados:** Foram identificadas 150 publicações, das quais 3 artigos foram incluídos por atenderem aos critérios. Os autores destacam que o pesquisador deve agir com ética e garantir que os participantes atuem de forma livre e consciente, com os Comitês de Ética como referência. O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), formado por profissionais e voluntários, visa proteger a dignidade, direitos e bem-estar dos participantes, sendo vinculado à CONEP, que regulamenta a ética em pesquisa no Brasil. Atualmente, há 720 CEPs organizados e normatizados por portarias e resoluções. Os comitês de Ética Médica são responsáveis por avaliar e monitorar a conduta ética dos profissionais de saúde, assegurando que suas práticas estejam de acordo com os princípios éticos. Eles também analisam dilemas éticos específicos, orienta, a prática profissional e promove, reflexões sobre questões morais na medicina. A bioética, por sua vez, incentiva a reflexão crítica sobre práticas atuais e futuras, promovendo uma abordagem ética em todas as áreas relacionadas à vida e à saúde humana. **Considerações finais:** Reconhece-se a valia dos comitês de ética em pesquisa, de ética médica e de bioética na prática médica atual. Ao analisar seu funcionamento e objetivos, fica evidente seu impacto positivo na qualidade da assistência à saúde e nas pesquisas.

Descritores: Comitê de Ética; Pesquisa; Seres humanos.

APLICAÇÃO DE QUESTIONÁRIO SOBRE VIOLÊNCIA NO TRABALHO E PROMOÇÃO DA SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Cecília Cabral Campos¹; Carolina de Oliveira Santos¹; Enya Monteiro de Aquino¹, Kaline Scharmann Oliveira de Matos¹; Mariana de Oliveira Pacheco¹; Sandra Helena de Carvalho Albuquerque¹.

¹Universidade de Fortaleza - Unifor - Fortaleza - CE

E-mail: cabralcecilia990@gmail.com

Introdução: A violência no trabalho faz-se presente no Sistema Único de Saúde, afetando diretamente a saúde mental dos colaboradores do serviço. Vale destacar que as mulheres são as principais vítimas desse fenômeno, especialmente as encarregadas dos setores de gestão. Tendo em vista os impactos negativos desse agravo, tais como a invisibilidade e exaustão emocional, são importantes intervenções nessa área. **Objetivo:** Relatar a experiência da construção e aplicação de formulário para mapeamento de violências experienciadas pelas trabalhadoras, possibilitando o desenvolvimento de ações voltadas para a promoção da saúde mental. **Método:** Iniciou-se pela confecção de formulário no *Google Forms*, contendo 14 questões com a temática de violência no trabalho. A aplicação ocorreu em evento de saúde mental realizado na Secretaria Municipal de Saúde de Fortaleza, com foco em mulheres atuantes nos setores de gestão. O instrumento foi desenvolvido e aplicado pelos membros do PET-Saúde Equidade, do eixo de Violência e Saúde Mental. Durante a produção deste relato de experiência, buscou-se respeitar as normas éticas, preservando o sigilo e resguardando, de forma criteriosa, a identidade dos envolvidos na coleta. **Resultados:** Observou-se que ocorreu uma boa adesão dos participantes, com um total de 65 respondentes. Entretanto, alguns se mostraram desconfortáveis em responder o questionário, de forma que recebiam a possibilidade de serem prejudicados no ambiente de trabalho, a partir do relato de uma violência vivenciada no serviço. No que se refere ao questionário, 53,8% das mulheres responderam que já sofreram alguma violência no trabalho, destacando a psicológica e moral como a mais recorrente, com 75% das respostas, seguido por assédio sexual, com 11,1%. Ademais, destaca-se o sofrimento que engloba essa experiência, uma vez que a vítima, dentro de um contexto opressor, resiste na busca de uma rede de apoio, comprovado pelo fato que 87,7% das mulheres que já sofreram algum tipo de violência laboral não notificaram o ocorrido. Cenário que corrobora para a exaustão mental presente no cotidiano dessas trabalhadoras. **Conclusão:** A aplicação do questionário permitiu compreender a realidade das profissionais, perpassadas pelo estigma presente no imaginário social acerca da violência no trabalho. A partir dessa compreensão, é possibilitado o planejamento de ações destinadas à promoção da saúde mental voltadas para o público em questão. Ademais, ressalta-se a importância das atividades realizadas como forma de incentivar a notificação da violência, culminando em uma maior visibilidade dos casos em questão.

Descritores: Violência no Trabalho; Saúde Mental; Mulheres Trabalhadoras; Promoção da Saúde.

APTIDÃO FÍSICA E QUALIDADE DE VIDA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM EXCESSO DE PESO E OBESIDADE

Diane Nocrato Esmeraldo Rebouças¹; Mirna Albuquerque Frota¹; Thiago Medeiros da Costa Daniele¹; Evanice Avelino de Souza²

¹Universidade de Fortaleza - Fortaleza - CE

²Faculdade Terra Nordeste - Caucaia - CE

E-mail: dianenocrato@unifor.br

Introdução: A Organização Mundial de Saúde aponta a obesidade como um dos maiores problemas de saúde pública no mundo, indicando que o número de crianças com sobrepeso e obesidade no mundo poderá chegar a 75 milhões, caso nada seja feito. Alterações nos hábitos de estilo de vida provocadas pela modernização, em especial na população infantil, promovem um aumento no sedentarismo e um declínio dos níveis satisfatórios de aptidão física entre crianças e jovens. **Objetivo:** Sendo assim, o presente estudo tem por objetivo avaliar a aptidão física e a qualidade de vida em crianças e adolescentes com excesso de peso e obesidade participantes do projeto de iniciação esportiva oferecido pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR) a comunidade do Dendê. **Métodos:** Estudo observacional, do tipo transversal, com grupo de comparação, propósito analítico e abordagem quantitativa. Participaram do estudo crianças e adolescentes com idade entre 08 a 12 anos inscritos da Escola de Esportes da UNIFOR, onde foram aplicados testes e medidas do Projeto Esporte Brasil (PROESP-BR) contendo teste de flexibilidade, resistência muscular, resistência cardiorrespiratória e índice de massa corporal (IMC), e qualidade de vida dos participantes através do PedsQLTM 4.0. **Resultados:** Verificou-se resultados positivos para o grupo denominado Saudável e índices expressivos com relação ao grupo de Risco à Saúde, evidenciando menor nível de aptidão física relacionada à saúde (diferença percentual entre grupo de Risco à Saúde X Saudável – IMC 7,4%; perímetro da cintura 9,2%; flexibilidade -19,25%; força/resistência abdominal -24,9% e resistência geral -6,2%) e qualidade de vida (saúde -5,9%; sentimentos -10,6%; convívio -2,1%; escola -10,1%; geral -6,9%) destes participantes. **Conclusão:** Os resultados indicaram que as crianças classificadas com excesso de peso e obesidade se encontram com comprometimento da sua saúde, não apenas nos seus aspectos físicos, mas também no que diz respeito a sua qualidade de vida, especificamente em relação a sua percepção de saúde, seus sentimentos, convívio e bem-estar na escola.

Descritores: Aptidão Física; Qualidade de Vida; Obesidade.

APTIDÃO FÍSICA RELACIONADO A SAÚDE EM ESCOLARES PARTICIPANTES DE UM PROJETO DE VOLEIBOL

João Martins dos Santos Neto¹; Felipe Rocha Alves¹; Marianna de Aquino Peres Sousa¹; Evanice Avelino de Souza¹

¹Centro Universitário Fatene - UNIFATENE - Caucaia - Ceará

E-mail: proffelipe91@hotmail.com

Introdução: Atualmente a prática regular de atividade física é uma das melhores maneiras de promover saúde e prevenir doenças, assim sendo definida como qualquer movimento corporal que aumenta o gasto energético acima do nível basal visando a manutenção ou melhoria da aptidão física. **Objetivo:** Analisar a aptidão física relacionada à saúde em escolares participantes de um projeto de voleibol. **Métodos:** Estudo transversal, de natureza quantitativa, com escolares de ambos os sexos, com idade entre 15 a 17 anos. Tendo como base para instrumento de avaliação a bateria de testes proposta pelo Proesp-BR. Os testes aplicados foram: composição corporal, resistência cardiorrespiratória, flexibilidade e resistência abdominal. Recorreu-se a estatística descritiva (médias e desvio padrão), adotando-se $p < 0,05$. **Resultados:** Os resultados mostram diferenças entre os sexos, feminino e masculino, em relação ao índice de massa corporal (respectivamente; $23,6 \pm 0,95$ vs $24,5 \pm 0,99$ $p=0,001$) e flexibilidade ($25,7 \pm 1,54$ vs $24,7 \pm 1,37$; $p=0,004$). Os adolescentes do sexo masculino apresentaram melhores resultados no teste de resistência abdominal, quando comparados aos do sexo feminino ($36,5 \pm 5,10$ vs $25,6 \pm 3,67$; $p=0,001$). Observou-se ainda diferença entre as idades no índice de massa corporal ($p=0,001$). **Conclusão:** Os resultados demonstraram diferenças significativas entre os sexos. Sugere-se que estudos sobre APF tenham seus resultados apresentados aos professores e/ou técnicos de modalidades esportivas como ferramenta de auxílio na preparação de seus treinos.

Descritores: Aptidão física; Saúde; Voleibol.

ATIVIDADE DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA CRIANÇAS DO INFANTIL III: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Laura Araújo Fonseca¹; Ivanira Pereira de Sousa¹; João Paulo Guedes Guimaraes de Castro¹; Cristina de Santiago Viana Falcão¹.

¹Universidade de Fortaleza - Unifor - Fortaleza - CE
E-mail: lalafonseca1507@gmail.com

Introdução: O Programa de Saúde na Escola (PSE) vinculado à Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC) apresenta estratégias para a integração e a articulação permanente entre as políticas e ações de educação em saúde. Esse programa destaca a importância da relação universidade, escola e Unidade de atenção primária à saúde (UAPS) para promoção da saúde escolar. Diante do exposto, a disciplina de Estágio em Fisioterapia na Atenção Primária em Saúde proporciona o estudo das políticas públicas e a realização de ações que contemplem os eixos temáticos preconizados. **Objetivo:** Relatar uma vivência realizada com crianças do Infantil III da Creche Associação de Moradores da Comunidade do Tancredo Neves (AMCTN). **Método:** Realizou-se uma visita à Creche AMCTN e após o diagnóstico situacional, utilizou-se o planejamento estratégico 5W2H, para construção de ações direcionadas ao desenvolvimento motor de crianças de 3 a 4 anos. Para elaboração dessas atividades elegeram-se alguns materiais de acordo com as ações propostas tais como: pintura (pincel, tintas, figuras impressas) e basquete (cestos, bolas soft). **Resultados:** Participaram da ação em média 35 crianças, dentre elas duas com diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista (TEA) e uma com déficit motor, fazendo uso de cadeira de rodas. Observou-se que as crianças demonstraram interesse durante a realização das atividades. Na pintura, algumas apresentaram maior habilidade motora, ao pintar dentro dos limites da figura, tendo preferência por cores e desenhos, já outras manifestaram dificuldade na atividade proposta, mas participando e acatando as orientações dos estudantes. No basquete, notou-se que as crianças foram participativas, demonstraram interesse e responderam ao comando proposto de jogar 3 bolinhas, uma de cada vez, para acertar a cesta e sempre socializando e respeitando os colegas. Ao final da atividade, as mesmas receberam como brinde, pinturas em regiões do próprio corpo (coração, estrela, flor) e foram entregues balões e bombons à coordenação para entrega ao final do dia, pois algumas crianças apresentavam restrições a doces e ao material dos balões. **Conclusão:** Observou-se que a interação entre as professoras, a coordenação, os estudantes de Fisioterapia e as crianças, favoreceu o bom engajamento nas atividades propostas. Destaca-se também, a participação das crianças com diagnóstico de TEA e fazendo uso de cadeira de rodas, o que resultou no objetivo esperado.

Descritores: Políticas Públicas de Saúde; Educação em Saúde; Promoção de saúde na escola; Fisioterapia; Inclusão na escola.

AVALIAÇÃO DO SERVIÇO PIONEIRO DE PERFUSÃO RENAL DO HOSPITAL GERAL DE FORTALEZA

Petrúcia Maria Antero Pinheiro¹; Geraldo Bezerra da Silva Junior¹; Judith Pinheiro Esmeraldo¹; Tainá Veras de Sandes Freitas²; Ronaldo de Matos Esmeraldo².

¹Universidade de Fortaleza – Fortaleza, Ceará.

²Hospital Geral de Fortaleza – Fortaleza, Ceará.

E-mail: petpin@terra.com.br

Introdução: O serviço de perfusão renal dinâmica (SPR) do Hospital Geral de Fortaleza (HGF), iniciado em maio/2012, pioneiro na América Latina, abriga seis máquinas de perfusão (MP) que preservam rins de doadores falecidos com vistas a transplante. Conforme evidenciam metanálises, a colocação dos rins em MP, comparada à permanência em caixas térmicas com gelo, reduz a incidência de complicações pós-transplante. Apesar das evidências favoráveis às MP, poucos hospitais brasileiros dispõem dessa tecnologia, e trabalhos contemplando a população brasileira são escassos, o que torna esta avaliação relevante. Objetivo: Avaliar as MP e o SPR do HGF nos domínios operacional e clínico.

Método: No âmbito operacional, formularam-se 24 perguntas avaliativas conforme orientam as diretrizes metodológicas para a elaboração de estudos sobre equipamentos médico-assistenciais do Ministério da Saúde. O modelo de MP avaliado foi LifePort KidneyTransporter®, utilizado no SPR do HGF, o maior hospital da rede pública do Estado do Ceará, referência para as regiões Norte e Nordeste do Brasil. Para a avaliação no domínio clínico, foi realizado estudo observacional longitudinal de 240 pacientes transplantados, a partir de maio/2012, com avaliação de desfechos (necessidade e número de sessões dialíticas no pós-transplante, tempo de internação, ocorrência de rejeição, função renal, sobrevida de enxerto renal e de paciente) em curto, médio e longo prazo. Os últimos resultados, que compreendem transplantes realizados há 12 anos, foram coletados em setembro/2024. O fator de exposição dessa coorte retrospectiva foi o uso de MP em 110 rins, cujos desfechos foram comparados àqueles que não foram colocados em MP.

Resultados: A avaliação operacional revelou 18/24(75%) de respostas “adequado/positivo”, 4/24(16,7%) “parcialmente adequado/indiferente” e 2/24(8,3%) “inadequado/negativo” às perguntas avaliativas. O estudo de coorte mostrou menor necessidade de diálise, menor tempo de internação, melhor função renal e melhores sobrevidas de enxerto e paciente, em curto, médio e longo prazo, no grupo de utilização de MP. Não houve diferença estatística entre os grupos na ocorrência de rejeição. **Conclusão:** Neste estudo, o resultado da avaliação das MP e do SPR do HGF foi positivo. A análise das duas respostas negativas às perguntas avaliativas revelou que decorreram da falta de insumos (fator externo ao SPR). A utilização das MP, além de segura e eficaz, conferiu proteção em relação à diálise e ao tempo de internação, propiciando, ainda, melhor função renal e melhores sobrevidas de enxertos e pacientes. Portanto, o uso das MP constituiu estratégia boa e replicável na transplantação renal.

Descritores: Estudo de Avaliação; Perfusão; Transplantes.

AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA, POLÍTICAS E GESTÃO EM SAÚDE: EXPERIÊNCIA EM ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL DE SOBRAL/CE

Ana Maiara Martins de Oliveira¹; José Maria Nogueira Neto¹; Geórgia Maria Melo Feijão¹

¹Faculdade Luciano Feijão - Sobral - CE

E-mail: maiaramartins.psi@gmail.com

Introdução: A avaliação psicológica no contexto das políticas e gestão em saúde, orienta ações voltadas à saúde mental, sendo especialmente relevante para populações vulneráveis, como crianças e adolescentes em Acolhimento Institucional. Em Sobral/CE, foi desenvolvido um projeto inovador de intervenção psicossocial, com impacto direto nas políticas públicas de saúde, resultante da cooperação técnica entre Faculdade Luciano Feijão (FLF), Secretaria de Direitos Humanos e Assistência Social através do Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) e Vara da Infância e Juventude. O projeto oferece atividades psicológicas aos acolhidos, articulação de intervenções adequadas e implementação de políticas de saúde mental. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma estudante de Psicologia que integra um projeto de extensão voltado para intervenções e avaliações psicológicas com crianças e adolescentes em acolhimento institucional, visando subsidiar as políticas públicas de saúde e proteção social. **Método:** Trata-se de um relato de experiência, descritivo e qualitativo, baseado em avaliações psicológicas realizadas com uma adolescente de 17 anos, institucionalizada há 9 anos no Acolhimento Institucional de Sobral/CE. O projeto, supervisionado por um grupo interdisciplinar e intersetorial, envolve a colaboração de instituições parceiras e visa fortalecer a gestão em saúde através de ações psicossociais. As atividades desenvolvidas (visitas institucionais, intervenções de campo e avaliações psicológicas) foram interativas e dinâmicas. Foram realizadas 11 atividades, abrangendo anamnese, observação e aplicação de testes psicológicos. As informações coletadas foram essenciais para a gestão dos serviços de saúde mental e políticas de proteção social, resultando em relatórios que apoiam a tomada de decisões e planejamento de intervenções psicossociais. **Resultados:** As intervenções realizadas revelaram necessidades específicas da adolescente, permitindo a construção de planos de trabalho para seu acolhimento e transição da adolescência para a vida adulta. Esse acompanhamento possibilitou a formulação de intervenções personalizadas que fundamentaram os relatórios psicológicos, ressaltando a importância de uma abordagem integrada nas intervenções psicossociais, podendo beneficiar crianças e adolescentes institucionalizados, e também os futuros profissionais da psicologia através da interação com atores das políticas públicas, enriquecendo a formação ao articular teoria e prática. **Conclusão:** O projeto é pioneiro na articulação entre políticas públicas de proteção infanto-juvenil com o curso de psicologia de uma IES, promovendo intervenções psicossociais com uso de avaliações psicológicas em acolhimento institucional. Essa integração reflete o compromisso coletivo em transformar a realidade de crianças e adolescentes em acolhimento diante das lacunas existentes nas políticas públicas do país.

Descritores: Gestão em Saúde; Intervenção Psicossocial; Políticas Públicas.

BARREIRAS PARA A PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA EM ESTUDANTES DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Marcela Siqueira Sousa¹; Felipe Rocha Alves¹; Marianna de Aquino Peres Sousa¹; Evanice Avelino de Souza¹

¹Centro Universitário Fatene - UNIFATENE, Caucaia, Ceará
E-mail: marianna.aquino.p@gmail.com

Introdução: Com a expansão do ensino superior, os universitários, a cada dia, vêm representando uma esfera cada vez maior da população brasileira. E na busca pelo equilíbrio entre vida acadêmica e profissional, universitários tendem a modificar seus hábitos de vida, assumindo algumas condutas nocivas à saúde dentre elas, a diminuição do nível de atividade física. **Objetivo:** investigar a percepção de barreiras que os estudantes do curso de Educação Física de uma instituição de ensino superior (IES) enfrentam ao tentar incorporar a atividade física em suas rotinas diárias. **Métodos:** Estudo transversal realizado com 109 estudantes do curso de educação física de ambos os sexos com idades entre 18 e 45 anos, matriculados em uma instituição da cidade de Caucaia, Ceará. Foram coletadas informações sociodemográficas, prática de atividade (sim ou não) e barreiras percebidas. O teste do Qui-quadrado foi utilizado para associação das variáveis sociodemográficas com as principais barreiras percebidas e a prática de atividade física, adotando-se $p \leq 0,05$. **Resultados:** As principais barreiras percebidas foram jornada de trabalho extensa (38,5%), tempo dedicado aos estudos (29,9%), compromissos familiares (27,5%) e tarefas domésticas (15,6%). Observou-se ainda uma maior frequência de estudantes do sexo feminino que praticavam atividade física comparado aos do sexo masculino (respectivamente, 93,3% vs 90,4%; $p=0,717$). **Conclusão:** A jornada de trabalho extensa foi a principal barreira percebida para a prática de atividade física. Adicionalmente, o tempo dedicado aos estudos e a necessidade de equilibrar responsabilidades familiares e domésticas foram identificadas como barreiras significativas. Ações devem ser voltadas a esses aspectos para diminuir seu impacto na tomada de decisão sobre a prática de atividade física.

Descritores: Atividade Física; Barreiras; Estudantes; Universitários.

CARACTERIZAÇÃO DO ‘PERFIL DE GRUPO SOCIAL’ DE ADULTOS COM GAGUEIRA: DADOS PRELIMINARES

Rachel Cassiano de Sousa¹; Christina Cesar Praça Brasil¹; Cláudia Belém Moura¹; Tiago José Nunes de Aguiar¹.

¹Universidade de Fortaleza, Fortaleza - CE

E-mail: rachelcassiano@unifor.br

Introdução: A gagueira é um complexo transtorno da fluência caracterizado pela presença de rupturas na fala que interferem no fluxo contínuo e suave da fluência verbal. Possui etiologia multifatorial, com maior prevalência no sexo masculino¹.

Objetivo: Conhecer a caracterização do ‘perfil de grupo social’ de adultos com gagueira. **Métodos:** Estudo quantitativo, realizado entre 2023 e 2024, trazendo dados preliminares de uma pesquisa mista em andamento. Adotamos o Método Bola de Neve para recrutar a amostra, partindo-se de um serviço de referência no atendimento a pessoas com gagueira, em Fortaleza-Ce. Aplicamos um questionário virtual, totalizando 106 participantes, os quais responderam sobre três variáveis: estado de residência, gênero e estado civil. A análise estatística foi realizada por meio da distribuição simples de frequência. A pesquisa foi aprovada pelo COETICA sob o parecer 6.276.350. **Resultados:** Em relação ao Estado de residência dos adultos com gagueira, tem-se: São Paulo 19,8% (n=21); Bahia 11,3% (n=12); Ceará 10,4% (n=11); Rio de Janeiro 10,4% (n=11); demais estados 48,1% (n=51). Quanto ao gênero, os homens correspondem a 57,5% (n=61); mulheres 40,6% (n=46); homem trans 0,9% (n= 1); indefinido 0,9% (n= 1). Em relação ao estado civil, os solteiros somam 67% (n=71); casados 24,5% (n=26); união estável 4,7% (n=5); divorciados 2,8% (n=3); viúvo 1 (0,9%). Os dados preliminares confirmam que a gagueira é um transtorno que atinge adultos em todas as regiões do país, com predominância no sexo masculino. Os dados mostram que 67% da amostra é solteira, evidenciando dificuldades nas relações afetivas. É notável a influência danosa que esse transtorno tem na vida das pessoas, seja no convívio social, nos relacionamentos afetivos entre pais e filhos, colegas, parceiros amorosos, nas casas, nas escolas ou em ambientes de trabalho². **Conclusão:** Os dados preliminares desta pesquisa sobre o ‘perfil de grupo social’ de adultos com gagueira corroboram com os já existentes na literatura, evidenciando a prevalência da gagueira nos homens em diversos estados do país. Fica evidente um grande percentual de adultos solteiros, demonstrando que a gagueira interfere de forma direta nas relações pessoais e sociais. Os resultados apresentados podem contribuir para a elaboração de estratégias e políticas de inclusão voltadas a adultos com gagueira.

Descritores: Fonoaudiologia; Gagueira; Adulto.

COMPROMETIMENTO DA QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES COM DEPRESSÃO PÓS-PARTO: REVISÃO DE LITERATURA

Maria Luisa Rubens Girão Nobre¹; Ana Alice Rabelo Dos Santos Rodrigues¹; Antonio Eduardo de Sousa Nunes¹; Leonardo César de Oliveira Brito¹; Maria Eduarda Rodrigues Soares¹; Cleoneide Paulo Oliveira Pinheiro¹.

¹Centro Universitário Estácio do Ceará - Quixadá - CE

E-mail: luisanobregira@gmail.com

Introdução: A depressão pós-parto (DPP) é um problema de saúde pública que afeta mulheres mundialmente, especialmente no primeiro semestre pós-parto. Fatores predisponentes como a falta de apoio social, má qualidade do sono e eventos estressantes estão associados à DPP. A condição impacta significativamente a vida das mães, suas relações sociais e o vínculo mãe-bebê.

Objetivo: Identificar a relação da qualidade de vida de mulheres com depressão no período pós-parto. **Método:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica do tipo teórico-reflexivo de natureza exploratória, a partir de uma busca na base de dados PubMed, utilizando os descritores “Postpartum Depression”, “Womens Health” e “Maternal Health”, indexados no DeCS/Mesh, cruzando-os por meio do operador booleano AND. Adotou-se como critérios de inclusão artigos publicados na íntegra, gratuitos, nos idiomas português e inglês, com delimitação no tempo de publicação de 10 anos e que abordassem a temática. Os critérios de exclusão utilizados incluem teses, dissertações e livros, publicações acima de dez anos e nos idiomas francês e espanhol. Os trabalhos foram selecionados a partir da leitura do título e do resumo. A amostra foi composta por cinco artigos. **Resultados:** A literatura aborda que a depressão puerperal é um dos distúrbios mais comuns entre mulheres no pós-parto, comprometendo a saúde mental, o funcionamento materno e social. Entre os principais fatores de risco estão o histórico de depressão pré-gestacional e a escassez de apoio social, os quais aumentam a vulnerabilidade das mulheres acerca do transtorno. Os sintomas mais comuns incluem cansaço, irritabilidade e distúrbios do sono, como insônia. A intervenção precoce e a busca pelo tratamento imediato, com terapias e suporte apropriado, é fundamental para minimizar esses efeitos e contribuir para a recuperação do bem-estar da saúde da mulher. **Conclusão:** Os fatores sociais, como o suporte emocional, e o cultivo de uma rotina saudável, com a preservação do sono da mãe, são fatores de proteção contra a depressão pós-parto. Ademais, a identificação dos sintomas depressivos maternos periparto e a busca pelo tratamento precoce, com o auxílio de terapias, são intervenções que incentivam a melhoria da qualidade de vida materna.

Descritores: Depressão puerperal; Saúde da Mulher; Saúde Materna.

CONHECIMENTO DE SEXUALIDADE EM ADOLESCENTES DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA: REVISÃO INTEGRATIVA

Laysa Minnelle Távora de Brito¹; Mirna Albuquerque Frota¹; Evanice Avelino de Souza² Bárbara Frota Sousa³

¹Universidade de Fortaleza - Unifor - Fortaleza - CE

²Faculdade Terra Nordeste - FATENE - Caucaia - CE

³Centro Universitário Christus - UNICHRISTUS - Fortaleza - CE

E-mail: profeas@gmail.com

Introdução: A abordagem da sexualidade no adolescente pelo enfermeiro constitui um desafio mediante a falta de conhecimento nas formas de contágio, tipos de IST, medidas de prevenção e métodos contraceptivos, além de pouca adesão aos serviços de saúde. Para dar assistência a esse grupo os profissionais tem que considerar suas particularidades e ultrapassar a visão biológica da fase. Isso exige o uso de tecnologias educativas que inovem o atendimento para que também o protagonismo juvenil seja fortalecido e ajude a parceria escola, profissional de saúde e família. **Objetivo:** Investigar, por meio de uma revisão integrativa, como ocorre a construção do conhecimento sobre sexualidade entre adolescentes que participam do Programa Saúde na Escola. **Método:** Realizou-se uma revisão integrativa, através das bases de dados LILACS, SCIELO e MEDLINE utilizando os seguintes descritores: adolescente, sexualidade e enfermagem. Os critérios de inclusão dos estudos foram: artigos científicos com o texto disponibilizados na íntegra; divulgados em português, inglês e espanhol, com recorte temporal compreendido entre 2008 a 2018. **Resultados:** Obteve-se um total de 20 artigos incluídos para análise, através da revisão integrativa, onde foi verificado que os adolescentes buscam informações e constroem seu conhecimento por diversas fontes, entre elas os pais, a escola, meios de comunicação e profissionais de saúde. Entretanto o diálogo familiar ainda é constituído de tabu e preconceito. **Conclusão:** A escola e os serviço de saúde constituem espaços importantes para a assistência ao adolescente nessa fase da vida e para o enfermeiro desenvolver a sistematização do cuidado. Assim como, o conhecimento dos pais precisa ser trabalhado pelos profissionais para que aconteça uma parceria entre escola-família e profissional de saúde.

Descritores: Adolescência; Sexualidade; Conhecimento.

CONHECIMENTO DOS USUÁRIOS DE UMA UNIDADE DE SAÚDE SOBRE TIPOS DE PROCESSAMENTOS DE ALIMENTOS

Ana Angélica Romeiro Cardoso¹; Fernanda Pimentel de Oliveira²; Vânia Cristina Colares de Carvalho³; Maria Aparecida do Nascimento da Silva⁴.

¹Centro Universitario Christus - Fortaleza /Ce

²Universidade de Fortaleza - Fortaleza /Ce

³Fundação Oswaldo Cruz - Fortaleza /Ce

⁴Universidade Estadual do Ceará – Fortaleza /Ce

E-mail: anaromeirocardoso@gmail.com

Introdução: De acordo com o Guia Alimentar para a População Brasileira (2014), existem três classificações de alimentos, segundo o nível de processamento, como alimentos in Natura ou minimamente processados, alimentos processados e os ultraprocessados. Um dos distúrbios mais agravantes de saúde pública é o consumo exacerbado destes alimentos ultraprocessados, podendo desencadear diversos problemas de saúde, como as Doenças Crônicas Não Transmissíveis. Vários estudos como os de Correa e Bassiga (2021) e Silva (2022) apontam que, ao longo dos anos, houve uma redução no consumo de alimentos in natura, associado a uma elevada ingestão de produtos ultraprocessado e que é necessário desencorajar o consumo destes últimos e incentivar uma alimentação mais saudável. **Objetivo:** Esta pesquisa teve como objetivo avaliar o nível de conhecimento dos usuários de uma unidade de atenção primária a saúde no município de Fortaleza/ce sobre os tipos de processamento dos alimentos. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa do tipo transversal e quantitativa, a amostra foi constituída por 50 participantes com idade mínima de 18 a 77 anos, no período de 24/05 a 31/05/2023, onde foram apresentados alimentos in-natura, processados e ultraprocessados na forma de figuras diversas para a classificação em relação aos tipos de processamentos, os dados foram coletados através de planilhas do Microsoft Office Excel (2011). **Resultados:** Os resultados mostraram que 70% dos participantes tiveram um bom desempenho na classificação dos alimentos in-natura, enquanto 24% tiveram um desempenho satisfatório na classificação dos alimentos processados, e 18% tiveram desempenho adequado na classificação dos alimentos Ultraprocessados. Ademais, Bonalume, Alves e Conde (2020), ao investigar o nível de conhecimento sobre a classificação de processamento dos alimentos e frequência alimentar destes, observou que 70% de entrevistados não souberam diferenciar corretamente os alimentos processados dos ultraprocessados, além disso, o consumo de alimentos ultraprocessados apresentou uma frequência superior a quatro vezes por semana, com destaque para os finais de semana. **Conclusão:** A pesquisa revelou um bom nível de conhecimento sobre os alimentos in natura, mas, apresentam dificuldades para distinguir entre os alimentos processados e ultraprocessados. Ressaltando a importância da prevenção e promoção da saúde em relação à educação alimentar.

Descritores: Alimentos Processados; Nutrição Comportamental; Estado Nutricional.

CONSCIENTIZANDO SOBRE IMPORTÂNCIA DE DOAR ÓRGÃOS E TECIDOS: PROMOVER INFORMAÇÃO PARA PROMOVER VIDA

Júlia Araújo Teixeira¹; Ana Evelyn Matias de Almeida¹; Lucas Praça Gomes¹; Maria Lúcia Jorge do Amaral¹; Mariana Cardoso de Castro¹; Livia Silva Almeida Fontenele¹.

¹Universidade de Fortaleza - Unifor - Fortaleza - CE
Email: juateixeira2015@gmail.com

Introdução: O contexto emocional que envolve a doação de órgãos dificulta a discussão sobre os procedimentos, pois, no Brasil, a captação de órgãos e tecidos é realizada apenas mediante autorização da família do doador. Assim, empatia no atendimento às famílias enlutadas e promoção de informações sobre a temática pode contribuir tanto para conscientização da população quanto para aumento da adesão à doação. **Objetivo:** Relatar a experiência de membros de uma Liga Acadêmica na realização de uma ação em prol da conscientização e incentivo à doação de órgãos e tecidos. **Metodologia:** Relato de experiência de ação de extensão realizada, no mês de setembro de 2024, por integrantes da Liga Acadêmica de Promoção à Saúde da Universidade Fortaleza. Participaram do momento 60 pessoas, dentre as quais: pacientes na fila para transplante, doadores, transplantados, familiares e acadêmicos. Utilizou-se como recurso uma dinâmica interativa de mitos e verdades sobre doação de órgãos e tecidos, para a qual foi confeccionada uma roleta e ofertados brindes. Ademais, elaborou-se, com base em diretrizes do Ministério da Saúde e da Secretaria de saúde do Ceará, uma relação enumerada de perguntas, as quais eram feitas aos participantes, conforme número sorteado ao girar a roleta. **Resultados:** A ação ocorreu em um parque do município de Fortaleza, organizando-se em três etapas: inicialmente, os participantes foram organizados em fila. Após, cada um girava a roleta e sorteava a pergunta a ser respondida. A partir das dúvidas trazidas pelos participantes, os ligantes explicaram sobre o processo de doação, abordando tópicos como tipos de doadores de órgãos; órgãos que podem ser doados em vida e pós-morte; critérios da fila de transplante; importância da doação, entre outros. Durante a realização da dinâmica, observou-se grande adesão e interesse do público, que trazia relatos pessoais e questionamentos sobre o tema abordado. Apesar das dúvidas, observou-se que a maioria foi capaz de responder as perguntas e apresentava conhecimento básico sobre a temática. Ao término da ação, percebeu-se que houve, de fato, a compreensão do público acerca do assunto, já que os mesmo tiravam dúvidas, e demonstravam o entendimento ao relacionar as explicações com os próprios relatos e experiências. **Conclusão:** A doação e transplante de órgãos é um assunto de grande interesse para os indivíduos que estão ou já passaram pela fila de transplante, bem como para suas famílias. Logo, o uso de estratégias lúdicas e comportamento incentivador foi essencial na adesão e na procura dos participantes pelo aprendizado.

Descritores: Promoção da Saúde; Obtenção de Tecidos e Órgãos; Conscientização.

CONSUMO DE SUBSTÂNCIA PSICOATIVA POR UNIVERSITÁRIOS

Romulo Hommero Alves dos Santos¹; Mirna Albuquerque Frota¹.

¹Universidade de Fortaleza – UNIFOR – Fortaleza – PI

E-mail: Rhas7@hotmail.com

Introdução: A Saúde Mental é um campo que se volta à transcendência da ausência ou presença de transtorno ou doença ou sofrimento mental, bem como perpassa pela conjuntura dos processos biopsicossociais, culturais, político e econômico. Uma das expressões de demanda de sua atuação e que possui relação com a Saúde Coletiva é a respeito da drogadição. Com o advento da reforma psiquiátrica normativas foram instituídas no período de redemocratização do Brasil, gerando a implantação da Rede de Atenção Psicossocial nos municípios com fins de possibilitar a sensibilização, tratamento e reinserção dos seus usuários no meio social. Entretanto, a rede apresenta desafios, seja pelos usuários que não se reconhecem como demandatários, onde há o segmento dos discentes da rede de ensino superior, público-alvo da pesquisa, seja pelo consumo das substâncias psicoativas, principalmente o álcool, encontrar-se inerente ao campo cultural, podendo ser a porta de entrada para outras substâncias.

Objetivo: Investigar o volume de usuários da rede de ensino superior do município de Picos – PI que fazem uso de substâncias psicoativas, bem como investigar os fatores estruturantes que fomentam o consumo, conhecer a percepção dos acadêmicos sobre as substâncias, e avaliar o nível de consciência quanto as sequelas do consumo e do nível de conhecimento acerca da Rede de Atenção Psicossocial para tratamento.

Método: Trata-se de trabalho de natureza qualitativa, de campo e bibliográfica, exploratório e descritivo, com desenho narrativo e de interacionismo simbólico. Foram instituídos dois grupos focais no Instituto de Educação Superior Raimundo Sá no ano de 2024, cuja sessão foi constituída pela aplicação de questionário enquanto entrevista semiestruturada e de roteiro de tópicos abertos. Os dados foram tratados por meio da análise de conteúdo e do discurso através da técnica de análise temática ou categorial.

Resultados: Os resultados são expressos pela participação de 21 discentes, sendo 11 no primeiro grupo focal e 10 no segundo, onde obteve o perfil dos participantes, identificação do ambiente, da família, do psicológico, do relacionamento amoroso, da curiosidade e da amizade como fatores estruturantes de fomento ao consumo, percepção sobre as substâncias psicoativas sob prisma dos seus efeitos maléficis e benéficos no âmbito psicológico, físico, pessoal e social, nível de consciência com posicionamento consciente, e desconhecimento parcial da Rede de Atenção Psicossocial e das instituições que a integram. **Conclusão:** Concretude integral dos objetivos e expressão da demanda de aprimorar a representatividade da rede.

Descritores: Substância Psicoativa; Saúde Mental; Universidade; Saúde Coletiva; Promoção da Saúde.

CORES E SABORES: CONSTRUINDO HÁBITOS SAUDÁVEIS NA INFÂNCIA

Juliana Braga Rodrigues de Castro¹; Carlos Augusto Correia Cunha¹; José Icaro Silva de Brito¹; Myrella Maria Santos Sousa¹; Yvilla Xavier Rodrigues¹.

¹Centro Universitário Uninta - Itapipoca - CE

E-mail: jubrc@yahoo.com.br

Introdução: A alimentação saudável na infância é essencial para o crescimento e o bem-estar. Uma dieta equilibrada, rica em frutas e vegetais, fornece nutrientes necessários para o desenvolvimento e ajuda na prevenção de doenças, promovendo hábitos saudáveis desde cedo. **Objetivo:** Descrever uma ação de educação alimentar e nutricional desenvolvida com crianças de uma escola particular. **Método:** A metodologia utilizada para promover hábitos alimentares saudáveis entre crianças de 5 e 6 anos baseou-se na preparação e degustação de uma salada de frutas como ferramenta educativa. Inicialmente, a atividade foi apresentada às crianças, explicando a importância de uma alimentação saudável e destacando o papel das frutas como fontes essenciais de nutrientes, como vitaminas, fibras e minerais. Em seguida, é realizada uma discussão interativa em que as crianças foram incentivadas a compartilhar quais frutas conhecem, quais já experimentaram e quais são suas preferidas. Após a discussão, as crianças participam ativamente da preparação da salada de frutas, o que promoveu um contato direto com os alimentos e as ensinou sobre o manuseio de ingredientes naturais. Cada criança contribuiu escolhendo as frutas, tornando o processo lúdico e educativo. Depois da preparação, as crianças degustaram a salada e são convidadas a refletir sobre a experiência, compartilhando o que aprenderam, como se sentiram ao provar as frutas e se descobriram novos sabores. **Resultados:** mostrou que, dos 15 alunos presentes na turma, 13 aceitaram as frutas oferecidas durante a atividade, demonstrando uma abertura positiva para o consumo de alimentos mais saudáveis. No entanto, 2 alunos não aceitaram as frutas, o que pode indicar resistência ou falta de familiaridade com esses alimentos. Esse dado ressalta a importância de continuar promovendo atividades educativas que incentivem hábitos alimentares saudáveis, adaptando as estratégias para alcançar uma maior aceitação e inclusão dos alunos que ainda apresentam resistência. **Conclusão:** Conclui-se que a maioria dos alunos apresentou receptividade em relação ao consumo de frutas, indicando que intervenções educativas podem impactar positivamente os hábitos alimentares das crianças. No entanto, a recusa de alguns alunos reforça a necessidade de continuar promovendo atividades que incentivem a experimentação e a aceitação de alimentos saudáveis. A ação contribuiu para aumentar a conscientização sobre a importância de uma alimentação equilibrada, mas evidência que mudanças duradouras exigem abordagens contínuas e personalizadas, envolvendo tanto as crianças quanto suas famílias no processo de educação nutricional.

Descritores: Alimentação Infantil; Hábitos Alimentares; Educação Alimentar.

CORRIDA PELA SAÚDE: ESCOLHAS QUE NUTREM

José Fernando Abreu Martins Filho¹; Paulo Nathan Couto Ferreira¹; João Pedro Soares Braga¹; Thaís Possidone de Sousa¹; Maria Ludmila de Sousa Davi¹; Juliana Braga Rodrigues de Castro¹.

¹Centro Universitário Uninta - Itapipoca - CE
E-mail: fernandomartinsfilho@outlook.com

Introdução: A educação alimentar e nutricional na infância é fundamental para a formação de hábitos saudáveis, que perduram ao longo da vida, essa fase é determinante para o desenvolvimento físico e cognitivo, e a introdução de alimentos saudáveis, aliados ao conhecimento nutricional, auxilia na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, como obesidade e diabetes. **Objetivo:** Descrever uma ação de educação em saúde com crianças da pré-escola sobre hábitos alimentares saudáveis. **Método:** Consistiu em uma atividade lúdica denominada “Corrida pela Saúde”, onde o foco principal foi a conscientização das crianças sobre a importância de uma alimentação saudável. Houve a organização de uma corrida com uma caixa que continha dois tipos de alimentos: industrializados (como suco de caixa, salgadinho e refrigerante) e saudáveis (como mamão, maçã, berinjela, cenoura, entre outros). As crianças foram divididas em grupos, e cada participante tinha que correr até a caixa, selecionar apenas os alimentos saudáveis e levá-los de volta ao seu grupo. A equipe vencedora foi aquela que conseguiu pegar a maior quantidade de alimentos saudáveis. Após a corrida, foi realizada uma roda de conversa na sala de aula com as crianças sobre a importância de cada alimento para a saúde, enfatizando os benefícios dos alimentos naturais e explicando os malefícios dos industrializados. **Resultado:** A apresentação na escola teve efeito positivo sobre as crianças atendidas. Elas se mostraram muito participativas e competitivas, e com relação a percepção sobre o reconhecimento de uma alimentação saudável, foi percebido que as crianças tinham o domínio em separar os alimentos *in-natura* dos industrializados foi observado que ao final da dinâmica, a maioria das crianças entendeu que alimentos *in-natura* são mais benéficos e que o consumo excessivo de alimentos industrializados pode ser prejudicial. As perguntas ao final da brincadeira, relacionadas a alimentação, nos apresentou que as crianças demonstraram já possuíam noções básicas sobre frutas e outros alimentos saudáveis. Diversas afirmaram já ingerir frutas em seu dia a dia. A atividade permitiu a assimilação do conteúdo de maneira mais divertida. **Conclusão:** Ações como essa, com ênfase em educação alimentar de maneira saudável, podem educar e reforçar desde cedo, que crianças entendam a importância de comer alimentos com nutrientes que fortaleçam seus corpos para que tenham energia e um melhor desenvolvimento.

Descritores: Nutrição; Alimentação; Infância.

CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM UMA EMERGÊNCIA PEDIÁTRICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Francisca Jordana Ferreira de Sousa¹; Yanne do Nascimento Silva¹; Vivian Sousa Castro¹; Etelvina Melo Sampaio¹.

¹Faculdade Luciano Feijão - FLF - Sobral - CE
E-mail: jordanajordana341@gmail.com

Introdução: As unidades de emergência pediátrica recebem crianças com condições graves de saúde, em situação iminente de risco de vida, sofrimento intenso, com problemas agudos e que necessitam de atendimento e tratamento imediato. Diversos fatores colocam a criança em risco, como doenças respiratórias, crises convulsivas, intoxicações, acidentes e traumas, frequentemente resultando em parada cardiorrespiratória, a emergência mais crítica na pediatria. Diante de uma criança em risco iminente, os profissionais de saúde, especialmente a equipe de enfermagem, exibem diversas respostas subjetivas. Essas reações intensas resultam das experiências e relações estabelecidas com a criança e sua família, refletindo a sensibilidade característica dos profissionais pediátricos. **Objetivo:** Relatar a experiência de alunos de Enfermagem em um setor de emergência pediátrica. Destaca-se a participação dos estudantes na equipe multiprofissional, envolvendo desde a familiarização com a rotina e protocolos até a assistência direta aos pacientes, com ênfase nas habilidades específicas da enfermagem pediátrica. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de estudantes de 5º semestre de Enfermagem de uma faculdade do município brasileiro na região Norte do estado do Ceará. A vivência ocorreu em Maio de 2024, na unidade de Atendimento Pediátrico de Emergência e um hospital no Norte do Ceará, destacando a participação dos estudantes na equipe multiprofissional e o desenvolvimento de habilidades específicas da área. A experiência prática, ocorreu durante 4 dias, participaram da vivência 5 estudantes e a preceptora hospitalar do setor do turno matutino, focando na exploração do espaço físico, familiarização com os procedimentos e materiais utilizados, interação com a equipe de saúde e aprimoramento de técnicas específicas de enfermagem pediátrica. **Resultados:** Os alunos conheceram a rotina da unidade, protocolos e realizaram assistência de enfermagem, incluindo evolução, atualizações e discussões de casos clínicos. Também realizaram intervenções como assepsia, aspiração em vias aéreas e monitoramento de sinais vitais. A experiência proporcionou contato com a realidade da enfermagem pediátrica em emergência, destacando a importância do trabalho em equipe, agilidade e conhecimento técnico-científico. **Conclusão:** A vivência em emergência pediátrica proporcionou aos alunos aprendizados valiosos sobre a área, reforçando a importância da atuação multiprofissional.

Descritores: Enfermagem Pediátrica; Cuidados de Enfermagem; Criança.

CURSO PROGRAMA MEU NUTRIGUIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Eliane Mara Viana Henriques¹; Helena Alves de C. Sampaio²; Clarice Maria A. Chagas Vergara²; Soraia Pinheiro Machado²; Cláudia Machado C. Souza de Vasconcelos²; Larissa Cavalcanti Vieira².

¹Universidade de Fortaleza (UNIFOR), Fortaleza, Ceará;

²Universidade Estadual do Ceará (UECE), Fortaleza, Ceará

Email: elianemara@unifor.br

Introdução: O sobrepeso e a obesidade são problemas de saúde pública, com prevalência alta, que demanda intervenções efetivas. Utilizou-se a temática do letramento em saúde, na agenda da educação em saúde, como estratégia de combate à obesidade, através das diretrizes do Guia Alimentar para a População Brasileira. **Objetivo:** Descrever a realização de um curso para profissionais das Equipes de Saúde da Família, na perspectiva do Guia Alimentar para a População Brasileira, com foco no manejo da obesidade. **Método:** Trata-se de um relato de experiência de uma capacitação para profissionais de equipes de saúde da família das Unidades Básicas de Saúde em Fortaleza, pelo formato online, através da plataforma Google Meet. Realizado por docentes/pesquisadores da Universidade Estadual do Ceará, da Universidade de Fortaleza e por técnicos da Secretaria Municipal de Fortaleza das áreas de Nutrição e Saúde Coletiva. Seu objetivo era tornar os profissionais de saúde da Atenção Primária de Saúde capazes de desenvolver ações de promoção da alimentação adequada e saudável no manejo da obesidade, a partir do conteúdo do Guia Alimentar para a População Brasileira. Abrangeu 6 encontros de 4 horas/semanal, totalizando 40 horas, com 24 horas síncronas e 16 horas assíncronas. O conteúdo abrangeu o Guia Alimentar para a População Brasileira; Letramento em Saúde e Prática de intervenção fundamentada no letramento em saúde. Ocorreu em 02 de setembro a 12 de outubro de 2021, como ação do Projeto “Programa Meu NutriGuia: Letramento e Inovação em Saúde na promoção da adesão ao guia alimentar para a população brasileira como estratégia de combate à obesidade”, financiado pela Chamada CNPq/MS/SAPS/DEPROS No 27/2020. **Resultados:** Foram capacitados 40 profissionais, dentre médicos e enfermeiros. Verificou-se que a maior parte dos profissionais não tinham conhecimento do Guia alimentar, como também da classificação dos alimentos de acordo com o processo de industrialização. A Discussão do Guia Alimentar perpassou todos os capítulos do mesmo. Nas rodas de conversa os profissionais traziam suas experiências, facilitando o processo de ensino-aprendizagem. A abordagem do letramento em saúde deu-se de modo transversal. O curso foi avaliado como muito proveitoso, agregando novos conhecimentos. **Conclusão:** Promover a qualificação da força de trabalho dos profissionais de saúde, o reordenamento da formação de pessoal e a reorganização dos processos de trabalho são essenciais para o fortalecimento do SUS e à melhoria da qualidade de vida das pessoas assistidas. Cursos como estes trazem a relação teoria e prática no campo da saúde mais assertiva e abrangente.

Descritores: Guia alimentar; Obesidade; Curso.

DESVENDANDO OS ENIGMAS DA ADOLESCÊNCIA: UMA VISÃO SOBRE A SÍNDROME DO ADOLESCENTE NORMAL

Yanne do Nascimento Silva¹; Francisca Jordana Ferreira de Sousa¹; Francisca Janaína Carneiro Costa¹; Maria Laiane Mesquita Costa¹; José Jeová Mourão Netto¹.

¹Faculdade Luciano Feijão (FLF), Sobral - Ceará
Email: yannens@outlook.com

Introdução: A adolescência é um processo de desenvolvimento humano, no qual se deve admitir e compreender sua aparente desenvoltura a fim de conhecer a realidade do adolescente. A Organização Mundial da Saúde afirma que a adolescência compreende a segunda década da vida, ou seja, de 10 a 20 anos.. As mudanças corporais e psicológicas são uma das que mais marcam esse período levando a uma nova relação com os pais e com o mundo, porém, é importante salientar que as constantes mudanças são características normais da adolescência e fazem parte desse processo. **Objetivo:** Promover o conhecimento sobre a “Síndrome da Adolescência Normal” entre adolescentes de 15 a 17 anos. **Metodologia:** Tratou-se de um relato de experiência, desenvolvido por um grupo de alunos do quinto semestre do curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Luciano Feijão, realizou uma intervenção em abril de 2024 com estudantes da EEEP Dom Walfrido Teixeira Vieira, em Sobral-CE, sobre a síndrome do adolescente normal. A ação incluiu seis etapas: planejamento, apresentação, dinâmica de acolhimento, dinâmica introdutória, dinâmica avaliativa e dois formulários avaliativos. Os alunos participaram ativamente, fazendo perguntas e se engajando, o que evidenciou a eficácia da intervenção na promoção da conscientização e compreensão do tema entre os adolescentes. **Resultados:** A intervenção foi realizada com cerca de 40 adolescentes de 15 a 17 anos do Ensino Médio, abordando a “Síndrome da Adolescência Normal” através de uma roda de conversa. Os tópicos discutidos incluem busca de identidade, evolução sexual, flutuações de humor e crises religiosas. Após a discussão, 34 alunos responderam a um formulário sobre os impactos da adolescência, a importância da compreensão dessa fase e a avaliação da ação. Ainda no encerramento, houve um momento de feedback dos alunos por meio de formulário escrito, onde eles relataram que a experiência foi muito enriquecedora, produtiva e que queriam que esse assunto fosse abordado com mais frequência, visto que até então eles não conheciam. As respostas destacaram a relevância do tema para entender e lidar com as mudanças típicas da adolescência. **Conclusão:** Os adolescentes se mostraram entusiasmados e satisfeitos, participando ativamente e compartilhando suas experiências e dúvidas. A execução dessa experiência destaca a importância de abordar a Síndrome da Adolescência Normal por meio de projetos e campanhas de educação em saúde voltados não apenas para adolescentes, mas também para suas famílias.

Descritores: Adolescente; Desenvolvimento Sexual; Educação em Saúde.

DIAGNÓSTICO SITUACIONAL EM ESCOLA PÚBLICA PARA ELABORAÇÃO DE AÇÃO EDUCATIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Clara da Silva Lima¹; Breno Willams Bezerra¹; Rafael Veras de Sousa¹; Juliana Maria de Sousa Pintos¹.

¹Universidade de Fortaleza, Fortaleza, Ceará
E-mail: anaclara.lima002@gmail.com

Introdução: A escola é um ambiente que se pode fazer ações educativas eficazes que atendam às necessidades específicas da instituição. Para isso, é importante realizar o diagnóstico situacional da mesma, considerando aspectos sociais, pedagógicos, administrativos e ambientais. A partir da coleta e análise de dados qualitativos e quantitativos, busca-se identificar as principais demandas da instituição, bem como os desafios enfrentados pelos professores, gestores e alunos. A compreensão desses elementos facilitará a elaboração de propostas de intervenção que visam promover uma educação inclusiva e de qualidade desde cedo. **Objetivo:** Realizar um relato de experiência de um diagnóstico situacional em uma escola pública para a elaboração de uma ação educativa. **Método:** O diagnóstico situacional foi realizado na escola pública Professor Francisco Maurício de Mattos Dourado, no dia 6 de setembro de 2024, às 9 horas, por alunos do módulo de Estágio Fisioterapia Atenção Primária à Saúde, do curso de Fisioterapia da Universidade de Fortaleza na cidade de Fortaleza, Ceará. A visita foi agendada com a coordenação da escola. Foi realizada uma entrevista com a coordenadora da escola, e depois feito o preenchimento de uma ficha de diagnóstico situacional, contendo os itens como: comunidade, características do território, nome da escola, coordenador (a), quantitativo de estudantes, faixa etária dos estudantes, demandas sinalizadas pela escola, ações realizadas anteriormente para atender essas demandas e determinantes sociais em saúde (DSS). Após a entrevista foi feita uma visita às salas de aula para observação do ambiente, a estrutura o dia a dia dos alunos e os professores. Na oportunidade também houve uma conversa com o diretor da escola. **Resultados:** A comunidade escolar pertence ao bairro Edson Queiroz e conta com duas coordenadoras e um diretor, aproximadamente 1.000 alunos, divididos entre os turnos manhã, tarde e noite. A faixa etária dos estudantes varia de 4 a 11 anos, correspondendo ao ensino infantil e ao 5º ano, sendo 17 turmas de 7 as 11 horas, com intervalo de 8:50 as 9:10. Foi observado o uso de mochilas com e sem rodinhas, o momento do lanche, a participação das crianças. A principal demanda identificada foi a necessidade de ações educativas voltadas para hábitos de higiene, alimentação saudável e postura. Ações anteriores foram realizadas na área odontologia, como escovação. **Conclusão:** A visita à escola permitiu a realização eficaz de um diagnóstico situacional com bastante informações que facilitará a elaboração de ações educativas no ambiente escolar.

Descritores: Atenção Primária a Saúde; Promoção da Saúde Escolar; Diagnóstico Situacional.

DIALOGANDO COM AS JUVENTUDES SOBRE DOAÇÃO DE SANGUE VIA WEBRÁDIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Natalia Bastos Ferreira Tavares¹; Antônia Sabrina Alves de Sousa¹; Roberta Magda Martins Moreira¹; Raimundo Augusto Martins Torres¹.

¹Universidade Estadual do Ceará - UECE - Fortaleza - CE
E-mail: natalia.bastos@aluno.uece.br

Introdução: A doação de sangue é uma prática vital que salva milhões de vidas anualmente. No entanto, a conscientização sobre sua importância ainda enfrenta desafios, especialmente ao tentar alcançar populações mais jovens e conectadas. As atividades educativas realizadas por meio de uma webradio se destacam, pois, tornam o aprendizado mais envolvente e adaptado às novas formas de consumo de conteúdo, contribuindo para uma educação mais inclusiva e eficaz. **Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo relatar a experiência vivenciada durante a participação no programa *Em sintonia com a saúde* da webrádio AJIR sobre doação de sangue. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa descritiva do tipo relato de experiência. A ação ocorreu em junho de 2024 no estúdio da webrádio AJIR, na sede da Universidade Estadual do Ceará (UECE). O programa educativo tem como premissa orientar práticas de promoção da saúde às juventudes através de um canal de diálogo digital onde variados temas são debatidos toda semana, às quartas-feiras, durante uma hora. No presente relato, o programa alvo da experiência versou sobre a doação de sangue e foi transmitida através da plataforma Youtube para mais de trinta escolas estaduais de ensino fundamental e médio cadastradas no programa. A entrevista se deu de forma síncrona/ao vivo com a presença de mais dois colaboradores, sendo um deles o âncora e o outro operador de imagem e som. Os questionamentos dos estudantes eram direcionados ao chat do Youtube que em seguida era respondido durante a transmissão do programa ao vivo. **Resultados:** O canal da Webradio AJIR conta com 2,8 mil inscritos em sua plataforma e mais de 30 escolas cadastradas em todo o Estado do Ceará. Durante o programa dedicado à doação de sangue, os estudantes se mostraram engajados, com 40 acessos simultâneos e várias interações ao vivo. Ao longo do programa, os participantes puderam tirar dúvidas sobre o processo de doação e aprender detalhadamente os critérios necessários para se tornarem jovens doadores, demonstrando grande interesse em contribuir para essa causa vital. **Conclusão:** A participação no programa de webradio mostrou-se uma estratégia eficaz para ampliar a conscientização sobre a doação de sangue. O uso das TDICs despertou maior interesse nos jovens e aumentou sua participação. Iniciativas como essa podem servir de modelo para outras campanhas de saúde pública, utilizando mídias digitais para alcançar públicos mais amplos e diversificados, contribuindo para o aumento da doação de sangue no Brasil.

Descritores: Doação de sangue; Tecnologia digital; Educação em saúde.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM CORALISTAS DE UM INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Marília Beatriz Dias Nobre¹; Herton Hésio Moura Maia Filho¹; Maria da Conceição Cavalcante Rodrigues Soares¹; Bárbara de Paula Andrade Torres¹; Ana Paula Vasconcellos Abdon¹; Michelli Caroline de Camargo Barboza¹.

¹Universidade de Fortaleza, Fortaleza/CE.

E-mail:mariliadiasnobre@edu.unifor.br

Introdução: A Atenção Primária à Saúde, aparece como principal promotor de práticas educativas em saúde, visto que o trabalho integrado da equipe de profissionais contribui para a manutenção da saúde individual e coletiva. A atuação do fisioterapeuta na atenção básica inclui ações de promoção, recuperação da saúde e prevenção de doenças. A voz é o principal instrumento de comunicação do ser humano e é fundamental para a expressão e o relacionamento entre as pessoas. a voz é o som produzido pela vibração das pregas vocais na passagem do ar durante a expiração. **Objetivo:** Descrever a atuação da fisioterapia em uma ação em saúde em coralistas do Instituto de Assistência e Proteção Social. **Método:** Essa pesquisa trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência acerca de uma ação em saúde realizada pelos alunos do curso de Fisioterapia da Universidade de Fortaleza, em 16 novembro de 2023 no Instituto de Assistência e Proteção Social (IAPS). Na ação foi realizada a avaliação do pico de fluxo expiratório máximo, por meio do medidor de fluxo portátil, peak flow. Além da avaliação, foi realizada uma educação acerca do que é importante para cantar, bons hábitos do cotidiano e do padrão respiratório indicado para melhorar a capacidade pulmonar através de um folder pelos alunos da disciplina. **Resultados:** A amostra foi composta por 8 coralistas, que estavam presentes no local no dia 16 de novembro de 2023. Os resultados obtidos na avaliação de pico expiratório máximo saíram, em sua maioria, abaixo do predito, em média 20 L/min menor do que o esperado. Foi constatado o desconhecimento dos participantes acerca de técnicas que melhorem a expansão pulmonar e padrão respiratório, além de não saberem o que é necessário para cantar, os sistemas relacionados ao canto e as compensações corporais relacionadas a essa atividade. **Conclusão:** A ação em saúde foi benéfica para as crianças do coral, onde ao final da ação pôde-se observar maior compreensão dos participantes acerca do mecanismo do canto e do empenho do sistema respiratório para essa atividade.

Descritores: Educação em Saúde; Promoção da Saúde; Canto.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE A IMPORTÂNCIA DA HIGIENIZAÇÃO CORRETA DAS MÃOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Clara Belmino Vasconcelos Evangelista¹; Lia Maria Mendes de Sousa¹; Graziela Lopes dos Santos¹; Sabrina Alves de Macedo¹; Kiarelle Lourenço Penaforte¹; Islene Victor Barbosa¹.

¹Universidade de Fortaleza - UNIFOR - Fortaleza/Ceará
E-mail: anaclabelmino2409@gmail.com

Introdução: A correta higienização das mãos é fundamental no ambiente hospitalar, sendo uma das principais medidas para prevenir infecções relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS). A falha neste procedimento pode levar à transmissão cruzada de microrganismos, ocorrendo tanto do profissional para o paciente quanto do paciente para a equipe de saúde. A prática de higienização adequada das mãos assegura a segurança de todos, reduzindo significativamente os riscos de infecções e promovendo um ambiente mais seguro dentro das unidades de saúde. **Objetivo:** Descrever a experiência sobre a realização de uma educação em saúde sobre a importância da higienização correta das mãos. **Metodologia:** Refere-se sobre um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir do aprendizado como discente no módulo Cuidados Clínicos I em campo de prática no mês de outubro de 2023. **Resultados:** Realizou-se uma atividade de educação em saúde voltada para pacientes e profissionais de enfermagem, abordando a importância da correta higienização das mãos no ambiente hospitalar. Foram confeccionados folders informativos sobre os riscos associados à má higienização das mãos. Esses riscos incluem desde a propagação de infecções até complicações para a saúde do paciente. Com a alta circulação de profissionais nesse setor, destacou-se a necessidade dessa prática, conforme as orientações para a prevenção de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS). **Considerações Finais:** Conclui-se que essa formação é indispensável para o desenvolvimento de profissionais de enfermagem preparados para atuar com segurança. A aplicação prática do conhecimento adquirido contribui para a redução de infecções cruzadas, promovendo um atendimento mais seguro e eficiente.

Descritores: Higienização das mãos; Enfermagem; Educação em Saúde.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE DEPRESSÃO PÓS-PARTO PARA MULHERES DE BAIXA RENDA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Mariana Barros Alves Jacinto¹, Virginia de Oliveira Pinto¹, Mayenne Myrcea Quintino Pereira Valente¹.

¹Universidade de Fortaleza - Unifor - Fortaleza - CE
E-mail: maribarro@edu.unifor.br

Introdução: A depressão pós-parto é definida como um transtorno mental de alta prevalência e que provoca alterações emocionais, cognitivas, comportamentais e físicas, podendo ocorrer entre a quarta e a oitava semana após o parto. Não apresenta causas específicas, porém apresenta fatores de risco como baixo nível socioeconômico, pobre suporte social, gestação não planejada e ser mãe solteira. Dessa forma, é de suma importância o cuidado à paciente baixa renda que apresenta esse problema psicológico. **Objetivo:** Demonstrar a relevância do cuidado a pacientes com baixo nível socioeconômico que enfrentam a depressão pós-parto. **Metodologia:** Relato de experiência de uma educação em saúde realizada no mês de abril com 15 puérperas e seus acompanhantes que estavam aguardando a consulta de puericultura em uma Unidade de Atenção Primária à Saúde no município de Fortaleza. No qual, foi feito um banner para apresentar na educação em saúde, que abordava o conceito, epidemiologia, sinais, sintomas e cuidados a pacientes com depressão pós-parto e no final entregamos folders que falava sobre depressão pós-parto e nele tinha o conceito, sinais, sintomas e onde buscar ajuda. Ao final da educação, realizamos um momento de conversação com as participantes, elas relataram que gostaram da nossa explicação e alguns deram o seu relato sobre a depressão pós-parto. **Resultados:** Orientou-se para as pacientes e acompanhantes durante a educação em saúde sobre os sinais e sintomas e a importância de um acompanhamento psicológico, bem como, grupos de apoio, para promover suporte mútuo e o compartilhamento de experiências. Após o término da educação em saúde, as pacientes relataram sobre o seu estado emocional durante o pós-natal e foi percebido durante a apresentação a compreensão delas acerca do assunto, já que elas realizaram perguntas e tiraram dúvidas. **Conclusão:** Em vista da relevância na abordagem do tema nas instituições de saúde, recomenda-se que os profissionais de saúde estejam preparados para identificar os sinais e sintomas para que ofereçam um suporte mais adequado e que saibam esclarecer dúvidas, que tenham uma escuta mais ativa para que o problema seja solucionado com eficácia, melhorando a adesão aos cuidados necessários pelos pacientes.

Descritores: Educar Para Saúde; Depressão Pós-Natal; Carência Econômica.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE PREVENÇÃO DE QUEDAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Bárbara de Paula Andrade Torres¹; Marília Nunes Fernandes¹; Maraysa Costa Vieira Cardoso¹; Priscila de Freitas Sousa²; Thays Helena Araújo da Silva³; Ana Paula Vasconcellos Abdon¹.

¹Universidade de Fortaleza - Fortaleza - CE

²Escola de Saúde Pública Visconde de Saboia - Sobral - CE;

³Escola de Saúde Pública do Ceará - Fortaleza - CE

E-mail: paulinha.barbara@hotmail.com

Introdução: A queda na população idosa é uma das principais causas externas de morbidade e mortalidade, sendo os acidentes domésticos os mais frequentes e graves. No envelhecimento, alguns fatores como a diminuição de equilíbrio, perda de massa muscular, polifarmácia, comprometimento de doenças crônicas não transmissíveis, queda e déficit cognitivo, comprometem a saúde e aumentam o risco para a queda. Tais fatores, por sua vez, relacionam essa síndrome geriátrica a uma segunda: a fragilidade. A educação em saúde é uma ferramenta importante para garantir a promoção de saúde e prevenção de agravos. Nessa perspectiva, é de suma importância desenvolver estratégias de como prevenir quedas em idosos. **Objetivo:** Descrever uma educação em saúde sobre prevenção de quedas. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado no período de junho a setembro de 2022 no município de Camocim/Ceará. A educação em saúde foi realizada através da distribuição e explicação de um material didático elaborado pela profissional de fisioterapia vinculada a Residência Integrada em Saúde da Escola de Saúde Pública do Ceará. O material foi disponibilizado na recepção da Unidade Básica de Saúde, nos atendimentos interdisciplinares e nas visitas domiciliares. **Resultados:** Através dessa abordagem, podemos observar o interesse dos idosos em saber como se prevenir das quedas. Em relação ao material didático disponibilizado, era lúdico e ilustrativo, os idosos relataram ser de fácil compreensão. Durante as visitas domiciliares, além da entrega do material didático, foram observados alguns fatores de risco para quedas, como por exemplo iluminação inadequada, ausência de tapete e/ou fita antiderrapante e objetos no chão. **Conclusão:** A educação em saúde é de suma importância para garantir a prevenção de queda em idosos. Medidas estratégicas como a elaboração de um material didático ilustrativo e orientações acerca de fatores de risco podem prevenir a ocorrência de quedas.

Descritores: Idosos; Prevenção; Promoção da saúde.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM ESTÁGIO INTERPROFISSIONAL EM SAÚDE COLETIVA

Caroline Moreira Arruda¹; Cristina de Santiago Viana Falcão¹; Fernanda Gomes Lopes¹

¹Universidade de Fortaleza - UNIFOR - Fortaleza - CE

Email: carolinenut@unifor.br

Introdução: Os cursos de graduação em saúde oferecem aos estudantes experiências compartilhadas em disciplinas que envolvem diversas categorias profissionais, nos semestres iniciais. Nesta perspectiva, o Estágio Interprofissional em Saúde Coletiva da Universidade de Fortaleza foi pensado na matriz curricular para promover essa relação entre os profissionais em formação ao longo da trajetória acadêmica nos diversos equipamentos sociais. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada no Estágio Interprofissional em Saúde Coletiva da Universidade de Fortaleza. **Método:** Trata-se de um relato de experiência que foca nas primeiras vivências dos alunos no estágio, começando em sala de aula e avançando para atividades práticas em campos escolhidos, como escolas, Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) e Unidades de Atenção Primária à Saúde (UAPS). Em agosto de 2024, ocorreram três encontros de integração com três turmas na universidade. Foram discutidos textos de referência, seguidos pela apresentação de cada categoria profissional. Os alunos selecionaram situações-problema para desenvolver intervenções interprofissionais, promovendo um ambiente de aprendizado colaborativo. Posteriormente, cada grupo foi acompanhado por uma professora aos campos de estágio. **Resultados:** As turmas incluíram estudantes dos cursos de Nutrição, Psicologia, Odontologia, Fisioterapia e Fonoaudiologia, totalizando 16 alunos, sob a orientação de três professoras. No primeiro encontro, as turmas leram e discutiram um texto sobre educação interprofissional e suas bases teórico-conceituais e metodológicas. No segundo, os estudantes pesquisaram e organizaram uma apresentação sobre ações pertinentes ao seu núcleo profissional para educação em saúde. Já no terceiro encontro solicitou-se às turmas uma atividade em grupo direcionada para a pesquisa de uma situação-problema na área da saúde em sites ou jornais, com planejamento de possíveis intervenções interprofissionais. Em seguida, os alunos realizaram ações interprofissionais nos locais de prática, focadas na educação em saúde. **Conclusão:** O estágio da Universidade de Fortaleza demonstra a relevância e os benefícios do trabalho interprofissional na formação de profissionais de saúde. A experiência não apenas enriquece o aprendizado dos alunos, mas também contribui para uma prática mais colaborativa e centrada no paciente, essencial para a melhoria da qualidade dos serviços de saúde, em destaque para promoção da saúde. Desse modo, a interação entre os diversos cursos permitiu que os alunos desenvolvessem habilidades de comunicação, resolução de problemas e trabalho em equipe, que são fundamentais para a prática profissional.

Descritores: Educação interprofissional; Promoção em saúde; Ciências da Saúde.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: USO CORRETO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Sarah Beatriz da Silva Sousa ¹; Sarah Kellen Araujo Silva ¹; Anna Letícia Silva Gomes ¹; Ana Beatriz Chaves Sampaio ¹; Kiarelle Lourenço Penaforte ¹; Islene Victor Barbosa¹.

¹Universidade de Fortaleza - UNIFOR - Fortaleza - CE
E-mail: sarah.souza@edu.unifor.br

Introdução: Os Equipamentos de Proteção Individual (EPI), são de suma importância no dia a dia dos profissionais de enfermagem. Sua função é evitar contaminação e acidentes dos pacientes e da equipe. Sua utilização acontece em ambientes hospitalares, clínicas, visitas domiciliares. **Objetivo:** Descrever a experiência enquanto discentes na disciplina Processo do Cuidar III. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência como estudantes da disciplina Processo do Cuidar III, durante o estágio na UPA Edson Queiroz em junho de 2024. **Resultados:** Na vivência como discentes no terceiro semestre, ressaltou-se a importância do uso correto de EPI's, durante as aulas no Laboratório de Enfermagem (Laben) e no campo de prática. No Laben, eram desenvolvidas as habilidades durante os procedimentos, compreendendo a importância da paramentação e a forma correta de manusear. No estágio, a atividade foi abordada demonstrando a necessidade dos EPI's, para os profissionais pertencentes na Unidade de Observação Adulto no Pronto Atendimento, através de um banner e uma breve explicação, com espaço para sanar dúvidas. **Conclusão:** Pode-se concluir que a disciplina Processo do Cuidar III, ao abordar a relevância do uso de EPI's, desempenha um papel crucial na formação de enfermeiros competentes. Essa integração teoria-prática prepara os alunos para fornecer cuidados de qualidade aos pacientes, promovendo a saúde.

Descritores: Enfermagem; Equipamento de Proteção Individual; Acidentes.

EDUCAÇÃO PERMANENTE SOBRE ALEITAMENTO MATERNO PARA ACS DE UM CSF DO MUNICÍPIO DE SOBRAL

Emanuela Bezerra Soares¹; Marcelo Araújo de Vasconcelos¹.

¹Escola de Saúde Pública Visconde de Sabóia- Sobral - CE

E-mail: nutricionistamanus@gmail.com

Introdução: O aleitamento materno exclusivo é uma prática fundamental para a saúde das crianças, pois fornece todos os nutrientes necessários para o seu desenvolvimento e crescimento. O leite materno é composto por proteínas, carboidratos e gorduras que além de promover saciedade, reduz o surgimento de doenças, alergias e da morbimortalidade neonatal. A campanha “Agosto dourado” visa incentivar as ações de promoção, proteção e apoio a amamentação, sensibilizando a comunidade sobre a relevância desta prática. Neste contexto, os agentes comunitários de saúde (ACS), enquanto elo entre a comunidade e o sistema de saúde, possuem papel essencial na para disseminação dessas informações.

Objetivos: Descrever Educação Permanente sobre Aleitamento Materno com ACS de uma unidade básica de saúde no interior do Ceará. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo e qualitativo, do tipo relato de experiência, realizado em um centro de saúde da família no município de Sobral, em agosto de 2024, no programa de residência da saúde da família. A atividade de educação permanente foi organizada em um formato de oficina, com carga horária de 2 horas. A metodologia adotada foi participativa, utilizando técnicas ativas de ensino-aprendizagem, incluindo: Dinâmica de grupo sobre mitos e verdades, buscando analisar o conhecimento prévio destes sobre a temática. Em seguida, explanação teórica sobre os aspectos biológicos do aleitamento materno, seus benefícios, mitos comuns e as dificuldades enfrentadas pelas mães. Ao final, foi realizada uma roda de conversa para discutir como o conhecimento adquirido poderia ser aplicado na prática, além de compartilhar dificuldades e sugestões de ações futuras. **Resultados:** Ao término da atividade, os ACS relataram um aumento significativo no nível de conhecimento sobre aleitamento materno e destacaram a importância da prática educativa para a melhoria da sua atuação no território. Estes demonstraram mais seguros para abordar e orientar as mães sobre os benefícios do aleitamento, bem como sobre formas de superar desafios como pega inadequada e dor. **Conclusão:** A experiência de educação permanente com os ACS foi positiva e demonstrou que, ao capacitá-los de maneira prática e participativa, é possível potencializar o impacto de suas ações na promoção do aleitamento materno.

Descritores: Aleitamento Materno; Educação Permanente; Profissionais da Saúde.

EDUCAÇÃO TRANSFORMADORA EM ESCOLA PÚBLICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

João Pedro Nunes Leiros¹; Raiza de Oliveira Farias¹; Juan Vitor Barros Costa¹; Juliana Maria de Sousa Pinto¹.

¹Universidade de Fortaleza, Fortaleza/CE
Email: joaoleiros24@gmail.com

Introdução: A alimentação saudável, a educação postural e a higiene pessoal são pilares fundamentais para o bem-estar das crianças, especialmente durante os anos de formação no ensino fundamental. No contexto brasileiro, no qual muitas crianças enfrentam vulnerabilidades socioeconômicas, as escolas podem se tornar o principal ponto de acesso a informações e práticas de saúde, preenchendo lacunas deixadas pela desigualdade no acesso aos serviços de saúde. Uma alimentação rica em nutrientes garante energia e concentração nas aulas, enquanto a postura correta evita problemas físicos ao longo da vida. A higiene pessoal, além de prevenir doenças, ensina responsabilidade desde cedo. **Objetivo:** Relatar a experiência de ação educacional em escola pública como forma transformadora das crianças. **Métodos:** Relato de experiência de ação educativa realizada por seis alunos do curso de Fisioterapia da disciplina Estágio em fisioterapia na atenção primária à saúde, em escola pública da cidade de Fortaleza-Ceará, durante o mês de setembro de 2024. Inicialmente, foi realizado o diagnóstico situacional sobre o ambiente e o quantitativo de alunos, dentre outras informações, em um momento agendado com a escola. Em seguida, foi feito o planejamento da ação na Universidade de Fortaleza, utilizando o 5W2H para organizar e executar ações de maneira clara e eficiente. Foram definidos os temas, materiais e como seria realizada a ação com cada série a ser trabalhada. **Resultados:** A ação realizada na primeira turma dos alunos do infantil, gerou certa dificuldade no início devido ao nervosismo que aos poucos foi sendo vencido nas turmas seguintes. Foram utilizadas imagens de frutas e vegetais para ilustrar sua importância, e uma brincadeira de imagem e ação para facilitar o aprendizado. Para os alunos do primeiro ao terceiro ano, foi realizada uma dinâmica com tinta guache para o aprendizado da lavagem das mãos, mostrando várias etapas de adequação. Com as turmas de quarto e quinto ano, foi discutida a importância da postura, não apenas no contexto escolar, mas em atividades cotidianas. Após a introdução teórica, foi realizada uma dinâmica em grupo que envolveu exercícios práticos sobre as posturas corretas no dia a dia. **Conclusão:** A ação na escola foi uma experiência surpreendente e enriquecedora, pois os professores e coordenadores da instituição foram receptivos, tornando a experiência ainda mais agradável. O planejamento não foi 100% atingido pois, devido ao encerramento da semana da inclusão, não foi possível entrar em todas as turmas programadas.

Descritores: Educação em saúde pública; Promoção à saúde; Ações educativas.

EFEITOS PARASSOCIAIS DE PESSOAS IDOSAS EM UM BRASIL EM ENVELHECIMENTO

Leticia de Araújo Moura¹; Maria Araruna Correia Lima¹; Larissa Oliveira Nascimento¹; Thiago Medeiros da Costa Daniele¹; Jansen das Chagas Simões¹; Diane Nocrato Esmeraldo Rebouças¹.

¹Universidade de Fortaleza (UNIFOR) - Fortaleza - Ceará
E-mail: Leticiamoura@edu.unifor.br

Introdução: O avanço tecnológico e as mudanças sociais têm transformado as dinâmicas e as relações sociais, especialmente entre os idosos. As relações parassociais – interações unilaterais com figuras públicas e influenciadores digitais – emergem como uma nova forma de conexão social. As relações parassociais – interações unilaterais com figuras públicas e influenciadores digitais – emergem como uma nova forma de conexão social. O estudo proporcionará uma compreensão rica e contextualizada acerca de uma análise ampla e contextualizada.

Objetivo: Este estudo busca explorar como essas as novas relações tecnológicas influenciam o as relações e as percepções de saúde de pessoas idosas no Brasil, considerando o contexto cultural e social. **Método:** O intuito do presente estudo é o de construir uma reflexão crítica e social acerca das relações parassociais de pessoas idosas no Brasil. A metodologia adotada neste estudo é essencialmente teórica, baseando-se na análise de literatura existente sobre o tema das relações parassociais e do uso das mídias sociais por pessoas idosas. A escolha por uma abordagem teórica permitiu uma investigação detalhada e aprofundada das dinâmicas sociais e emocionais envolvidas, sem a necessidade de coleta de dados empíricos diretamente dos participantes. **Resultados:** Um dos aspectos centrais observados foram que as relações parassociais podem servir como uma forma de apoio emocional e social. Para muitos idosos, especialmente aqueles que vivem sozinhos ou que têm redes sociais limitadas, seguir e interagir com figuras públicas nas mídias sociais pode oferecer uma sensação de companhia e pertencimento. A solidão e o isolamento social são problemas comuns entre pessoas acima de 60 anos, e estão associados a uma série de consequências negativas para a saúde física e mental, incluindo depressão, ansiedade e um declínio na função cognitiva.

Conclusão: Ao investigar as interações entre idosos brasileiros e figuras públicas nas mídias sociais, este estudo contribuirá para uma melhor compreensão de como as tecnologias de comunicação podem ser utilizadas para melhorar a qualidade de vida na terceira idade, fomentando conexões significativas e saudáveis em um mundo cada vez mais digital.

Descritores: Relações Parassociais; Envelhecimento; Mídias Sociais.

ESTÍMULO À VALORIZAÇÃO DA VIDA COMO FORMA DE PROMOVER A SAÚDE MENTAL

Luanny Machado Ferreira¹; Davi Victor Simão¹; Giulia de Alcântara Morais¹; Ana Karla Oliveira Girão¹; Luiza Jane Eyre de Souza Vieira¹; Samira Valentim Gama Lira de Alencar¹.

¹Universidade de Fortaleza – Fortaleza, Ceará.
E-mail: luannymachado4@gmail.com

Introdução: A qualidade de vida está inteiramente ligada à promoção da saúde mental, tendo em vista que um estilo saudável promove bem-estar e demonstra-se relevante para evitar transtornos mentais que podem levar ao suicídio. Nesse contexto, ações que promovam a valorização da vida podem ser válidas para influenciar indivíduos ao autocuidado, principalmente aqueles que não mantêm uma rotina saudável, mentalmente, e, até mesmo que possuem ideação suicida. **Objetivo:** Demonstrar que promover a valorização da vida pode ser uma forma de influenciar indivíduos ao autocuidado da saúde mental e evitar ideações e tentativas suicidas e o suicídio. **Método:** Trata-se de um relato de experiência que descreve algo vivido, no meio profissional ou acadêmico atendendo aos pilares de ensino, pesquisa e extensão, por meio da exposição da intervenção elaborada e aplicada, tendo esta bases científica e reflexão crítica. A atividade, aplicada no dia 21 de setembro de 2023, ganhou o nome “uma rosa sem ver a quem”; teve duração total de 4 horas, realizada em dois horários diferentes no campus de uma universidade privada, localizada no município de Fortaleza, Ceará. Foram produzidas e distribuídas um total de 200 rosas com mensagens de autoajuda. O material usado constou de folhas de papel ofício (75 gramas) da cor amarelo, para confecção da rosa e da cor branca, para mensagens; cola bastão e multiuso transparente; e espetos de bambu. Elegeu-se como público-alvo os universitários. A ação foi realizada por meio de *blitz*, na qual os ligantes abordaram os universitários e ao entregarem a rosa, discorriam sobre o significado do setembro amarelo com feedback espontâneo no momento da entrega da rosa. **Resultados:** Esperou-se, por meio da ação, que o participante fosse influenciado positivamente e surpreendido com uma frase de afeto, superação e encorajamento a mudar o estilo de vida na saúde mental. Os feedbacks dos envolvidos foram evidenciados pelas fácies de emoção e comoção expressas durante a atividade. **Conclusão:** A ação demonstrou ser uma estratégia eficaz para promover a valorização da vida e incentivar o autocuidado entre universitários. A comoção observada durante a ação indica que, mesmo sem feedback verbalizado, a iniciativa tem potencial para sensibilização sobre a saúde mental. Este tipo de intervenção é essencial para criar um ambiente acolhedor e de apoio, contribuindo para a prevenção de transtornos mentais e ideações suicidas.

Descritores: Promoção da Saúde; Saúde Mental; Suicídio; Autocuidado

ESTRATÉGIAS UTILIZADAS NO PRÉ-NATAL E PUERPÉRIO PARA MANUTENÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO ELEVADO

Núbia Melo Aragão Vieira¹, Alyce Maria Aragão Vieira².

¹Universidade de Fortaleza- Fortaleza /CE

²Centro Universitário CHRISTUS - Fortaleza /Ce

E-mail: nubiameloaragaovieira@gmail.com

Introdução: O leite materno, por ser um alimento essencial e de características inigualáveis a crianças de zero a seis meses, pode ser extensivo de forma complementar suprimindo as necessidades lácteas e proteico-calórica das crianças até os dois anos de idade. As vantagens para as crianças é que o leite materno satisfaz todas as carências nutricionais, com redução, na criança, das alergias, diabetes, hipertensão, colesterol elevado, obesidade e doenças gastrointestinais e das vias respiratórias. Para mães, as vantagens são a promoção do aumento do vínculo entre mãe e filho, fortalecendo assim os laços afetivos que permanecerão por toda vida da criança, método natural de proteção de uma nova gravidez e de câncer de mama, redução do peso após o parto, recuperação do útero ao tamanho normal, diminuição do risco de hemorragia e anemia no pós-parto, além do aleitamento materno ser uma forma econômica e segura de alimentar a criança. **Objetivo:** Relatar as estratégias utilizadas para aumentar os índices de aleitamento materno. **Metodologia:** Relato de experiência realizado na Unidade de Atenção Primária à Saúde (UAPS) Terezinha Parente, bairro Curió, Fortaleza/CE nos anos de 2023 e 2024. As participantes são as gestantes da Área Lilás que fizeram seu pré-natal na unidade básica. **Resultados:** Desde o pré-natal é realizado autoexame de mama, onde é identificado alguma alteração que poderá interferir no aleitamento materno da criança e é orientado o preparo dessa mama. No próprio cartão do pré-natal tem um espaço onde é abordado sobre o aleitamento e é indicado à gestante o local para ela fazer leituras, caso tenha alguma dúvida. É orientado a importância do aleitamento tanto para a criança como para a mãe. Então a gestante fica sensibilizada para o ato de aleitar. Após o nascimento da criança é realizado o quanto antes a visita domiciliar puerperal, avaliando assim como está o aleitamento materno da criança. **Conclusão:** Percebeu-se que após essas estratégias o aleitamento materno das crianças de zero a seis meses, da Área Lilás, se mantém em níveis elevados, sendo extensivo, de forma complementar, em crianças com mais de seis meses. A mãe sente-se segura que seu leite é rico em todos os nutrientes, não necessitando a busca de outros alimentos como leite em pó, chás, sucos, entre outros. Os índices de crianças com doenças diarreicas e respiratórias reduziram e não tivemos perdas infantis.

Descritores: Aleitamento materno; Saúde da criança; Atenção Básica.

ESTUDO BIBLIOMÉTRICO SOBRE ENVELHECIMENTO ATIVO EM CONTEXTOS DE VULNERABILIDADE

Maria Araruna Correia Lima¹; Larissa Oliveira Nascimento¹; Diane Nocrato Esmeraldo Rebouças¹; Letticia de Araujo Moura¹; Erika Maria Rocha Leite¹; Thiago Medeiros da Costa Daniele¹.

¹Universidade de Fortaleza (UNIFOR)¹ – Fortaleza-Ceará

E-mail: mariaararuna@jcloud.com

Introdução: O envelhecimento e a rotina das famílias estão interligados, e a sociedade civil e os órgãos governamentais precisam se preparar para lidar com essas mudanças, promovendo a saúde dos idosos (Santana & Ribeiro, 2021). O número de idosos já supera o de jovens, afetando setores como assistência social, educação, previdência e saúde (Mendes, 2020). Entre 2012 e 2022, o crescimento da população idosa no Brasil foi de 4% ao ano, totalizando mais de 1 milhão de idosos (IBGE, 2023). **Objetivo:** Visualizar as tendências e destaques na pesquisa científica relacionada ao envelhecimento ativo em idosos em situação de vulnerabilidade social. **Metodologia:** O estudo realizou uma análise bibliométrica transversal de publicações sobre envelhecimento ativo em idosos. A pesquisa foi conduzida em três etapas: coleta, triagem e análise de dados. As publicações foram obtidas nos bancos de dados Web of Science Core Collection (WoSCC) e Scopus – Elsevier, abrangendo o período de janeiro de 2000 a janeiro de 2024. **Resultados:** Foram identificadas 16.264 publicações, com aumento constante nas publicações anuais. Os Estados Unidos foi o líder em pesquisa de VCI em relação a números de publicação e influência nacional. O National Institute of Aging teve a maior influência entre todos os institutos no campo de VCI. Philip Scheltens foi o autor mais ativo. As publicações dos cinco principais autores ativos: patobiologia, padrões de neuroimagem, fatores de risco, prevenção e diagnóstico padrão de demência vascular (VaD). Um agrupamento de publicações cocitadas resultou em 19 grupos principais, e a prevenção, barreira hematoencefálica, colesterol, angiopatia amiloide cerebral e VaD foram os 5 principais grupos. A detecção de palavras-chave em explosão revelou a “doença de pequenos vasos” como atual ponto crítico de VCI. **Conclusão:** Tem sido notável um aumento significativo de publicações sobre vulnerabilidade e idosos no campo científico, especialmente após a pandemia, quando essa população ficou mais vulnerável. O Brasil tem contribuído para o desenvolvimento de pesquisas, apesar dos desafios em implementar políticas públicas para idosos. A análise bibliométrica mapeou a estrutura geral da pesquisa sobre VCI, identificando tendências e pontos críticos para orientar estudos futuros.

Descritores: Envelhecimento ativo; Vulnerabilidade social; Pesquisa científica.

ESTUDO BIBLIOMÉTRICO SOBRE MULHERES NEGRAS: DESVENDANDO A SEGREGAÇÃO SOCIAL E AS BARREIRAS RACIAIS (1977-2024)

Larissa Oliveira Nascimento¹; Letticia de Araújo Motta¹; Ianny Celly da Silva Leandro¹; Diane Nocrato Esmeraldo Rebouças¹; Thiago Medeiros da Costa Daniele¹.

¹Universidade de Fortaleza - Unifor - Fortaleza - CE
E-mail: larissa.nascimento@edu.unifor.br

Introdução: O racismo está diretamente relacionado à exclusão racial que resulta em discriminação social contra mulheres negras. **Objetivo:** Este estudo teve como propósito analisar o estado atual das pesquisas sobre mulheres negras e a discriminação racial e social. Foram examinadas 214 publicações em inglês, incluindo artigos, resenhas de livros, editoriais, cartas, atas de conferências e documentos de eventos, todas oriundas da base de dados Web of Science Core Collection, com abrangência de janeiro de 1977 a maio de 2024. **Resultados:** Os resultados mostram que a revista *Cultural Diversity & Ethnic Minority Psychology* se destacou como a principal publicadora sobre o tema. As Universidades de Michigan e da Califórnia desempenham um papel central na investigação relacionada às mulheres negras e à discriminação social e racial. Os Estados Unidos foram identificados como o país líder em número de publicações e relevância acadêmica. Quanto ao impacto dos autores, medido pelo índice H, a *Cochrane Database of Systematic Reviews* e a *Frontiers in Psychiatry* aparecem como as mais influentes. **Conclusão:** A pesquisa sobre mulheres negras e discriminação racial e social passou por mudanças substanciais, com foco crescente em áreas como comunidade, racismo, interseccionalidade, racismo estrutural e formas de discriminação.

Descritores: Racismo; Exclusão social; Interseccionalidade; Sexismo; Análise social.

EVENTO INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS NA CONTEMPORANEIDADE - RELATO DE EXPERIÊNCIA

Karina Pedroza de Oliveira¹; Luiza Jane Eyre de Souza Vieira¹; Erika Maria Rocha Leite¹.

¹Universidade de Fortaleza - Unifor - Fortaleza - CE

E-mail: karinapedroza1807@gmail.com

Introdução: Empreender na área de tecnologias é essencial para os universitários, pois possibilita que eles se destaquem em um mercado de trabalho cada vez mais competitivo. Ao desenvolver soluções tecnológicas inovadoras, os estudantes não aplicam apenas o conhecimento teórico adquirido em sala de aula, mas também resolvem problemas reais de suas áreas de atuação. No campo da saúde, por exemplo, o empreendedorismo tecnológico permite a criação de ferramentas que podem melhorar diagnósticos, tratamentos e gestão de serviços. Além disso, empreender impulsiona o desenvolvimento de habilidades essenciais, como criatividade, liderança e adaptabilidade, tornando os universitários mais preparados para enfrentar os desafios do futuro profissional e contribuir.

Objetivo: Aproximar os alunos da graduação com as tecnologias mais atuais e incentivar a pesquisa e o empreendedorismo. **Método:** Trata-se de um relato de experiência do Evento Inovações Tecnológicas na contemporaneidade que foi voltado para universitários na cidade de Fortaleza, no ano de 2023. O evento contou com a participação de pessoas que criaram chatbots e puderam contar suas experiências. Também foi realizado uma palestra mostrando algumas tecnologias como chatbots, aplicativos, fluxuogramas e outras. A última sessão foi a Momento Hands On – Criação de um Chatbot. Os alunos foram organizados em equipes para pensarem em um problema observado no contexto da nutrição e proporem solução tecnológica/digital. Utilizou-se post it de várias cores; a solução encontrada por cada equipe foi demonstrada em um Mini Banner (Folha A5), disponibilizada pelas docentes em cada mesa. **Resultados:** O evento resultou em uma mobilização significativa dos alunos, que apresentou grande capacidade de criação de soluções inovadoras e aplicáveis à área da nutrição. As equipes elaboraram propostas criativas, como aplicativos para controle de ingestão alimentar, chatbots para acompanhamento nutricional e sistemas automatizados para gestão de cardápios personalizados. Durante a dinâmica, ficou evidente o engajamento dos participantes, que não foram apenas considerados soluções tecnológicas viáveis, mas também discutiram a aplicação prática dessas ideias em contextos reais. A interação entre os alunos e o contato com as ferramentas tecnológicas proporcionou um ambiente de aprendizagem dinâmico e colaborativo, incentivando muitos a continuar explorando o potencial do empreendedorismo na área de saúde. Ao final, diversas equipes expressaram o desejo de transformar suas propostas em projetos concretos, evidenciando o impacto positivo do evento na formação empreendedora e inovadora dos futuros profissionais. **Conclusão:** Demonstrou como a tecnologia pode ser integrada de forma prática e inovadora na formação de nutricionistas, promovendo a interdisciplinaridade.

Descritores: Tecnologia; Inovação; Nutrição.

EXPERIÊNCIAS DE FONOAUDIÓLOGOS NO USO DO PORTAL RESPONSIVO ESTIMULE NA ASSISTÊNCIA DA CRIANÇA AUTISTA

Yloma Fernanda de Oliveira Rocha¹; Christina Cesar Praça Brasil¹; Francisca Francisete de Sousa Nunes Queiroz¹; Jonas Loiola Gonçalves²

¹Universidade de Fortaleza – UNIFOR, Fortaleza-Ce

²Universidade Estadual do Ceará – UECE, Fortaleza-Ce

E-mail: ylomafernandarocha@hotmail.com

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista configura-se como um distúrbio neurobiológico com implicações significativas no neurodesenvolvimento infantil. A Fonoaudiologia assume um papel crucial na assistência, promovendo o aprimoramento da linguagem, fala e comunicação. Os desafios na intervenção fonoaudiológica são consideráveis, exigindo criatividade, flexibilidade e o domínio de ferramentas eficazes. Neste sentido, as tecnologias em saúde configuram-se como ferramentas capazes de potencializar a promoção, assistência e o cuidado à saúde, e emergem como recursos inovadores. Uma tecnologia em saúde foi desenvolvida para oferecer possibilidades na prática clínica através de uma plataforma online, integrando uma coleção de brincadeiras elaboradas e categorizadas por habilidade comunicativa, social e motora. **Objetivo:** Identificar as experiências dos fonoaudiólogos no uso do Portal Estimule. **Métodos:** Estudo de natureza aplicada e metodológica numa abordagem qualitativa. Realizou-se o processo de uso do Portal Estimule em duas fases. Primeira fase 13 fonoaudiólogos especialistas em autismo foram captados a partir da técnica de bola de neve, estes foram apresentados ao Portal 'Estimule' através de uma reunião explicativa e individual, por meio do Google Meet. A segunda fase realizada de março a julho de 2022, consistiu com o acesso ao Portal Estimule pelos profissionais por até 30 dias, em seus smartphones ou notebooks. Após esse período, cada participante devolvia, por WhatsApp ou e-mail, o formulário semiestruturado, incluindo informações pessoais e profissionais junto a três blocos de perguntas baseado na escala de Likert, contendo três eixos: objetivos, estrutura e apresentação, e relevância, que oportunizou um conjunto de comentários que emergiram uma análise compreensiva acerca das experiências com o uso da tecnologia. A análise dos dados baseou-se na teórica hermenêutica com apresentação de suas sínteses na modalidade temática. **Resultados:** Emergiram duas temáticas 'Experiências Favoráveis', versam sobre as avaliações positivas dos fonoaudiólogos, quanto aos objetivos e relevância do Portal Estimule para o uso da prática clínica como coadjuvante no atendimento, revelando o seu papel de promoção da saúde para a consolidação do cuidado integral. A temática 'Experiências desfavoráveis', revela experiências negativas que estão relacionadas as dificuldades de usabilidade, compreensão do conteúdo exposto, instruções e linguagem, sendo proposto pelos fonoaudiólogos ajustes da tecnologia. **Conclusão:** As experiências dos fonoaudiólogos com o uso do Portal Estimule convergiram para a importância da nova ferramenta como elemento facilitador e mediador do processo de estimulação do neurodesenvolvimento da criança autista, este que subsidia os fonoaudiólogos, e políticas públicas ações necessárias em prol da assistência a crianças autistas.

Descritores: Transtorno do Espectro Autista; Tecnologia; Promoção da Saúde.

EXPERIÊNCIAS DE PERDAS E LUTO DE FAMILIARES CUIDADORES DE PACIENTES COM ALZHEIMER

Vitória Mota Camurça¹; Cynthia de Freitas Melo Lins¹; Carla Menezes Facó¹; Bárbara Jéssyca Magalhães¹; Maria Clara Campêlo Mapurunga¹.

¹Universidade de Fortaleza - Fortaleza - Ceará
E-mail: vitoriamota.cr@gmail.com

Introdução: As doenças neurodegenerativas são patologias caracterizadas pela degeneração progressiva e irreversível dos neurônios, que acarretam comprometimento das funções cognitivas e motoras. Dentre elas, a Doença de Alzheimer (DA) é a mais comum entre a população mundial, constituindo cerca de 60 a 80% dos casos. Posto isso, faz-se necessário, na maioria dos casos, a presença de um cuidador que, em muitas vezes, se torna algum familiar próximo, devido a fatores socioeconômicos e culturais. Contudo, pouco é discutido sobre os lutos vividos por esses familiares cuidadores, tendo em vista que a DA gera muitas perdas, expondo-os a uma experiência de luto diário (pelas perdas cotidianas vividas) e de luto antecipatório (pela proximidade da morte do sujeito adoecido). **Objetivo:** Para descortinar essa realidade, o presente estudo objetivou apreender a experiência de luto dos familiares cuidadores de pacientes com DA. **Método:** Foi realizada uma pesquisa de abordagem qualitativa, com a participação de 10 cuidadores familiares, que responderam a um roteiro de entrevista semiestruturada, cujos dados emergidos foram analisados com auxílio do software IRaMuTeQ e compreendidos por meio da análise de conteúdo. **Resultados:** Os resultados foram organizados em três classes: 1) “Simplesmente, a minha vida ficou em função dela”: as perdas de ser cuidador”, que apresenta as experiências de luto vividas pelos participantes por suas perdas pessoais durante o processo de cuidar, como mudança na rotina, declínio de autonomia e liberdade; 2) “Ele não parece mais meu pai”: processo de luto presente e antecipatório”, que expõe as perdas dos cuidadores na relação com a pessoa com DA, que passa a não ser mais reconhecida em seu papel social, causando-lhes também luto antecipatório pela morte iminente do familiar; e 3) “Olhar a vida com outros olhos”: estratégias de cuidado e enfrentamento”, onde os participantes sinalizam que, para lidar com a sobrecarga da tarefa, utilizam estratégias de enfrentamento, como identificar ganhos associados, além de buscar apoio profissional e social. **Conclusão:** Conclui-se que os familiares cuidadores passam por grandes mudanças em suas vidas que são acompanhadas de expressões de luto presente e antecipatório diante de perdas de si e do outro, por isso tendem a desenvolver algumas estratégias de enfrentamento para aliviar a sobrecarga de sua função e reduzir sensações ruins do luto.

Descritores: Doença de Alzheimer; Familiares cuidadores; Luto antecipatório; Perdas.

FATORES MOTIVACIONAIS PARA PRÁTICA DA MUSCULAÇÃO

Lucas do Nascimento Lopes¹; José Johnatan Soares da Silva¹; Marianna de Aquino Peres Sousa¹; Evanice Avelino de Souza¹; Felipe Rocha Alves¹.

¹Centro Universitário Fatene - UNIFATENE, Caucaia, Ceará
E-mail: lucasdnlopes@hotmail.com

Introdução: A motivação é considerada como o fenômeno que leva o indivíduo a realizar algum ato, seja por impulsos, desejo ou medo, ou seja, o que move o comportamento humano. **Objetivo:** Investigar os fatores motivacionais para a prática da musculação. **Métodos:** Estudo transversal, realizado com 182 indivíduos de ambos os sexos, com idades entre 18 e 60 anos. Os fatores motivacionais foram coletados através da Escala de Medida de Motivação à Atividade Física - Revisada (MMAF-R). **Resultados:** A categoria saúde apresentou a maior média (MD; 6,38) e em seguida as categorias prazer (MD; 5,86) e aparência (MD; 5,67). A categoria que apresentou a menor média foi a social (MD; 4,65). As categorias, saúde e social apresentaram diferenças entre os sexos (respectivamente, $p=0,017$ e $p=0,027$). **Conclusão:** A prática de atividade física apresentou relação com o sexo, faixa etária, série, turno de estudo e trabalho. O futebol é a atividade física mais praticada entre os adolescentes entrevistados.

Descritores: Atividade Física; Escolares; Adolescentes; Esporte.

FATORES SOCIDEMOGRÁFICOS ASSOCIADOS AO ESTADO NUTRICIONAL DE ADOLESCENTES ESCOLARES

Raquel Martins Macedo¹; Amanda Newle Sousa Silva¹; Caroline Magalhães de Alcântara²; Maria Veraci Oliveira Queiroz².

¹CENTEC-Instituto Centro de Ensino Tecnológico, Fortaleza, Ceará;

²UECE- Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, Ceará;

E-mail: raquel_lobo@hotmail.com

Introdução: A adolescência é uma fase de intensas transformações, onde a preocupação com a aparência e o corpo aumenta, exigindo orientações adequadas sobre alimentação saudável para o seguimento do bom desenvolvimento físico e prevenção de doenças crônicas. **Objetivo:** analisar os fatores sociodemográficos associados ao estado nutricional de adolescentes escolares. **Metodologia:** Estudo transversal, quantitativo, realizado em uma Escola Municipal de Fortaleza, Ceará, no período de abril a junho de 2018 com a participação de 307 adolescentes que cursavam do 6º ao 9º ano do ensino fundamental II. Aplicou-se um questionário considerando aspectos sociodemográficos; clínicos, de hábitos alimentares e prática de atividade física. Os dados foram digitalizados em software *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS), versão 20.0. utilizando posteriormente, estatística analítica bivariada, por teste qui-quadrado de *Pearson* para associar as características sociodemográficas com estado nutricional. **Resultados:** Prevalência do baixo peso e sua aparente relação com as variáveis abordadas, especialmente, situações socioeconômicas e socioafetivas inadequadas. O baixo peso se apresenta em 46,3% entre os adolescentes participantes estando o sobrepeso entre os 9,1% do público da pesquisa contrariando a literatura que indica como maior problemática o sobrepeso. **Conclusão:** O estudo constatou baixo peso em adolescentes escolares e a possível relação com as condições socioeconômica e socioafetiva desfavorável. Vislumbra-se que os enfermeiros identifiquem as necessidades dos adolescentes e possa implementar práticas direcionadas a este público afim de reduzir agravos.

Descritores: Adolescente; Estado Nutricional; Comportamento alimentar.

FORTALECIMENTO DO AUTOCUIDADO ENTRE ADOLESCENTES: AÇÃO EDUCATIVA PARA MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA ESCOLAR

João Paulo Rodrigues de Melo¹; Lívia Viana de Castro¹; Shellida Rogeline Bezerra de Azevedo¹; Valeska Vidal Matos Moura¹; Juliana Braga Rodrigues de Castro¹.

¹Centro Universitário Uninta - Itapipoca - CE
E-mail: r16joaopaulo@gmail.com

Introdução: A adolescência é uma fase repleta de desafios, marcada por intensas mudanças físicas, emocionais e sociais. Os adolescentes enfrentam uma rotina de estudos exigente, além da pressão para se encaixar socialmente e construir sua identidade. Essas demandas podem causar estresse e ansiedade, afetando negativamente sua qualidade de vida. Integrar práticas de autocuidado no dia a dia dos adolescentes, como exercícios físicos, alimentação adequada, meditação e hobbies, é essencial para promover o bem-estar e melhorar a resiliência. Compartilhar essas práticas entre amigos e familiares cria uma rede de apoio que os ajuda a equilibrar suas responsabilidades acadêmicas e emocionais, contribuindo para um desenvolvimento mais saudável e equilibrado.

Objetivo: Este trabalho tem como objetivo descrever uma ação educativa de promoção do autocuidado voltada para alunos do ensino médio, com ênfase em hábitos saudáveis.

Método: O presente trabalho trata-se de uma ação de educação em saúde realizada em uma escola de ensino médio de Itapipoca, Ceará. A ação foi desenvolvida em três etapas, sendo elas: acolhida, jogo de cartas sobre hábitos saudáveis e construção de um painel de autocuidado. Durante a acolhida, foi realizado a apresentação dos membros da equipe, após esse momento, seguiu-se para a distribuição das cartas para cada aluno, onde continham perguntas sobre situações do cotidiano e como eles lidam com tais momentos. Neste momento, todos puderam compartilhar suas ideias e também dúvidas, que foram respondidas visando melhorar o entendimento dos alunos sobre alimentação saudável. Ao final, realizado a construção do painel de autocuidado, onde os alunos escreveram sobre hábitos que tornam a rotina mais saudável e foi entregue um folder informativo com dicas sobre alimentação, autocuidado e hidratação. **Resultado:** A participação dos alunos foi expressiva através das suas opiniões sobre suas preferências alimentares e sobre suas escolhas cotidianas, com isso houve suporte para discussão sobre a importância de uma alimentação adequada e equilibrada, e a relevância da implementação de hábitos saudáveis e a construção de um mural de estratégias para o autocuidado. **Conclusão:** Conclui-se que esses jovens estudantes possuem um bom conhecimento sobre essa temática, ainda optam por alimentos ultraprocessados, refeições mais rápidas, não praticam atividades físicas de forma regular, possuem uma rotina de sono inadequada. Com isso, para melhorar sua qualidade de vida tanto física como emocional é essencial ter mais ações educativas orientando e incentivando esses jovens a importância de hábitos saudáveis.

Descritores: Autocuidado; Educação; Adolescentes.

FUNÇÕES EXECUTIVAS COMPROMETIDAS NO ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO

Marcelo Monteiro Veras¹, Ana Clea Veras Camurça Vieira².

¹Universidade de Fortaleza, Fortaleza - Ceará.

E-mail: marcelo21@edu.unifor.br

Introdução: O Acidente Vascular Encefálico (AVE) se configura mediante uma insuficiência temporária ou definitiva que pode ocasionar sequelas em vários segmentos do Encéfalo. Os principais fatores de risco relacionados ao AVE são: hipertensão arterial sistêmica (HAS), diabetes mellitus (DM), tabagismo, além disso o consumo frequente de álcool, doenças cardiovasculares, sedentarismo e doenças hematológicas. O AVE pode ser dividido em duas categorias principais: Acidente Vascular Encefálico Isquêmico (AVEi), que ocorrem em 85% dos casos e o Acidente Vascular Encefálico Hemorrágico (AVEh), que acomete em média 15% das pessoas. Convém destacar que os declínios cognitivos, em alguns casos, estão associados à perda da independência funcional e da autonomia, fatos que podem promover o risco de dependência, para as situações que representam uma das perspectivas mais temidas no processo de envelhecimento. **Objetivo:** Identificar as principais alterações cognitivas em pacientes acometidos com o Acidente Vascular Encefálico. **Métodos:** Trata-se de um estudo de caráter descritivo exploratório, entre os meses de março a junho de 2023 no setor de fisioterapia do Núcleo de Atenção Médica Integrada (NAMI), da Universidade de Fortaleza (UNIFOR). Delineou-se, a partir de então, uma amostra constituída de 10 pacientes com o diagnóstico de Acidente Vascular Encefálico. Os participantes foram avaliados pelo Miniexame do Estado Mental (MEEM). Em seguida, realizou-se a aplicação do Mini Exame para identificar as alterações cognitivas outro questionário com perguntas abertas e fechadas abordando as comorbidades, data que ocorreu, o tipo de AVE e o diagnóstico cinético funcional. O estudo segue os preceitos das normas éticas da Resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Fortaleza – UNIFOR, com Parecer nº 5.901.638. **Resultados:** Quanto a função cognitiva dos pacientes e os achados resultantes do exame do Mini Mental apontam que os escores variaram entre 0 - 30 pontos com média e desvio padrão de 21,3 ($\pm 5,012$) com perda cognitiva leve. Ressalta-se que cada escore está relacionado com o nível de alteração cognitiva dos pacientes. As principais alterações cognitivas encontradas foram nos aspectos da atenção e cálculo, memórias e na Linguagem. **Conclusão:** Desse modo, o estudo recomenda aplicação do MEEM de modo precoce, como rastreio, a fim de prevenir a deterioração do quadro cognitivo, principalmente relativo às funções executivas.

Descritores: Acidente Vascular Cerebral; Cognição; Funções Executivas.

IMPACTO DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ADESÃO VACINAL INFANTIL

Ana Nalanda Rodrigues Fernandes¹; Ana Beatriz Oliveira Marques dos Santos¹; Kailane Silva Prado¹; Francisca Janaina Carneiro Costa¹; Indrig Sousa Farias¹; Danielle d'Ávila Siqueira Ribeiro¹

¹Faculdade Luciano Feijão, Sobral - CE

E-mail: fernande.nalanda1@gmail.com

Introdução: A vacinação infantil é essencial para a promoção da saúde, prevenindo doenças infecciosas e estimulando o sistema imunológico. A educação em saúde é crucial para aumentar a adesão, informando pais e responsáveis sobre a importância da vacinação e os riscos das doenças preveníveis, ajudando a construir confiança e combater a desinformação. **Objetivo:** Evidenciar, através da literatura, como a educação em saúde pode melhorar a adesão das famílias à vacinação infantil.

Método: Trata-se de uma revisão bibliográfica a partir da pergunta norteadora: Como a educação em saúde influencia a adesão das famílias nas campanhas de vacinação infantil?. Para o levantamento dos artigos realizou-se, em setembro de 2024, uma busca na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DECS) “Saúde da criança” AND “Cobertura vacinal”. Incluíram-se os artigos publicados nos últimos cinco anos e na língua portuguesa. A busca inicial contou com 123 artigos, sendo possível selecionar 63 estudos, após aplicação dos critérios de inclusão. Após a análise dos títulos e resumos, 10 artigos compoem a amostra final por responderem à temática. **Resultados:** Realizar intervenções de promoção da saúde no contexto vacinal é um empenho importante esperado por parte dos profissionais da saúde, o que contribui identificando vulnerabilidades, implementando intervenções direcionadas à criança, famílias e educadores, visando minimizar os atrasos vacinais (Costa, 2020). Neste contexto, quanto à adesão, (MENESES, 2020) enfatiza que é necessário trabalhar a falta de conhecimento por parte dos pais, desinformação e mitos, experiências negativas, crenças culturais e religiosas, dificuldade ao acesso às vacinas e falta de comunicação clara, para manter uma boa cobertura vacinal. Ademais, a parceria entre profissionais da saúde e da educação infantil permite estreitar a relação com as famílias de determinado território e, desta forma, fortalecer os cuidadores de crianças. **Conclusão:** Os estudos ressaltam a importância da educação em saúde referente à adesão vacinal infantil. Foi possível identificar a necessidade de intensificar o planejamento de ações como campanhas de vacinação, palestras em comunidade e escolas, busca ativa em comunidades e revisão de cartões vacinais. É fundamental enfatizar a importância e benefícios da proteção, aumentando as taxas de imunização.

Descritores: Saúde da criança; Cobertura Vacinal; Educação em saúde.

IMPLEMENTAÇÃO DE GRUPO TERAPÊUTICO DA PESSOA IDOSA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO CUIDADO MULTIDISCIPLINAR

Rafaela de Lima Gomes Soares¹; Ana Jéssica dos Santos Sousa¹; Allan Charles Fechine da Silva¹; Francisco Nelson Lima Junior; Aline Rocha de Souza¹; Carlos Diego Silva Amaro¹.

¹Secretaria Municipal de Saúde de Fortaleza - Fortaleza - CE
Email:rafaelasoaresnutricao@gmail.com

Introdução. O envelhecimento populacional no mundo exige mudanças urgentes nos paradigmas de atenção à saúde da pessoa idosa e a implementação de ações inovadoras, multi e interdisciplinares para melhorar a saúde da população. O envelhecimento saudável é importante para que a população não envelheça com incapacidades funcionais intrínsecas (físicas e mentais) e extrínsecas (interação com o meio ambiente). Nessa perspectiva, surgem os grupos terapêuticos como uma intervenção para a promoção da saúde, nos seus aspectos biológicos, psicológicos e sociais. **Objetivos:** Relatar a experiência de profissionais da equipe multidisciplinar (E-multi) na implementação do grupo terapêutico para pessoa idosa em uma Unidade de Atenção Primária à Saúde (UAPS). **Metodologia:** O grupo foi implementado há seis meses após a inserção da E-multi em uma UAPS da regional III na cidade de Fortaleza/CE, vinculada ao Sistema Único de Saúde. Foram incluídos no grupo 20 idosos funcionalmente independentes com diagnóstico de condições crônicas como: diabetes, hipertensão arterial sistêmica e sintomas de saúde mental. As atividades desenvolvidas incluíam sessões educativas e de cuidado terapêutico com nutricionista, psicólogo, fisioterapeutas e assistente social, com duração de 2 horas, sendo realizadas de forma quinzenal. Foram abordadas distintas temáticas como alimentação saudável, autocuidado, musicoterapia, prevenção de quedas e exercícios adaptados às necessidades e capacidades individuais dos participantes. **Resultados:** Após 15 encontros, observou-se adesão satisfatória ao grupo terapêutico, com relatos de melhor utilização dos medicamentos, redução no consumo de alimentos ultraprocessados, ricos em sódio e açúcar, além do maior conhecimento sobre a relação entre dieta e controle glicêmico e hipertensivo. Foram relatados início de atividade física, de práticas de autocuidado e de melhorias na saúde emocional. Nos encontros, dinâmicas, conversas, escutas e acolhimento ajudaram a aumentar a motivação dos participantes durante as atividades. **Conclusão:** A intervenção em grupo adotada pela equipe multiprofissional na UAPS mostrou potencial para promover mudanças na alimentação, adesão ao tratamento e estilo de vida da pessoa idosa. Recomenda-se a continuidade e expansão de estratégias semelhantes para melhorar condições de saúde no envelhecimento saudável.

Descritores: Saúde do idoso; Atenção Primária à Saúde; Apoio social.

IMPLICAÇÕES DA VIOLÊNCIA NO SEGUIMENTO AMBULATORIAL DE GESTANTES E CRIANÇAS COM SÍFILIS

Laura Pinto Torres de Melo¹; Maria Alix Leite Araújo¹; Jonas Loiola Gonçalves²; Raimunda Magalhães da Silva¹; Luiza Jane Eyre de Sousa Vieira¹; Maria Luiza Gonçalves Polo¹.

¹Universidade de Fortaleza - Fortaleza - Ceará

²Universidade Estadual do Ceará - Fortaleza - Ceará

E-mail: lauraptmelo@gmail.com

Introdução: As violências perpassam por um conjunto de processos sociais e culturais de cada sociedade e interliga-se com problemas gerados nas comunidades e no campo da saúde. Na Atenção Primária à Saúde implica diretamente na assistência, face a violência do território, nas famílias e dos próprios serviços em não estabelecer fluxos e protocolos para cuidar do nascimento da criança com sífilis e o seu devido seguimento na Rede de Atenção à Saúde. **Objetivo:** Analisar as implicações da violência no seguimento da gestante com sífilis e da criança com sífilis congênita. **Metodologia:** Pesquisa qualitativa, desenvolvida no município de Fortaleza – Ceará, no âmbito das Coordenadorias Regionais de Saúde (CORES II e VI). Foram entrevistadas 25 mães diagnosticadas com sífilis no ano de 2015, quando houve a escassez da penicilina. A produção dos dados aconteceu de setembro a dezembro de 2023, por meio de uma entrevista semiestruturada, com duração média de 30 minutos. O material foi transcrito na íntegra e organizado pelo software *Interface de R pour L Analyses Multidimensionnelles de Textes L de Questionnaires* (IRAMUTEQ®) e analisado de acordo com a literatura científica. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Fortaleza sob parecer de N° 6.552.873. **Resultados:** A violência intrafamiliar é reconhecida pelas mulheres como um dos motivos relacionados a descontinuidade do cuidado face às relações patriarcais e machistas que muitas perpassam no lar. A violência social é inferida como a que mais dificulta o seguimento, visto que os territórios perpassam por grupos criminosos e ao retornar para unidade de saúde e ser referenciada para maternidade, o acesso não ocorre devido os riscos de grupos rivais. Algumas mulheres criam estratégias para levarem seus filhos, tais como mudar a cor do cabelo e usar roupas longas para cobrir as tatuagens. **Conclusão:** Os resultados revelam que a violência intrafamiliar e social implica no não seguimento da mulher e da criança com sífilis, visto que o acesso à saúde perpassa no seio familiar, urbano e institucional. Destaca-se a necessidade de ações intersetoriais, com base na superação das vulnerabilidades e necessidades das populações.

Descritores: Infecções Sexualmente Transmissíveis; Sífilis Congênita; Violência; Violência Doméstica.

IMPORTÂNCIA DA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS NO CONTEXTO HOSPITALAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Ludmila Cordeiro¹; Maria Clara Alves de Oliveira²; Ana Livia Cavalcante Prudêncio Guerra¹; Rafael Braga Ferreira Leite¹; Kiarelle Lourenço Penaforte¹; Islene Victor Barbosa¹.

¹Universidade de Fortaleza - UNIFOR - Fortaleza - Ceará
E-mail: mludmilacor@gmail.com

Introdução: A higienização adequada das mãos é uma das formas mais simples e eficientes para evitar a transmissão de doenças infecciosas, principalmente no contexto hospitalar. A conscientização de pacientes e cuidadores sobre essa prática é fundamental, visto que é onde ocorre maior suscetibilidade para a transmissão de patógenos. **Objetivo:** Relatar a experiência de implementar uma educação em saúde enquanto discente na disciplina Cuidados Clínicos II. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência como discente da disciplina Cuidados Clínicos II, no mês de novembro de 2024. **Resultados:** A ação de promoção da saúde ocorreu durante o semestre de 2024.2, em um hospital de nível terciário localizado em Fortaleza, Ceará, como parte de um estágio supervisionado, conduzido por alunos do curso de Enfermagem. Durante a atividade, pacientes e cuidadores receberam orientações detalhadas sobre a importância da higienização adequada das mãos, bem como os principais momentos em que essa prática deve ser realizada. Além disso, foi feito um demonstrativo prático do passo a passo da lavagem das mãos, conforme as diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Saúde. Para reforçar o conhecimento adquirido, foi elaborado um folder contendo todas as informações, acompanhado de um frasco de álcool em gel, com o intuito de incentivar a higienização das mãos e reduzir a propagação de germes. **Conclusão:** Em conclusão, a ação demonstrou a relevância da educação sobre a higienização das mãos para pacientes e cuidadores. Por meio de orientações práticas e materiais informativos, foi possível aumentar a conscientização sobre a importância dessa prática na prevenção de infecções.

Descritores: Higiene das mãos; Educação em Saúde; Enfermagem.

IMPORTÂNCIA DAS ATIVIDADES E EXERCÍCIOS FÍSICOS NA SAÚDE MENTAL DO IDOSO

Francisco Leandro Moraes dos Santos¹; Nicolau da Costa¹

Introdução: O envelhecimento é uma condição natural, entretanto a pessoa idosa que pratica exercício físico se permite viver como indivíduo funcional e independente, não limitando-se à sua idade, ou estado de saúde. O declínio cognitivo, a depressão e o isolamento social são algumas das condições que podem afetar essa faixa etária, o que destaca a importância de intervenções que estimulem o bem-estar físico e emocional. Além de promoverem a aptidão física, essas práticas contribuem para a melhoria do humor, da qualidade do sono e da cognição. **objetivo** investigar por meio das literaturas a relação entre a prática de atividades físicas e a saúde mental em idosos. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura durante os meses de agosto e setembro de 2024. A pesquisa incluiu artigos científicos disponíveis nas bases de dados SCIELO, LILACS e Google Acadêmico. Após a busca inicial, foram encontrados 60 artigos que atendiam aos critérios de inclusão publicações disponíveis online na íntegra, que abordassem diretamente a relação entre exercícios físicos e saúde mental em idosos. Estudos que não tratavam especificamente do tema ou que não atendiam aos objetivos foram excluídos da análise. **Resultados e Discussão.** foram selecionados 10 artigos para categorização dos estudos, destacam-se que a prática regular de exercícios físicos tem um impacto significativo na saúde mental dos idosos. Atividades como caminhada, natação, ioga e exercícios de resistência foram associadas a melhorias no humor, redução dos níveis de ansiedade e depressão, além de efeitos positivos na função cognitiva. Um ponto em comum entre os estudos foi o papel do exercício na socialização dos idosos, o que ajuda a reduzir o isolamento e promove o senso de pertencimento. O exercício físico também se mostrou benéfico na prevenção do declínio cognitivo, uma vez que melhora a circulação sanguínea e oxigenação cerebral, retardando o aparecimento de doenças neurodegenerativas. Além disso, as atividades físicas foram indicadas como importantes ferramentas para a promoção da autoestima e da autoconfiança dos idosos, contribuindo para uma melhor qualidade de vida. **Considerações Finais:** A revisão da literatura confirmou que a prática de exercícios físicos desempenha um papel importante na promoção da saúde mental dos idosos. Além de seus benefícios físicos, os exercícios favorecem o bem-estar psicológico e social dessa população, prevenindo e aliviando transtornos como depressão, ansiedade e declínio cognitivo.

Descritores: Saúde mental; Exercício físico; Idoso.

PROMOÇÃO DE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL: ESTUDO QUALITATIVO DAS INTERVENÇÕES DE PACIENTES DIABÉTICOS EM ITAPIPOCA, CEARÁ

Ângela Pires Sabino¹.

¹UNINTA - Centro Universitário INTA - Campus Itapipoca

E-mail: contatoangelasabino@gmail.com

Introdução: A alimentação saudável desempenha um papel fundamental no manejo do diabetes mellitus, uma doença crônica que afeta milhões de pessoas em todo o mundo, sendo associada a múltiplos fatores incluindo especialmente hábitos alimentares inadequados. Nesse contexto a promoção de uma alimentação balanceada, rica em nutrientes e adequada às necessidades individuais dos pacientes diabéticos é crucial para controlar os níveis de glicose no sangue e prevenir complicações associadas à doença. Nessa vertente a conscientização sobre a importância da alimentação saudável e do controle glicêmico é fundamental para o manejo da doença e para a prevenção de agravamentos, além disso o suporte da equipe de saúde e da família são fundamentais para garantir um bom controle do diabetes e melhorar a qualidade de vida. **Objetivo:** O referido estudo busca analisar as intervenções realizadas com pacientes diabéticos em relação à promoção de uma alimentação saudável através de atividades de educação em saúde em uma UBS na cidade de Itapipoca, Ceará. **Metodologia:** Este estudo foi realizado mediante análise qualitativa de anamneses e acompanhamento nutricional periódico de pacientes diabéticos que participaram de programas de promoção de alimentação saudável oferecidos por uma unidade de saúde pública. As atividades de promoção da saúde acontecem semanalmente e contam com a participação da equipe de saúde da família e equipe multidisciplinar, e-MULTI. No cenário da promoção da saúde a abordagem visa capacitar os indivíduos a melhorar sua qualidade de vida, prevenir complicações e gerir adequadamente a condição de saúde. **Resultados:** Os resultados indicaram que muitos pacientes enfrentaram dificuldades para manter uma alimentação saudável devido a fatores como a falta de informação adequada, limitações financeiras, hábitos alimentares arraigados e dificuldades em adaptar as orientações alimentares ao cotidiano. Alguns pacientes também mencionaram a falta de apoio social e familiar como um fator que dificulta a adesão a uma alimentação saudável. No entanto, os pacientes que participaram de intervenções mais frequentes demonstraram maior comprometimento com as mudanças alimentares para além do controle glicêmico analisado em acompanhamento. **Conclusão:** O estudo destacou a importância de intervenções contínuas para a promoção de uma alimentação saudável entre pacientes diabéticos. É essencial que essas intervenções levem em consideração as dificuldades individuais, como as barreiras socioeconômicas e emocionais, além disso, o apoio dos profissionais de saúde e da família pode ser um fator crucial para o sucesso na adoção de hábitos alimentares saudáveis.

Descritores: Diabetes Mellitus; Promoção da Saúde Alimentar e Nutricional; Programas e Políticas de Nutrição e Alimentação

INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS: AÇÕES DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO EM SAÚDE

Vânia Cristina Colares de Carvalho ¹; Fernanda Pimentel de Oliveira ²; Ana Angélica Romeiro Cardoso ³; Núbia Melo Aragão Vieira²; Alyce Maria Aragão Vieira³; Katharina Shirley Amancio Justo Soares³.

¹Fundação Oswaldo Cruz - Fortaleza /Ce

²Universidade de Fortaleza - Fortaleza /Ce

³Centro Universitário Christus - Fortaleza /Ce

E-mail: cristincolares@gmail.com

Introdução: As Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) crescem de forma considerável em escala mundial, sendo os maiores números de casos identificados em países subdesenvolvidos. Para minimizar e erradicar essas enfermidades, faz-se necessário a adoção de medidas como programas de ações preventivas e de controle que envolva fatores comportamentais, características sociais das pessoas com emprego de estratégias do setor de saúde. Sendo um dos suportes para o enfrentamento das IST, o diagnóstico e tratamento destas enfermidades nas unidades básica de saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma ação educativa como estratégia de promoção de saúde e prevenção de IST no contexto da Atenção Básica. **Método:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por discentes de enfermagem na disciplina de estágio supervisionado de uma instituição privada, realizado na Unidade de Atenção Primária à Saúde (UAPS) César Cals de Oliveira, bairro Alto da Balança, Fortaleza/CE, em maio de 2023. Os participantes foram 20 usuários da demanda espontânea da unidade. **Resultado:** No primeiro momento foram realizadas orientações sobre as formas de transmissão de IST e prevenção. No segundo momento deu-se o aconselhamento com o pré-teste aos usuários que desejavam realizá-los e no terceiro momento foram dados os laudos individuais e as orientações sobre os resultados aos usuários dos testes. A ação propiciou que usuários fizessem testes rápidos para sífilis, Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), hepatite B e C. Os usuários também receberam informações sobre IST, a importância da investigação precoce e o tratamento oportuno e gratuito disponível no Sistema Único de Saúde. Essa ação de educação em saúde, propiciou, portanto, que os acadêmicos tivessem a oportunidade de vivencia-las, onde poderão realiza-las em seu exercício profissional. **Considerações:** As ações de promoção à saúde envolvendo as IST são de grande valia, pois entre suas consequências estão a infertilidade feminina e masculina, risco de transmissão vertical, perdas gestacionais ou doença congênita, e o aumento do risco para a infecção pelo HIV. Reconhecer, tratar e compreender os fatores associados ao risco de contrair IST são extremamente importantes, principalmente aos que vivem em condições de vulnerabilidade e utilizando-se de práticas inseguras de sexo. A educação em saúde, por sua vez, configura-se como uma ferramenta de intervenção pedagógica bem-sucedida, por permitir a construção de saberes, o aprimoramento do conhecimento, auxiliando na criação de reflexão para o esclarecimento de dúvidas, auxiliando assim na prevenção das enfermidades.

Descritores: Infecções Sexualmente Transmissíveis; Promoção em Saúde; Atenção Básica.

INFLUÊNCIA DO TABAGISMO NA PREVALÊNCIA E REPARO DAS ALTERAÇÕES PERIAPICAIS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Luiz Carlos Trevia Morais Correia Viana¹; Christina César Praça Brasil¹; Larissa Pinheiro Barreto¹.

¹Universidade de Fortaleza, Fortaleza, Ceará
E-mail: luizcarlostrevia@unifor.br

Introdução: O tabagismo é um dos principais conflitos de saúde pública, visto que traz consequências negativas à saúde e está relacionado a diversas doenças. A nicotina provoca alterações nos vasos sanguíneos, limitando a oferta de nutrientes para os tecidos e desencadeando na redução da proliferação celular, reparação e cicatrização tecidual. Dessa forma, resulta na degradação progressiva dos tecidos periradiculares e consequentes doenças periodontais e lesões periapicais.

Objetivo: O presente trabalho visa elaborar uma revisão de literatura sobre a influência do tabagismo em alterações periapicais. **Método:** A base de dados PubMed foi utilizada na busca de artigos publicados entre janeiro de 2018 e janeiro de 2023. Os descritores utilizados foram “smoking AND periodontal diseases” e apenas os artigos em inglês foram incluídos. Ao final, foram selecionados ensaios clínicos e revisões sistemáticas, totalizando 10 artigos. **Resultados:** Não se encontrou diferença significativa na existência de influência do tabagismo na fisiologia, metabolismo e alterações pulpares. O tabaco interfere nos mecanismos de reparo, enfraquece os sistemas de defesa e desenvolve maior susceptibilidade aos agentes causadores de injúrias. **Conclusão:** A literatura evidencia os malefícios do tabagismo em alterações periapicais. Tal evidência destaca a necessidade da atuação de profissionais da saúde na prevenção e cessação do tabagismo de seus pacientes, além da participação ativa em campanhas antitabagismo, na intenção de promover saúde oral e integral.

Descritores: Periodontal Diseases; Endodontics; Smoking.

MATERNAGEM, SAÚDE MENTAL, TRABALHO: MAPEAMENTO SOCIODEMOGRÁFICO NO PROGRAMA EDUCAÇÃO PELO TRABALHO PARA A SAÚDE

Francisca Jordana Ferreira De Sousa¹; Yanne Do Nascimento Silva¹; Danielle d'Ávila Siqueira Ribeiro¹.

¹Faculdade Luciano Feijão (FLF), Sobral - Ceará
E-mail: jordanajordana341@gmail.com.

Introdução: O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde), conduzido pelo Ministério da Saúde e pelo Ministério da Educação, é uma iniciativa voltada para fortalecer a integração entre ensino, serviço e comunidade. Ele promove atividades que envolvem ensino, pesquisa, extensão universitária e participação social, aprimorando o conhecimento dos profissionais de saúde e estudantes de graduação na área da saúde. O PET-Saúde se encontra em sua 11ª versão, visando a criação e a ampliação das condições necessárias ao exercício da valorização das trabalhadoras e futuras trabalhadoras no âmbito do SUS. **Objetivo:** Relatar a vivência de uma estudante do PET-Saúde Equidade 2024/2026, advinda das experiências do primeiro semestre do projeto. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência das percepções de uma participante de um Grupo Tutorial, formado por 8 estudantes de uma Instituição de Ensino Superior (IES) do interior do estado do Ceará, dos cursos de odontologia, enfermagem, psicologia, direito e arquitetura, supervisionado por dois preceptores e que recebeu a tutoria de dois docentes o cenário da prática aconteceu em uma Unidade Básica de Saúde, que conta com uma equipe multiprofissional e na Faculdade, com as futuras trabalhadoras do 4º semestre do curso de enfermagem. Quanto às ações, a primeira atividade realizada foi a identificação dos perfis sociodemográficos e mapeamento para ambos os públicos. **Resultados:** No primeiro cenário, a etapa foi realizada mediante uma visita técnica à unidade de saúde para realizar o mapeamento, conhecendo o território e a história da comunidade, com as trabalhadoras do serviço, as quais serão alvo das ações, a partir dos resultados obtidos. No outro cenário, o mapeamento foi realizado com as futuras trabalhadoras que responderam um formulário online, como primeira ferramenta, também mapeando as necessidades e conhecendo um pouco das demandas de cada uma. Os dados serviriam para o planejamento das ações futuras de promoção da equidade de gênero, melhoria da qualidade de vida na saúde mental e valorização das trabalhadoras e futuras trabalhadoras em processo de maternagem. **Conclusão:** O mapeamento dos fatores sociodemográficos permitiram identificar dados para planejar ações para promover a equidade de gênero, a saúde mental e valorizar o processo de maternagem. Esta tarefa colaborativa aprimorou as competências dos estudantes e as necessidades das trabalhadoras e futuras trabalhadoras, alinhando-se aos objetivos do Programa Nacional de Equidade de Gênero, Raça e Valorização das Trabalhadoras.

Descritores: Saúde Mental; Trabalho; Fatores Sociodemográficos.

IMPACTO DA GINÁSTICA LABORAL NA QUALIDADE DE VIDA DOS SERVIDORES DA SEDUC

Francisco Antonio Taumaturgo de Araújo¹; Kelviane Costa de Oliveira Gomes²; José Carlos Barbosa de Sousa¹; Caio Kephass Pereira Silva Penha³.

¹Universidade de Fortaleza – Fortaleza- CE

²Universidade Estadual do Ceará – Fortaleza-CE

³Universidade Federal do Ceará – Fortaleza- CE

E-mail: taumaturgo.araujo@seduc.ce.gov.br

Introdução: O programa Alongando a Qualidade de Vida acontece na Secretaria de Educação do Ceará (SEDUC) por meio da Célula de Desenvolvimento de Pessoas -CEDEP na Coordenadoria de Gestão de Pessoas – COGEP. Ele surgiu visto a necessidade de promover um espaço que pudesse contribuir com a saúde e bem-estar dos colaboradores envolvidos. O programa acontece desde julho de 2023, realiza atendimento de ginástica laboral (GL) duas vezes por semana, no próprio ambiente de trabalho, com duração de 15 minutos cada aula, divididos em GL preparatória, compensatória ou de relaxamento, a depender do horário e turno a setor atendido. Sendo realizado por dois profissionais de Ed. Física, em 27 setores administrativos, atendendo aproximadamente 700 colaboradores por mês. A literatura já apresenta alguns dos benefícios da GL como: alívio das tensões através de atividades recreativas, exercícios corporais, prevenção de lesões e diminuição do estresse. **Objetivo:** Identificar os benefícios da GL para a promoção da saúde e manutenção da qualidade de vida dos servidores da SEDUC. **Método:** É uma pesquisa qualitativa realizada na SEDUC, com a aplicação de um questionário estruturado após um ano de programa, com a participação de 70 servidores de 9 setores, respeitando os seguintes critérios de inclusão: ser participante das aulas de GL e servidor, e de exclusão: não ter participado das aulas por mais de um mês, por algum motivo como doença, licença, ou porque estava em atendimento externo. **Resultados:** Os entrevistados afirmaram que mais de 90% perceberam uma melhora da disposição, concentração e diminuição das tensões musculares, 100% uma melhor consciência sobre a postura corporal, 88% diminuição das dores no corpo, 94% desenvolveram o sentido de pertencimento de grupo da equipe e 100% ampliaram sua visão sobre a importância da prática de exercício físico. **Conclusão:** Logo, podemos concluir que os exercícios da GL são primordiais para a saúde, ergonomia e conforto do trabalhador. Essa prática se faz um excelente mecanismo de prevenção de doenças sérias, combate do sedentarismo, às lesões e aos desconfortos aos quais, os trabalhadores estão submetidos no ambiente de trabalho. Após um ano da sua implementação, o programa contribui para promover maior engajamento no ambiente de trabalho, melhoria nas relações interpessoais, mais emoções positivas e sentido, diminuição do presenteísmo, mudança de hábitos entre outros benefícios.

Descritores: Ginástica laboral; Saúde; Qualidade de vida.

MUTIRÃO DE COMBATE A DENGUE DENTRO DE UM TERRITÓRIO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE

Nicolas Milhome de Lima¹; Rômulo Oliveira do Vale Carneiro¹; Andressa Carvalho Rocha¹; Flávio Marques Damasceno¹.

¹Escola de Saúde Pública Visconde de Sabóia - Sobral - Ceará
E-mail: nicolasmilhomefisio@gmail.com

Introdução: A Dengue é uma arbovirose sazonal, endêmica no município de Sobral - Ceará durante o período de chuvas que ocorre nos primeiros meses do ano devido ao verão tendo como consequência água parada nas moradias, contexto que a facilita a reprodução do vetor da doença conhecido como *aedes aegypti* tendo uma maior a incidência da dengue neste primeiro quadrimestre anual.

Objetivo: Relatar uma ação de promoção de saúde sobre a dengue no território do Novo Recanto para evitar a proliferação do mosquito e orientar a comunidade quanto a doença. **Material e métodos:** Este estudo é um relato de experiência. A equipe multiprofissional de residentes em saúde da família composta por um fisioterapeuta, educador físico, farmacêutica junto com dois agentes comunitários de saúde (ACS's) fizeram um mutirão dentro da comunidade, indo de moradia até outra entregando folders sobre os cuidados necessários para prevenção, abordando tanto sobre os riscos, quanto a sintomatologia da condição e as condutas em caso de infecção. Além disso, foram visualizadas as caixas d'água, pneus e recipientes dos moradores. **Resultados:** Foi realizada busca ativa em duas quadras específicas correspondentes às áreas adscritas de atuação de cada ACS recomendadas pela vigilância sanitária para esta ação, no qual em todas houve confirmação em pelo menos uma moradia da presença de focos do *aedes aegypti* com muitos moradores negligenciando os cuidados necessários, além de não saberem identificar os sintomas da condição patológica. **Conclusão:** O mutirão de combate a dengue no Novo Recanto possibilitou encontrar focos dos mosquitos nas quadras fiscalizadas pelos profissionais de saúde e proporcionar educação em saúde dos moradores quanto a prevenção a fim de evitar o surgimento de novos casos e orientar os moradores caso apresentem a sintomatologia da doença a irem procurar o posto de saúde.

Descritores: Dengue; Atenção Primária à Saúde; Educação em Saúde.

NARRATIVAS DISCENTES SOBRE AS REPERCUSSÕES OCASIONADAS POR QUEIMADURAS NAS ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA

Ana Cléa Veras Camurça¹; Ana Letícia Menezes Oliveira¹; Luana Cardoso Bandeira de Araújo¹; Yuri Fontenelle Lima Montenegro².

¹Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, Ceará

²Secretaria Municipal de Saúde de Fortaleza - SMS/Fortaleza, Ceará

E-mail: luanacardoso.araujo@aluno.uece.br

Introdução: As queimaduras são lesões na pele e em seus anexos, ocasionadas por agentes físicos, químicos e eletricidade. São classificadas de acordo com a profundidade e extensão dos danos, em primeiro grau por acometer a epiderme, em lesões superficiais, em segundo ao gerar prejuízos na epiderme e derme em ferimentos parciais e superficial, e em terceiro grau atinge a epiderme, derme e tecidos moles. Os danos e ferimentos impactam diretamente nas atividades de vida diária e no desempenho ocupacional das vítimas. Desse modo, faz-se necessário uma equipe multidisciplinar para o manejo adequado, uma equipe composta por médicos, enfermeiros, nutricionistas, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais e entre outros.

Objetivo: Descrever as narrativas discentes diante das repercussões ocasionadas por queimaduras nas atividades de vida diária. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de discentes de Terapia Ocupacional em um Centro de Tratamento de Queimados (CTQ) no Hospital Instituto Doutor José Frota, localizado no Centro de Fortaleza-CE. Participaram da prática os estudantes, o professor responsável e a terapeuta ocupacional do setor de queimados. A vivência ocorreu no período de outubro de 2023, durante o módulo de Terapia Ocupacional em Dermatologia.

Resultados: Os achados apontam que queimaduras interferem diretamente nas atividades de vida diárias. A prevenção das deformidades requisitam observância e monitoramento contínuo, a fim de minimizar os impactos das aderências e restituir a funcionalidade. Portanto, a prescrição de órteses propõe atenção e assistência do terapeuta ocupacional de modo sistemático e contínuo, e ao realizar adaptações adequadas em consonância com o custo e benefício, com especificidades significativas a cada caso. A preocupação no atendimento hospitalar envolve a melhora na qualidade de vida e cuidado humanizado integral. Portanto, a intervenção junto a clientela, inclui avaliação do desempenho ocupacional, dos papéis ocupacionais na medida do possível manutenção das dimensões de lazer e autocuidado a fim de facilitar a autonomia e independência dessa clientela. **Considerações finais:** Ressalta-se o exercício teórico metodológico sobre as atividades de vida diária, a compreensão ampla do processo em terapia ocupacional junto aos queimados, a ação interdisciplinar, em um continuum durante a recuperação e ressignificação de vida.

Descritores: Terapia Ocupacional; Queimados; Hospitalização.

NARRATIVAS DISCENTES SOBRE O TEMPO E COTIDIANO HOSPITALAR: PERSPECTIVAS DE MÃES DE BEBÊS PREMATUROS

Leticia Luzia Garcia Costa¹; Yasmin Barbosa Fernandes¹; Ian Italo Irineu Costa¹; Suzana Talita De Souza Rodrigues¹; Ana Cléa Veras Camurça Vieira¹.

¹Universidade Estadual do Ceará - UECE - Fortaleza - CE
E-mail: leticia.garcia@aluno.uece.br

Introdução: A percepção sobre maternidade é por vezes um momento único e singular, mas depende das circunstâncias tanto da concepção como do nascimento do bebê para a promoção da saúde. Neste itinerário com nuances diversas tudo pode acontecer e o tempo absoluto é um divisor de momentos. No caso das mães de bebês prematuros, o olhar humanizado neste tempo, é um qualificador indispensável para ambos, principalmente em ambiente hospitalar. Desse modo, a condição humana e o cotidiano têm relação multifacetada com conexões entre a experiência vivida, ciclos da vida, identidade e cultura, relações interpessoais, busca de significados, conflitos e desafios. **Objetivo:** Descrever as narrativas discentes sobre o tempo e o cotidiano hospitalar na perspectiva de mães de bebês prematuros. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência com abordagem qualitativa. Participaram do estudo 04 alunos regularmente matriculados do Curso de Terapia Ocupacional da Universidade Estadual do Ceará, no Hospital e Maternidade Dra. Zilda Arns Neumann no período de agosto a setembro de 2024. As informações foram coletadas a partir do cronograma, com detalhamento das visitas técnicas, os instrumentos orientaram a observação direta, os elementos constituintes das narrativas em diário de campo, e a produção de relatório organizado mediante análise temática e na fenomenologia. **Resultados:** Mostram um espiral dinâmico em que as práticas discentes se entrelaçam à teoria, e novas perspectivas são proporcionadas a partir do lugar de falar dos protagonistas, de modo envolvente e reflexivo. Diante das narrativas discentes emergiram categorias analíticas como o acolhimento transforma o tempo e o cotidiano; o tempo é relativo aos detalhes e acontecimentos; e o cotidiano instaurado é de rupturas, desconstruções e construções. **Considerações finais:** Em síntese, esta experiência possibilitou compreender pontos e contrapontos sobre o acolhimento, as diferenças entre o tempo absoluto e o relativo, e que o cotidiano está além de um conjunto de atividades, assim como a ambiência hospitalar permite extrapolar a lógica das estruturas físicas.

Descritores: Tempo; Prematuridade; Hospitalização.

NOVAS ESTRATÉGIAS PARA ATINGIR MAIOR AMPLITUDE DE MERCADO: MARKETING REALIZADO POR ARTISTAS IDOSOS

Davi Aragão Vieira¹, Núbia Melo Aragão Vieira², Artur Chaves Fernandes Vieira¹, Alyce Maria Aragão Vieira³.

¹Universidade CESUMAR - Fortaleza /CE

²Universidade de Fortaleza- Fortaleza /CE

³Centro Universitário Christus - Fortaleza /Ce

E-mail: daviaragao23@gmail.com

Introdução: A população brasileira está se tornando mais idosa, onde uma empresa está adiante ao perceber que essa faixa etária tem poder de compra e está desejosa pelo marketing. E o marketing é uma estratégia de negócios para suprir necessidades da clientela gerando lucro. **Objetivos:** Analisar por que empresas de renome estão direcionando o marketing de seus produtos feitos por atores idosos e identificar o que as empresas enfatizam no marketing de seus produtos utilizando artistas na terceira idade.

Metodologia: Pesquisa qualitativa, no modelo de etnografia virtual, obtida por vídeos de propagandas realizados no ano de 2023 da empresa Ultrafarma que escolheu o ator Lima Duarte para fazer seu comercial; a empresa alimentícia Sadia que optou pela atriz e cantora Déa Lucia para fazer sua propaganda e a atriz e escritora Bruna Lombardi foi a escolhida pela marca de cosmético L'Occitane. **Resultados:** O marketing utilizado foi a imagem de idosos com excelentes aparência e boa entonação vocal; ao consumidor pode imprimir que a velhice não está veiculada a enfermidade e perdas orgânicas e sociais. No comercial mostra Lima Duarte lúcido, com capacidade de interpretar aos 94 anos, abaixando-se, sem limitações físicas, podendo ser observado pelo consumidor que mantém um estilo de vida saudável, devendo consumir algum complexo vitamínico que o ajuda a manter sua saúde, que no caso é o da Ultrafarma. Já Déa Lúcia, atriz e cantora, 76 anos, no comercial o marketing abordou uma mãe cozinhando e para as famílias imprimem que ela ao escolher aquela marca de alimento, deve ser preparado com cuidado, livre do risco de contaminação; também no comercial foi abordado a saudade e o emocional, pois o filho da atriz faleceu de COVID-19 em 2021 e o comercial foi lançado próximo ao dia das mães. A atriz Bruna Lombardi, 72 anos, possui excelente aparência quando a veiculam a empresa L'Occitane, ficando subentendido a ideia de rejuvenescimento ao utilizar aqueles cosméticos. **Conclusão:** Inserir idosos para fazer propagandas de produtos é positivo às marcas, pois todos eram conhecidos pelos consumidos, exprimem confiabilidade e segurança. Apostar na divulgação de produtos com pessoas da terceira idade funcionou como quebra de preconceitos e paradigmas ao consumidor. Caso necessite adquirir determinados produtos, lembrarão daquelas marcas, tornando-se fidedignos a elas. Realizar propagandas de grandes empresas com idosos também pode ser vista como nova oportunidade de trabalho para eles.

Descritores: Envelhecimento saudável; Idoso; Marketing; Mídia visual; Mercado de trabalho.

NUTRIÇÃO E SETEMBRO AMARELO: AÇÃO SABOR E BEM-ESTAR

Clarisse Alves Gomes¹; Thamires Nascimento Mota¹; Juliana Braga Rodrigues de Castro¹.

¹Centro Universitário Uninta - Itapipoca - CE

E-mail: clarissecg1999@gmail.com

Introdução: Há uma simbologia no mês de setembro que desencadeia uma campanha de conscientização sobre a valorização da vida e promoção da saúde mental. Dada a relevância do tema, as acadêmicas do curso de nutrição, realizaram uma ação educativa “sabor e bem-estar” em resposta às necessidades de apoiar a saúde mental dos agentes comunitários de saúde (ACS) correlacionando alimentação e emoções, destacando como alimentos ultra processados podem intensificar sentimentos negativos como, cansaço, estresse, ansiedade e tristeza e enfatizando que uma alimentação saudável rica em alimentos *in natura*, promove um equilíbrio emocional e sensações de bem-estar e felicidade. **Objetivo:** Descrever uma ação de educação em saúde realizada com ACS sobre como a alimentação pode influenciar o estado emocional. **Método:** As acadêmicas realizaram uma abordagem teórico-prática, iniciando uma roda de conversa realizada em parceria com profissionais da Residência Multiprofissional em Saúde Mental, proporcionando um espaço seguro para a troca de experiências e conhecimentos, foi explorado como as escolhas alimentares podem afetar o emocional, após o momento de fala e escuta qualificada sobre a vivência cotidiana dos ACS e suas afetações em relação a alimentação, foi aplicado um questionário de nove questões objetivas aos ACS presentes na ação, totalizando treze participantes, para avaliar suas percepções sobre seus próprios hábitos alimentares. Ao final da atividade para ilustrar os conceitos apresentados, foi oferecida uma salada de frutas composta por: maçã, banana, manga e mamão, alimentos que são reconhecidos por seus benefícios a saúde mental. **Resultado:** A análise dos questionários aplicados revelou que um total de ACS aproximadamente 69%(9), sentem indisposição após a ingestão de alimentos ultraprocessados, trazendo uma correlação entre as emoções relatadas, os ACS associaram alimentos industrializados a sentimentos de estresse e cansaço, resultados esses que corroboram com os estudos que relatam a associação de uma alimentação inadequada com a desregulação de humor. **Conclusão:** A ação foi fundamental para sensibilizar os ACS sobre a influência da alimentação no bem-estar emocional, proporcionando para eles conhecimento prático e teórico que pode ser aplicado nas suas rotinas, Para as acadêmicas de nutrição, a atividade representou uma experiência enriquecedora de formação, praticando e passando seus conhecimentos, fortalecendo habilidades como comunicação e promoção a saúde. Portanto, a ação foi valiosa para ambos, que vivenciaram o impacto concreto de suas ações no campo da saúde pública.

Descritores: Nutrição; Alimentação; Saúde Mental.

O CORPO COMO ALIADO: OLHANDO PARA O PRÓPRIO CORPO. TEM GORDOFOBIA AÍ?

Cristina de Santiago Viana Falcão¹; Alana Muncio Compagnoni²; Antônio Augusto Ferreira Carioca¹; Ana Maria Fontenelle Catrib³; Maria Luiza Jimenez Jimenez²

¹Universidade de Fortaleza - UNIFOR - Fortaleza - CE

²Universidade Estadual de Londrina – UEL- Londrina - PR

³Universidade Estadual do Ceará – UECE - Fortaleza - CE

E-mail: cristinasantiago@unifor.br

Introdução: Antigamente o corpo gordo era amado por todos! Estudar sobre o corpo gordo na atualidade é desafiador, pois no mundo atual vivemos um período em que os corpos magros são idealizados e os corpos gordos são discriminados e excluídos socialmente, o que ocasiona uma estigmatização estrutural e cultural, resultando na gordofobia. Na academia, os pesquisadores que estudam o corpo gordo, têm a função de fomentar discussões sobre a temática para atuar na promoção de ambientes saudáveis para todos os corpos, em destaque os corpos gordos. **Objetivo:** apresentar um relato da experiência sobre uma prática vivenciada para proporcionar a percepção de como você, pesquisador, se relaciona com o seu corpo e a gordofobia.

Método: trata-se de uma vivência realizada na disciplina Corpas Gordas: gordofobia, resistências e ativismos, por meio de uma roda de conversa para esclarecimentos sobre os estudos do corpo gordo, seguida da participação de um momento de sensibilização sobre: como você, pesquisador, se relaciona com seu corpo: aliado ou inimigo? E se tem gordofobia nesse corpo, acompanhado de uma música com temáticas que valorizam a diversidade dos corpos, independente da raça, do gênero, da sexualidade. **Resultados:** todos os estudantes participaram da vivência, em torno de 27 profissionais, de diversas formações, e ao final da sensibilização todos foram convidados a partilhar sobre os sentidos e os significados desse corpo para cada um. Emergiram reflexões sobre seu lugar nas artes cênicas, a preferência de homens por parceiras gordas, o gordo visualizado como monstrosidade, a necessidade de se falar na academia sobre aspectos interseccionais que resultam na gordofobia, situações que aconteceram na infância que reverberam até os dias atuais e também, despertaram alguns gatilhos em alguns participantes que foram esclarecidos e acolhidos pela professora mediadora da atividade, que faz parte do Grupo de Estudos Transdisciplinares das Corporalidades Gordas no Brasil. **Conclusão:** Sabe-se que essas experiências, muitas vezes, podem se remeter a lembranças antigas que aconteceram nos mais diversos espaços, seja por comportamentos de familiares, na escola, em espaços públicos e privados. Destaca-se a importância de pesquisadores do corpo gordo realizarem momentos de autopercepção sobre seu corpo, entendê-lo e perceber onde a gordofobia está presente para atuar promovendo ambientes saudáveis para todos os corpos.

Descritores: Gordofobia; Preconceito; Universidade; Promoção da saúde.

O IMPACTO DA PANDEMIA DO COVID-19 PARA O TRATAMENTO DE DIABETES MELLITUS DO TIPO 2: REVISÃO DE ESCOPO

Carlos Gabriel Soares de Freitas¹; Lívia Ferreira Gondim¹; Ana Karolina Martins Cavalcante¹; Maysa Mariana Furtado Moreira¹; Clara Wirginia de Queiroz Moura¹

¹UNINTA - Centro Universitário INTA - Itapipoca - CE
E-mail: Gabriellsoares@gamil.com

Introdução: O Diabetes Mellitus (DM) é uma síndrome metabólica de origem múltipla, resultante da falta de insulina e/ou da incapacidade exercer adequadamente seu papel, a qual se caracteriza por manter altas taxas de açúcar no sangue de forma permanente. No entanto com a chegada da COVID-19 no Brasil e a total paralisação das atividades diárias, os sistemas de saúde enfrentam superlotação dos leitos e consequentemente um desacompanhado do tratamento dos diabéticos em unidades de saúde. O DM é uma doença potencialmente incapacitante, podendo levar a complicações que podem ser evitadas com assistência e acesso aos serviços de saúde. **Objetivo:** Identificar os efeitos negativos no cuidado ao paciente com diabetes. **Metodologia:** Este estudo trata-se de uma revisão de escopo, de natureza descritiva, em abordagem qualitativa, baseado por buscas de dados nas bases Scielo (Scientific Electronic Library Online) via BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), pelos descritores: Diabetes Mellitus; Covid-19, Tratamento. Foram considerados artigos dos últimos dez anos, nos idiomas português e inglês, apenas em adultos com (DM) tipo 2. Não foram considerados resumos para eventos, artigos de revisão e outras fases da vida. **Resultados:** Os estudos recentes mostram que a pandemia de Covid-19 trouxe desafios significativos que indicam que houve superlotação em centros de saúde, como hospitais e postos de saúde, devido ao fator pandêmico, e um realojamento de profissionais que paralisou atendimentos. Além disso, comprovou-se o descaso da dos pacientes com a própria saúde, resultando no agravamento de casos e óbitos. Por consequência trouxe má alimentação, distúrbios mentais e fisiológicos. **Conclusão:** Portanto o impacto da COVID-19 no perfil desses pacientes esta atrelado ao descontrole e o acompanhamento periódico. Dessa forma, em razão da negligência dos serviços de saúde pela covid-19 tornou necessário o fortalecimento de medidas eficazes de educação em saúde pela equipe multiprofissional e conscientização dos pacientes.

Descritores: Diabetes Mellitus; Covid-19; Tratamento.

O IMPACTO DO ESTRESSE CRÔNICO NOS TRANSTORNOS PSICOLÓGICOS: CAUSAS, CONSEQUÊNCIAS PRÁTICAS DE MITIGAÇÃO

Matheus Moura Teixeira Cunha¹; Raimunda Magalhães da Silva¹; Cecílio Argôlo Júnior¹; Ademar Cason¹.

¹Universidade de Fortaleza (UNIFOR), Fortaleza, Ceará
E-mail: matheustrabalho95@gmail.com

Introdução: O estresse é uma resposta do corpo a desafios e ameaças, sendo essencial para a sobrevivência. No entanto, quando se torna crônico, o estresse pode ter efeitos significativos na saúde física e mental. O estresse crônico está relacionado a uma série de condições psicológicas, como depressão, ansiedade, transtornos do humor e doenças psicossomáticas. Estudos recentes mostram que o estresse crônico, intensificado pela COVID-19, provocou um aumento expressivo nos casos de transtornos mentais em diversas populações ao redor do mundo. Entender os mecanismos e consequências do estresse crônico é essencial para desenvolver intervenções eficazes que promovam a saúde mental. **Objetivo:** Analisar a relação entre o estresse crônico e a saúde mental em adultos, com foco nos impactos do estresse crônico no agravamento de transtornos psicológicos como depressão e ansiedade. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura nas bases de dados científicas PubMed e Scielo. A pesquisa se concentrou em estudos publicados entre 2000 e 2003, utilizando descritores como “estresse crônico”, “saúde mental”, “COVID-19”, “depressão”. Foram identificados 24 estudos relevantes, dos quais 13 foram incluídos na análise final. Os critérios de inclusão consideraram estudos com amostras de pessoas adultas que examinaram a relação entre o estresse crônico e os transtornos mentais. **Resultados:** Os estudos revisados revelaram que o estresse crônico esteve presente em cerca de 52% dos indivíduos que relataram piora na saúde mental durante e após a pandemia. Indivíduos com níveis elevados de estresse crônico apresentaram 35% mais risco de desenvolver depressão e 28% mais chances de sofrer de transtornos de ansiedade. O estresse crônico também foi associado a alterações no funcionamento do eixo HPA (Hipotálamo-pituitária-adrenal), responsáveis pelo desequilíbrio hormonal e pela resposta ao estresse. Intervenções como a terapia cognitivo comportamental (TCC), prática de mindfulness e exercícios físicos demonstraram eficácia significativa na redução dos efeitos do estresse crônico quando aplicadas de forma contínua. **Conclusão:** O estresse crônico tem impactos profundos e duradouros na saúde mental, contribuindo para o desenvolvimento e agravamento de transtornos psicológicos. A promoção de intervenções psicológicas para reduzir o estresse, como técnicas de relaxamento, além de práticas de autocuidado, são uma estratégia eficiente para melhorar a saúde mental da população.

Descritores: Estresse crônico; COVID-19; Transtornos psicológicos; TCC.

O PAPEL ESSENCIAL DOS ENFERMEIROS NA ASSISTÊNCIA HUMANIZADA EM CUIDADOS PALIATIVOS

Yanne do Nascimento Silva¹; Francisca Jordana Ferreira de Sousa¹; Lia Gomes Frota¹.

¹Faculdade Luciano Feijão - FLF - Sobral - CE

Email: yannens@outlook.com

Introdução: A Organização Mundial da Saúde (OMS) define Cuidados Paliativos, como objetivo principal da melhoria da qualidade de vida de pacientes e seus familiares diante de doenças ameaçadoras à vida. Isso é alcançado por meio da prevenção e tratamento precoces de sintomas e do alívio do sofrimento físico, psíquico, espiritual e social. A enfermagem, pode atuar tanto no plano técnico-terapêutico quanto na gestão de cuidados. Além disso, foca nas necessidades holísticas do paciente e da família. Nessa perspectiva, a assistência ao paciente visa aliviar a dor, reduzir o desconforto e minimizar outros sintomas decorrentes dos tratamentos, permitindo ao enfermeiro lidar com o final da vida. O cuidado paliativo o enfermeiro deve seguir o código de ética profissional ao prestar assistência. **Metodologia:** A pesquisa realizada é uma revisão integrativa que seguiu seis etapas metodológicas: definição do tema e pergunta de pesquisa, estabelecimento de critérios de seleção/exclusão de estudos, categorização dos estudos, análise crítica dos estudos incluídos, interpretação dos resultados e redefinição do tema e pergunta de pesquisa. Foi conduzida uma busca nas bases de dados Brazilian Journal of Development (BJD), Literatura Latino-Americana de Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO) utilizando descritores específicos: “Cuidados Paliativos”, “Terapias Complementares”, “Assistência de Enfermagem”, resultando na seleção de 4 artigos após exclusão de 7 por não atenderem aos critérios estabelecidos. **Resultados:** Os tratamentos convencionais nem sempre conseguem reduzir os sinais e sintomas. As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) são uma importante alternativa não farmacológica, proporcionando relaxamento, bem-estar, melhora do sono, redução da ansiedade e depressão, alívio da dor e entre outros. Os enfermeiros, como parte da equipe multidisciplinar, têm um papel essencial nos cuidados paliativos, promovendo uma assistência humanizada, ética e segura, considerando as complexidades dos pacientes. É fundamental que os enfermeiros compreendam e apliquem o conhecimento das potencialidades das PICS. Eles também devem enfrentar desafios éticos nos cuidados paliativos, buscando decisões coletivas fundamentadas em consensos e conhecimentos. **Conclusão:** Os enfermeiros devem integrar conhecimentos sobre PICS e enfrentar conflitos éticos de maneira colaborativa para aprimorar a assistência ao paciente.

Descritores: “Cuidados Paliativos”, “Terapias Complementares”, “Assistência de Enfermagem”.

O PAPEL DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO PRÉ-NATAL: DESAFIOS E PERSPECTIVAS PARA UMA ASSISTÊNCIA QUALIFICADA

Ana Nalanda Rodrigues Fernandes¹; Saskya Sousa Vasconcelos¹; Antônia Samara Santos de Sousa¹; Ana Beatriz Oliveira Marques dos Santos¹; Aquila da Gama da Silva¹; Danielle d'Ávila Siqueira Ribeiro¹

¹Faculdade Luciano Feijão, Sobral-CE

E-mail: fernande.nalanda1@gmail.com

Introdução: O pré-natal deve ser iniciado logo após a descoberta da gestação, de preferência até a 12^a semana, para assegurar o desenvolvimento saudável da criança e reduzir riscos tanto para a mãe quanto para o bebê. A assistência de enfermagem é um componente fundamental deste cuidado, abrangendo atividades voltadas para a promoção, prevenção e recuperação da saúde, promovendo suporte físico e emocional cruciais na gestação. **Objetivo:** Evidenciar o papel do enfermeiro na qualidade do pré-natal, a partir da literatura. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, partindo da pergunta norteadora: qual o papel do enfermeiro na assistência pré-natal de qualidade?”, cuja coleta de informações foi realizada em setembro de 2024, a partir de fontes secundárias do Banco de Dados em Enfermagem (BDENF). A estratégia de busca utilizou os descritores ‘Cuidados Pré-natal’ e ‘Papel do profissional de enfermagem’, combinados pelo operador booleano AND. Os critérios de inclusão foram: artigos completos, em português, disponíveis online e gratuitamente, publicados entre 2020 e 2024. Após a leitura de 16 títulos e resumos entre os estudos encontrados, 4 deles foram excluídos por não atenderem à temática central, restando 12 artigos que preenchiam os critérios de elegibilidade. **Resultados:** A análise geral dos artigos, revelou diversos desafios na assistência de enfermagem durante o pré-natal, como a falta de conhecimento dos usuários sobre o processo gestacional, o despreparo e a desvalorização dos profissionais, a dificuldade de autonomia e a integração da enfermagem especializada na rede de apoio à gestante. Além disso, destacou-se o impacto da violência obstétrica na qualidade da assistência prestada. Quanto às perspectivas que qualificam esta atenção, grande parte dos artigos também apontaram que o enfermeiro tem papel central na promoção da educação em saúde, sendo responsável pela identificação de fatores de risco, solicitação e realização de exames, além da orientação sobre alimentação e autocuidado ao longo da gestação. **Conclusão:** O papel da enfermagem na assistência ao pré-natal exige uma análise situacional ampla da gestante, ressaltando a importância da implementação da educação em saúde em todas as etapas da gestação. Também destacou-se a necessidade de capacitação, valorização e reconhecimento dos profissionais de enfermagem para a melhoria da qualidade do cuidado prestado, da mesma forma a implementação de políticas públicas que fortaleça a assistência é fundamental para enfrentar os desafios e promover um cuidado mais qualificado e humanizado para as gestantes.

Descritores: Cuidado Pré-Natal; Enfermagem; Papel do Profissional de Enfermagem.

OFICINA DE LAVAGEM NASAL PARA CUIDADORAS: IMPACTO NA SAÚDE DAS CRIANÇAS EM ABRIGO

Laila Ivna Araújo Amorim¹; Israel Jordão Bezerra Gomes¹; Mariana da Cruz Amorim¹; Rayane Sousa da Silva¹; Samira Valentim Gama Lira de Alencar¹.

¹Universidade de Fortaleza - Fortaleza, Ceará
Email: lailaivna@edu.unifor.br

Introdução: A higiene nasal, especialmente a lavagem com soro fisiológico, é crucial para a manutenção da saúde das vias respiratórias. Esse procedimento ajuda a remover o excesso de muco, elimina partículas e alérgenos, e reduz a tosse associada ao gotejamento nasal. Além disso, a lavagem nasal é eficaz na eliminação de mediadores inflamatórios e na melhoria da função mucociliar. Em instituições de acolhimento infantil, como abrigos, a implementação adequada e a formação contínua dos profissionais sobre essas técnicas são essenciais para a prevenção de doenças e a promoção do bem-estar das crianças. **Objetivo:** Analisar a eficácia da atividade educativa com as cuidadoras em um abrigo infantil quanto às técnicas de lavagem nasal e seu impacto na saúde respiratória. **Metodologia:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência que consistiu na aplicação de uma oficina sobre técnicas de lavagem nasal com as cuidadoras de um abrigo infantil. A oficina foi conduzida por dois estudantes de enfermagem e foi realizada em dois dias, com seis cuidadoras participando em cada dia. Durante a oficina, as cuidadoras receberam treinamento sobre a técnica correta, a importância da higiene nasal e os procedimentos a serem seguidos. **Resultados:** Após a aplicação da oficina, observou-se que muitas cuidadoras não estavam previamente familiarizadas com a técnica de lavagem nasal. Durante o treinamento, as cuidadoras expressaram surpresa ao descobrir a importância e os procedimentos corretos para a lavagem nasal. A capacitação permitiu que as cuidadoras compreendessem melhor a técnica, e elas relataram um aumento na confiança ao realizar a lavagem nasal com as crianças. A oficina demonstrou ser uma etapa importante para aprimorar o conhecimento e as práticas relacionadas à higiene nasal no abrigo. **Conclusão:** A orientação realizada às cuidadoras sobre a técnica de lavagem nasal revelou-se uma intervenção eficaz, melhorando tanto a prática profissional quanto a saúde das crianças. Recomenda-se a continuidade do treinamento e a implementação de programas de reciclagem periódica para garantir a manutenção da eficácia das práticas de saúde.

Descritores: Lavagem Nasal; Ensino; Cuidado da Criança.

PERCEPÇÃO DA IMAGEM CORPORAL E FATORES ASSOCIADOS EM ESTUDANTES DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Lenyze Freitas Oliveria¹; Felipe Rocha Alves¹; Lucas do Nascimento Lopes¹; Marianna de Aquino Peres Sousa¹; Evanice Avelino de Souza¹.

¹Centro Universitário Fatene - UNIFATENE, Caucaia, Ceará
E-mail: lucasdnlopes@hotmail.com

Introdução: A imagem corporal é a percepção que um indivíduo cria sobre si mesmo a partir da forma como ele se enxerga diante dos padrões de beleza impostos pela sociedade moderna. **Objetivo:** Analisar a percepção e fatores relacionados a imagem corporal em estudantes de Educação Física de uma instituição de ensino superior. **Métodos:** Estudo transversal realizado com 110 estudantes de Educação Física (62,7% do sexo masculino), com idades entre 18 e >31 anos, de uma instituição de ensino superior da cidade de Caucaia, Ceará. Foram coletadas informações sociodemográficas e a percepção da imagem corporal pela Escala de Silhuetas de Stunkard. O teste do Qui-quadrado foi utilizado para relação das variáveis sociodemográficas com a classificação da imagem corporal, adotando-se $p \leq 0,05$. **Resultados:** Os resultados indicaram uma maior prevalência de estudantes insatisfeitos por magreza (52,7%), seguido da insatisfação por excesso de peso (26,4%). A satisfação por magreza foi mais frequente entre as mulheres comparada aos homens (respectivamente; 58,5% vs 49,3%), porém sem diferenças significativas, $p = 0,223$. Observou-se também, maior satisfação com a imagem corporal entre os estudantes de semestre finais (24,1%), comparativamente aos de semestres iniciais (15,4%) e intermediários (18,6%). **Conclusão:** A maior parte dos estudantes apresentou insatisfação por magreza, sendo esta, mais prevalente entre as mulheres. Os estudantes concludentes, apresentaram maior satisfação com a imagem corporal.

Descritores: Percepção; Universitários; Insatisfação corporal.

PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS DE MEDICINA COM VIVÊNCIA EM OUTRAS PROFISSÕES NA PROMOÇÃO DA SAÚDE

Leonarda de Sousa Vale Neta¹; Cícero Israel Sousa Caldas Biliu¹; Daniela Mesquita¹; Kersia Landim França¹; Marília Pinheiro Cavalcante¹.

Email: leonardasousa@hotmail.com

¹Centro Universitário Estácio do Ceará - Iguatu - CE

Introdução: A Promoção da Saúde (PS) no Brasil foi idealizada a partir das vertentes do movimento ocorrido no Canadá e da Saúde Coletiva, em 1970. A PS tem como visão direcionar os indivíduos a serem os protagonistas em promoverem sua saúde, com a finalidade de garantir sua qualidade. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo apresentar a percepção de um grupo de acadêmicos em medicina que já tiveram vivência em outras profissões acerca da promoção da saúde. **Metodologia:** uma reflexão crítica mediante a visão dos participantes que compõem o artigo, desenvolvida no Centro Universitário Estácio do Ceará – Campus Iguatu, mediante uma construção de um espaço de diálogo que permitiu os integrantes expressarem e aprenderem em conjunto. **Resultados:** a partir da roda de conversa foi possível observar que os acadêmicos reconheceram que a promoção da saúde se constitui de estratégias que atuam de forma transversal em todas as políticas, programas e ações do setor de saúde. **Conclusão:** a vivência sobre as ações promotoras da saúde demonstra um olhar diferenciado para a saúde buscando construir meios que propiciem a integralidade em toda a sua complexidade e singularidade social e individual.

Descritores: Promoção da Saúde; Qualidade em Saúde; Políticas em Saúde.

PERCEPÇÕES E DÚVIDAS DE MÃES DE CRIANÇAS COM APLV SOBRE A DIETA DE RESTRIÇÃO

Karina Pedroza de Oliveira¹; Luiza Jane Eyre de Souza Vieira¹; Tassia Vieira Carneiro¹; Jemima Kessia Silva de Lima¹

¹Universidade de Fortaleza - Unifor - Fortaleza - CE
E-mail: karinapedroza1807@gmail.com

Introdução: A Alergia à Proteína do Leite de Vaca (APLV) é uma das alergias alimentares mais comuns em bebês e crianças pequenas, caracterizada por uma ocorrência adversária do sistema imunológico à proteína presente no leite de vaca. Diante dessa condição, muitas mães enfrentam inúmeras dúvidas. Essas incertezas geram angústia e reforçam a necessidade de um acompanhamento médico e nutricional adequado, bem como de maior acesso à informação. **Objetivo:** Analisar as percepções e dúvidas de mães de crianças com APLV sobre a dieta de restrição. **Método:** Pesquisa qualitativa desenvolvida de agosto a setembro de 2024, com abordagem etnográfica, com relatos de mães de crianças com APLV obtidos em fóruns de discussão online sobre alergias alimentares. No planejamento da investigação, surgiu a seguinte questão norteadora: O que as mães de crianças com APLV sabem e como enfrentam a descoberta da alergia? Para responder à pergunta, foi realizada uma consulta online em fóruns de apoio e discussão, utilizando-se para a busca as seguintes palavras-chave: APLV. Essas palavras foram aplicadas como critérios de elegibilidade para análise dos depoimentos por serem relacionados ao tema em pauta. **Resultados:** Os resultados da pesquisa sobre as percepções e dúvidas de mães de crianças com APLV foram organizados em categorias que destacam como principais incertezas relatadas pelos participantes. Essas dúvidas revelam a complexidade do manejo da APLV e a necessidade de informações claras e acessíveis. 1. Dúvidas sobre a dieta de exclusão, amamentação e dieta da mãe: Muitas mães questionam se, no caso de APLV, é necessário que uma mãe que amamenta adote uma dieta de exclusão do leite de fêrias. Há incerteza sobre a possível transferência de proteínas alergênicas pelo leite materno. 2. Dúvidas sobre o tratamento e o manejo da APLV -Qual o tratamento para APLV?: Uma das perguntas mais recorrentes é sobre o tratamento adequado para a alergia. As mães procuram saber se há medicamentos, além da dieta de exclusão, que podem auxiliar na melhora dos sintomas. 3. Dúvidas sobre o com o caráter hereditário da alergia e a interpretação de sinais gastrointestinais, como a consistência das fezes. **Conclusão:** Os resultados apontam para a necessidade de uma comunicação mais clara e direta entre os profissionais de saúde e as famílias, além da importância de recursos educativos que possam proporcionar mais segurança e confiança no cuidado das crianças com APLV.

Descritores: APLV; Alergia; Nutrição.

POLÍTICA E DESIGUALDADES EM SAÚDE EM ATENDIMENTOS A POPULAÇÃO TRANSGÊNERO

Carolina Duarte Cardoso¹; Luiza Jane Eyre de Souza Vieira¹.

¹Universidade de Fortaleza - Fortaleza - CE

E-mail: carolinaduarte@edu.unifor.br

Introdução: O Brasil legitima o direito universal à saúde como dever do estado. Cumprir esse direito básico é reconhecer impactos das desigualdades de gênero para a população em geral e na interação de profissionais com pessoas trans. Refletir acerca da produção do cuidado em saúde, cujos pilares raça, classe e gênero quando não discutidas estruturam, sustentam e reproduzem conhecimentos e práticas excludentes. **Objetivo:** Analisar as similaridades de autores sobre o atendimento em saúde a pessoas trans. **Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica do tipo narrativa, que se propõe a descrever sobre o acolhimento de pessoas trans no âmbito do sistema de saúde brasileiro. Realizada nas bases de dados Scielo e Pubmed, com uso de descritores transexual and saúde, num recorte de 2020-2024. **Resultados:** Temos uma sociedade fundamentada na lógica de cuidado em saúde na matriz cis-heteronormativa, que não reconhece corpos que subvertem essa norma de gênero, deslegitimando suas necessidades em saúde, e em consequência precarizando essa população. Diante deste cenário, problematiza-se a padronização do cuidado em saúde, em que ainda se resiste efetivar o cuidado centrado na pessoa, mesmo existindo, ainda desconhecida por muitos, políticas e protocolos de atenção à saúde da população trans que tenta homogeneizar o cuidado a essas pessoas. Vivemos em uma base cultural alicerçada em uma política transfóbica, machista, racista que valida diversos tipos de violência e marginaliza alguns grupos de pessoas. As necessidades de saúde e o cuidado de grupos específicos carecem ser fundamentados em bases teóricas e nas leis vigentes para minimizar as violências. Isso implica considerar agenciamentos sócio, históricos e culturais envolvidos nesta prática, cuja vulnerabilidade emerge de mecanismos de combinações entre gênero, raça e classe social que implica no reconhecimento dessa população, que reivindica abordagem interprofissional e transdisciplinar, intersetorial e, sobretudo, interseccional. **Conclusão:** A intersecção entre identidade de gênero dessas pessoas e classe social resulta em piores resultados em saúde. Formar profissionais de saúde com a inclusão de temas de gênero, raça, classe e como outros marcadores das desigualdades, contribui para profissionais cômicos e respeitosos às diferenças humanas e sociais.

Descritores: Pessoas Transgênero; Indicadores de Desigualdade em Saúde; Política de Saúde.

POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE PARA PESSOAS COM HIV/AIDS NO BRASIL: UMA REVISÃO DE LITERATURA SISTEMÁTICA

Cecílio Argôlo Júnior¹; Luiza Jane Eyre de Souza Vieira¹; Frederico Antônio de Lima Oliveira²; Leandro Pereira Carvalho de Lima².

¹Universidade de Fortaleza - Fortaleza - CE

² Universidade da Amazônia - UNAMA - Belém - PA

E-mail: cargolo.junior@gmail.com

Introdução: A aids é uma infecção sexualmente transmissível (IST) causada pelo vírus HIV. A sua gênese vem dia a dia transformando a epidemia e refletindo indiretamente na aceitação do diagnóstico, razões que intensificam um maior aprofundamento teórico-prático dos problemas que vem causando a essa população. Razões que vêm provocando os agentes públicos a enxergarem a epidemia de maneira mais cuidadosa, apesar de ainda negligenciarem, e assim reverem as estratégias utilizadas de combate ao vírus HIV/aids e suas necessidades de criação e implementação de políticas públicas para esse campo. Os fenômenos diretamente relacionados a infecção continuam causando pânico social, segregações, estigmas e preconceitos, interferindo drasticamente na qualidade de vida de pessoas soropositivas. **Objetivo:** entender os motivos que levam a falta de políticas públicas de saúde para a aids. **Metodologia:** trata-se de uma revisão de literatura sistemática com vistas a avaliar a existência de estudos sobre políticas públicas para HIV/aids publicados em periódicos entre os anos de 2018 e 2022. Foram utilizados alguns procedimentos para auxiliarem e darem orientação na busca das informações científicas. Inicialmente, partiu-se de uma pergunta disparadora: “Por que as políticas públicas de saúde no Brasil para a população que vive com HIV/aids não atendem as demandas dessa população? Para então relacioná-la a alguns estudos relevantes da literatura sobre o tema, publicados no Brasil, no período de 2018 a 2022. Utilizou-se as bases de dados eletrônicas, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), cujos documentos foram encontrados a partir dos descritores, “Políticas Públicas de Saúde”, “HIV”, “AIDS”, “Pessoas Soropositivas”, “Pessoas vivendo com aids”, “Aids no Brasil”. Assim, para facilitar o acesso às obras com o perfil de seleção indicado para esta pesquisa utilizamos os operadores booleanos, “OR”, “AND” e “NOT”, os quais foram aplicados para delimitarem a busca exata das informações. **Resultados:** a partir das informações analisadas foi possível identificar à ineficiência do sistema público de saúde em decorrência da falta de planejamento, estratégias e investimentos do poder público, razões que impedem à implementação de políticas públicas de saúde para esta finalidade. **Conclusão:** a falta de planejamento, estratégia e interesse dos governantes na criação de políticas públicas de saúde em prol das pessoas com HIV/aids, juntamente com a má utilização das verbas destinadas a esse campo, ingerências administrativas e o desconhecimento da própria epidemia de HIV/aids continuam refletindo negativamente nas condições de vida e cuidados dessa população excluída socialmente.

Descritores: HIV; AIDS; Políticas Públicas.

PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA EM IDOSOS COM DOR CRÔNICA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Monike Couras Del Vecchio Barros¹; Chiara Santos Britto Santiago¹; Fernanda Lima Pinheiro¹; Monique Almeida Dantas¹; Bárbara de Paula Andrade Torres¹; Ana Paula Vasconcellos Abdon¹.

¹Universidade de Fortaleza (UNIFOR) - Fortaleza, CE
E-mail: dra.monikedelvecchio@gmail.com

Introdução: A *International Association for the Study of Pain (IASP)* define dor crônica como dor que persiste por um período acima de 3 meses, é vista como um fenômeno multifatorial. Em 1975, a dor crônica foi reconhecida e consta na Classificação Internacional de Doenças (CID), sendo considerada uma das condições de saúde mais comuns entre os idosos. A prática de atividade física estimula o sistema neuromuscular, favorece os declínios funcionais associados ao envelhecimento e contribui para uma vida mais saudável e independente. **Objetivo:** Analisar a prática de atividade física em idosos com dor crônica na atenção primária. **Métodos:** Pesquisa do tipo transversal realizado em unidades básicas de saúde (UBS), no período de setembro de 2023 a março de 2024. Participaram do estudo 429 idosos, entre 60 a 74 anos, independente do sexo, presentes nos horários definidos para a coleta dos dados. Utilizou-se o questionário socioeconômico para avaliação das características demográficas e prática de AF; e o Inventário Breve da Dor para avaliação de dor, características e localização. **Resultados:** Houve maior proporção de idosos do sexo feminino com 62,2% (n=267) e das classes sociais D e E com 94,1% (n=404). A média de idade era de 65 anos (65,88 ±5,80). Os principais locais de dor foram coluna lombar (33,1%; n=142), joelho (29,6%; n=127) e ombro (23,1%; n=99). No tocante a AF, 48,9% (n=210) afirmaram praticar, com destaque para caminhada e aeróbico (35,2% e 31,5%, respectivamente). Do total dos idosos com dor, 56,6% (n=124) realizavam AF (p=0,018). **Conclusão:** A prática de atividade física contribui para a redução da dor crônica e ajuda na prevenção da fragilidade em pessoas idosas. Com isso, a presença de dor musculoesquelética não impediu os idosos de praticarem algum tipo de atividade física. Contudo, é fundamental enfatizar a importância do acompanhamento e da orientação profissional para maximizar os benefícios da prática de exercício físico nessa população.

Descritores: Dor; Atividade Física; Idoso.

PRÁTICA INOVADORA NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: PERFUSÃO DINÂMICA EM TRANSPLANTE RENAL PEDIÁTRICO

Ronaldo de Matos Esmeraldo¹; Tainá Veras de Sandes Freitas¹; Petrucia Maria Antero Pinheiro^{1,2}; Geraldo Bezerra da Silva Junior².

¹Hospital Geral de Fortaleza - HGF - Fortaleza - CE

²Universidade de Fortaleza - UNIFOR - Fortaleza - CE

E-mail: ronaldo.esmeraldo@gmail.com

Introdução: Evidências científicas já estabeleceram que a preservação de rins de doadores falecidos (DF) por meio da perfusão dinâmica promove significativa redução na incidência da função tardia do enxerto (FTE). A FTE, definida como a necessidade de diálise na primeira semana pós-transplante, associa-se à ocorrência de complicações como rejeição, tempo prolongado de hospitalização, menores taxas de sobrevida dos enxertos renais e dos pacientes. Entretanto, essa tecnologia ainda não é amplamente utilizada no Brasil e não há publicações sobre o uso da máquina de perfusão (MP) no contexto do transplante pediátrico. **Objetivo:** Avaliar o uso da MP em rins de DF para transplante pediátrico no contexto da saúde pública e comparar os resultados do uso desse equipamento com os do armazenamento estático frio (AEF) nos desfechos pós-transplante de crianças brasileiras. **Método:** Estudo observacional longitudinal, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, que incluiu todos os pacientes pediátricos submetidos a transplante com rins de DF no Hospital Geral de Fortaleza (HGF), o maior hospital da rede estadual do Ceará, durante o período de junho/2012 a junho/2024. Foram excluídos do estudo receptores de múltiplos órgãos. O fator de exposição (FE) dessa coorte retrospectiva foi a utilização da MP a partir de junho/2012, quando foi incorporada à rotina dos transplantes no HGF. Foram considerados para análise os desfechos de necessidade (ou não) e número de sessões de diálise, tempo de internação, função renal (valor da creatinina sérica em mg/dL), ocorrência de rejeição e sobrevida dos enxertos e dos pacientes. **Resultados:** A revisão dos prontuários de 240 transplantados renais pediátricos, cujos enxertos haviam sido mantidos apenas em AEF (130) ou em MP (110) não revelou diferenças demográficas entre os grupos, exceto o FE. A necessidade e o número de sessões dialíticas e o tempo de internação foram significativamente menores e a função renal foi significativamente melhor no grupo da MP. As sobrevidas dos enxertos e dos pacientes foram significativamente menores no grupo do AEF. Não houve diferença entre os grupos quanto à rejeição. **Conclusão:** A preservação dos rins em MP demonstrou ser segura e eficaz, constituindo fator de proteção contra a FTE (menor necessidade e menor número de sessões de diálise), associando-se a menor tempo de internação e maior sobrevida de enxertos e pacientes pediátricos submetidos a transplante renal. Sugere-se que sejam realizados mais estudos, como ensaios clínicos, para subseqüentes avaliações da utilização da MP em transplante pediátrico.

Descritores: Saúde Pública; Perfusão; Transplantes.

PRÁTICAS DE DISCENTES DE TERAPIA OCUPACIONAL EM UMA INSTITUIÇÃO DE DESOSPITALIZAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ian Ítalo Irineu Costa¹; Antonia Sabrina Alves de Sousa¹; Emilio Rosa Albertani Filho¹; Letícia Luzia Garcia Costa¹; Mariana Lima Aguiar¹; Ana Laura Costa Menezes¹.

¹ Universidade Estadual do Ceará (Fortaleza/CE)

E-mail: ian.italo@aluno.uece.br

Introdução: A hospitalização pode causar impactos negativos à saúde e bem-estar, devido à perda de autonomia e interações sociais limitadas. A desospitalização surge como um processo essencial para a reintegração dos pacientes a ambientes menos restritivos, promovendo a recuperação e a independência. A Casa de Cuidados do Ceará (CCC) é uma instituição de transição que visa oferecer suporte a pacientes em processo de reabilitação após internação hospitalar. **Objetivo:** relatar as intervenções realizadas por estudantes de Terapia Ocupacional na CCC, destacando as práticas voltadas para a promoção de reintegração social e recuperação funcional de pacientes em desospitalização. **Método:** Trata-se de um relato de experiência baseado nas atividades realizadas pelos discentes do oitavo período do curso de terapia ocupacional da Universidade Estadual do Ceará, como requisito obrigatório da disciplina de Terapia Ocupacional nas Disfunções Físicas. As práticas aconteceram nos meses de agosto e setembro de 2024 e foram supervisionadas pela docente responsável pela disciplina. As intervenções consistiram em atividades individuais e grupais, com foco na interação social e aplicação da Medida de Independência Funcional (MIF). Foram utilizados recursos como caixinha de som e microfone. A dinâmica grupal envolveu a participação ativa dos pacientes, na qual foi estimulado as competências de desempenho de processo e de interação social. **Resultados:** As intervenções mostraram que a interação social era uma demanda central dos pacientes, muitos dos quais não tinham contato frequente com familiares. A atividade grupal, que envolveu troca de músicas e palavras, facilitou a criação de vínculos entre os participantes, promovendo apoio emocional. Além disso, foi a primeira vez que os discentes fizeram a aplicação da MIF em um serviço de saúde, a qual permitiu mensurar o desempenho funcional dos pacientes, revelando certo grau de dependência em atividades cotidianas. Os discentes observaram uma melhora no envolvimento dos pacientes, tanto emocional quanto físico, evidenciando o impacto positivo das práticas terapêuticas no processo de desospitalização. **Conclusão:** As práticas realizadas na CCC proporcionaram aos discentes uma visão ampliada da Terapia Ocupacional no contexto de desospitalização. As intervenções, baseadas na promoção da autonomia e reintegração social, contribuíram para a recuperação física e emocional dos pacientes. Essa experiência fortaleceu a formação acadêmica e profissional dos estudantes, ressaltando a importância de práticas baseadas em evidências para um cuidado integral e centrado no paciente.

Descritores: Atitudes e Prática em Saúde; Terapia Ocupacional; Interação Social.

PRÁTICAS EM SAÚDE RESSALTANDO A IMPORTÂNCIA DO ADORNO ZERO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Beatriz Chaves Sampaio¹; Anna Carolina Lopes Nóbrega¹; Fernanda Nara de Sousa Maia¹; Sarah Beatriz da Silva Sousa¹; Kiarelle Lourenço Penaforte¹; Islene Victor Barbosa¹

¹Universidade de Fortaleza - Unifor - Fortaleza - CE
E-mail: beatriz.sampaio@edu.unifor.br

Introdução: Os adornos são tudo aquilo com que se orna ou enfeita algo ou alguém, diante disso, o uso de adornos em profissionais de enfermagem durante os atendimentos hospitalares e domiciliares apresentam risco de contaminação cruzada. Essa transmissão pode ser direcionada tanto do profissional para o cliente, quanto do cliente para a equipe de saúde. A prática “Adorno Zero” assegura a segurança do paciente e do profissional. **Objetivo:** Descrever a experiência enquanto discentes na disciplina Processo do Cuidar III. **Método:** Trata-se de relato de experiência, realizado a partir do aprendizado como discente da disciplina Processo do Cuidar III em junho de 2024. Com atividade de educação em saúde realizada em Unidade de Pronto Atendimento (UPA). **Resultados:** A abordagem da atividade de educação em saúde destacou principalmente os riscos de infecção. Foram elaborados dois cartazes informativos a respeito desse risco e fixados na Unidade de Observação Adulto. Os riscos dessa conduta envolvem a questão de os adornos poderem abrigar microrganismos, aumentando o risco de transmissão de infecções entre pacientes e profissionais. Ressaltou-se a necessidade dessa prática, conforme a Norma Regulamentadora nº 32, sobre Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde. **Conclusão:** Conclui-se que essa prática na saúde é de extrema importância na formação e atuação de profissionais de enfermagem competentes. Essa integração teoria-prática habilita os alunos para oferecer cuidados de qualidade aos clientes, diminuindo os riscos de infecção cruzada.

Descritores: Segurança do Paciente. Enfermagem. Educação em Saúde.

PREVALÊNCIA DE ESTRESSE, ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Ana Cristina Santiago da Costa¹; Evanice Avelino de Souza²; Mirna Frota de Albuquerque¹.

¹Universidade de Fortaleza – UNIFOR. Fortaleza - CE

²Faculdade Terra Nordeste – FATENE. Caucaia – CE

E-mail: anacrisscosta@gmail.com

Introdução: Professores enfrentam vários desafios relacionados a salários, sobrecarga de trabalho, falta de recursos e, em muitos casos, violência escolar, sendo esses, fatores que podem levar a estresse crônico, ansiedade, depressão e outras condições de saúde mental. Um olhar sensível para a saúde mental dos docentes é essencial para garantir que possam viver e trabalhar de forma saudável, bem como contribuir para uma melhor qualidade de educação. **Objetivo:** Desta forma, o objetivo do presente estudo foi investigar, com base na literatura científica, o nível de saúde mental dos professores da Educação Básica. **Metodologia:** Sendo assim realizou-se uma revisão integrativa nas bases de dados do SciELO e Portal de Periódico da CAPES. No total, 17 estudos foram inicialmente encontrados e, destes, 14 atenderam aos critérios de inclusão desta revisão, sendo eles 13 artigos e 1 monografia. Três estudos foram excluídos, um por ter sido realizado com professores afastados e dois por terem sido realizados antes do ano de 2019, sendo essa a data de corte estipulada para a pesquisa. Dos quatorze trabalhos inclusos, 5 foram realizados na Região Sudeste, 3 na Região Nordeste, 5 na Região Sul e 1 foi uma coleta em diferentes Regiões do Brasil. Quanto ao público-alvo dos estudos observou-se que a maioria (10) foi realizado com professores exclusivamente da Rede Pública, 3 com professores de Rede pública e privada e apenas 1 estudo não identificou a Rede de ensino a qual pertencia os professores que participaram da pesquisa. **Resultados:** A maioria dos estudos trabalham com homens e mulheres simultaneamente e a faixa etária pesquisada esteve entre 21 e mais de 50 anos de idade. Os principais resultados encontrados na revisão mostraram que a maioria dos professores apresentam algum sintoma de depressão (61%), ansiedade (61%) e estresse (71,5%). Ainda foi possível perceber sintomas de Burnout e esgotamento emocional (47,8%). **Conclusão:** Tais dados consideram a necessidade de criação de políticas públicas voltadas para a melhoria das condições de trabalho dos professores, que possam abranger o desenvolvimento de programas de suporte psicológico, gestão de carga de trabalho e intervenções voltadas para o bem-estar e a valorização dos docentes.

Descritores: Professores; Saúde Mental; Educação Básica.

PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO EM PACIENTES INTERNADOS NA NEUROLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Clara Alves de Oliveira¹; Maria Ludmila Cordeiro¹; Islene Victor Barbosa¹; Kiarelle Lourenço Penaforte¹; Italo Rigoberto Cavalcante Andrade¹.

¹Universidade de Fortaleza – UNIFOR - Fortaleza/ Ceará
E-mail: mc.alvesoliv@gmail.com

Introdução: Lesão por pressão, também conhecida por úlcera de pressão ou escara, é uma lesão localizada na pele, geralmente sobre uma proeminência óssea, resultante da pressão prolongada combinado com a força de cisalhamento, capaz de atingir tecidos, como epiderme e/ou derme. A interrupção sanguínea de pacientes que permanecem muito tempo sentados ou deitados, favorece o aparecimento de lesões que variam desde vermelhidões na pele, até feridas profundas que atingem músculos e ossos. **Objetivo:** Descrever a experiência enquanto discente da atividade de educação em saúde no módulo Cuidados Clínicos I. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência como acadêmica de enfermagem em estágio na disciplina de Cuidados Clínicos I, no período de setembro à outubro de 2023. **Resultados:** A ação de promoção da saúde, ocorreu em um hospital público de nível terciário, no setor de pacientes com sequelas neurológicas e cognitivas, limitados ao leito onde estão inseridos. Durante a atividade, pacientes e cuidadores receberam uma capacitação sobre o que é a lesão por pressão, e os diferentes estágios que podem acometer um enfermo, variando de manchas avermelhadas até feridas profundas que atingem a derme, podendo levar à necrose. Associado à isso, com auxílio de uma maquete expositiva, questionamentos foram criados, e metodologias de prevenção foram implementadas, mudança de decúbito de 2 em 2 horas e a observação do cuidadores sobre alterações na pele, garantindo a hidratação e nutrição, assim como, a integridade do tecido do paciente. De modo que, o feedback positivo garantiu o sucesso da ação e o aperfeiçoamento da assistência. **Conclusão:** Pode-se concluir que o estudo revelou a importância da educação em saúde na prevenção de lesões por pressão em pacientes hospitalizados. A capacitação proporcionada a pacientes e cuidadores, aliada à implementação de práticas preventivas, como a mudança de decúbito e a monitorização da pele, contribuiu significativamente para a promoção do bem-estar e a integridade dos tecidos. O feedback positivo recebido reforça a eficácia das intervenções e destaca a relevância de ações educativas para aprimorar a assistência em saúde.

Descritores: Lesão por Pressão; Enfermagem; Prevenção; Educação em Saúde.

AVALIAÇÃO DO SERVIÇO PIONEIRO DE PERFUSÃO RENAL DO HOSPITAL GERAL DE FORTALEZA

Petrúcia Maria Antero Pinheiro¹; Geraldo Bezerra da Silva Junior¹; Judith Pinheiro Esmeraldo¹; Tainá Veras de Sandes Freitas²; Ronaldo de Matos Esmeraldo².

¹Universidade de Fortaleza - Unifor - Fortaleza - CE

²Hospital Geral de Fortaleza – Fortaleza - CE.

E-mail: petpin@terra.com.br

Introdução: O serviço de perfusão renal dinâmica (SPR) do Hospital Geral de Fortaleza (HGF), iniciado em maio/2012, pioneiro na América Latina, abriga seis máquinas de perfusão (MP) que preservam rins de doadores falecidos com vistas a transplante. Conforme evidenciam metanálises, a colocação dos rins em MP, comparada à permanência em caixas térmicas com gelo, reduz a incidência de complicações pós-transplante. Apesar das evidências favoráveis às MP, poucos hospitais brasileiros dispõem dessa tecnologia, e trabalhos contemplando a população brasileira são escassos, o que torna esta avaliação relevante. Objetivo: Avaliar as MP e o SPR do HGF nos domínios operacional e clínico.

Método: No âmbito operacional, formularam-se 24 perguntas avaliativas conforme orientam as diretrizes metodológicas para a elaboração de estudos sobre equipamentos médico-assistenciais do Ministério da Saúde. O modelo de MP avaliado foi LifePort KidneyTransporter®, utilizado no SPR do HGF, o maior hospital da rede pública do Estado do Ceará, referência para as regiões Norte e Nordeste do Brasil. Para a avaliação no domínio clínico, foi realizado estudo observacional longitudinal de 240 pacientes transplantados, a partir de maio/2012, com avaliação de desfechos (necessidade e número de sessões dialíticas no pós-transplante, tempo de internação, ocorrência de rejeição, função renal, sobrevida de enxerto renal e de paciente) em curto, médio e longo prazo. Os últimos resultados, que compreendem transplantes realizados há 12 anos, foram coletados em setembro/2024. O fator de exposição dessa coorte retrospectiva foi o uso de MP em 110 rins, cujos desfechos foram comparados àqueles que não foram colocados em MP.

Resultados: A avaliação operacional revelou 18/24(75%) de respostas “adequado/positivo”, 4/24(16,7%) “parcialmente adequado/indiferente” e 2/24(8,3%) “inadequado/negativo” às perguntas avaliativas. O estudo de coorte mostrou menor necessidade de diálise, menor tempo de internação, melhor função renal e melhores sobrevidas de enxerto e paciente, em curto, médio e longo prazo, no grupo de utilização de MP. Não houve diferença estatística entre os grupos na ocorrência de rejeição. **Conclusão:** Neste estudo, o resultado da avaliação das MP e do SPR do HGF foi positivo. A análise das duas respostas negativas às perguntas avaliativas revelou que decorreram da falta de insumos (fator externo ao SPR). A utilização das MP, além de segura e eficaz, conferiu proteção em relação à diálise e ao tempo de internação, propiciando, ainda, melhor função renal e melhores sobrevidas de enxertos e pacientes. Portanto, o uso das MP constituiu estratégia boa e replicável na transplantação renal.

Descritores: Estudo de avaliação; Perfusão; Transplantes.

PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO PARA ESCOLHA DE ALIMENTOS NO CONTEXTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Fernanda Pimentel de Oliveira¹; **Ana Angélica Romeiro Cardoso**²; **Vânia Cristina Colares de Carvalho**³; **Katharina Shirley Amancio Justo Soares**²

¹*Universidade de Fortaleza - Fortaleza /Ce*

²*Centro Universitario Christus - Fortaleza /Ce*

³*Fundação Oswaldo Cruz - Fortaleza /Ce*

E-mail: fernandapimentel1401@gmail.com

Introdução: O desenvolvimento de hábitos alimentares estão intimamente relacionados aos padrões familiares e culturais. Atualmente há uma crescente produção de alimentos com alto valor glicêmico rapidamente absorvidos no organismo que contribuem para surgimento de doenças como Diabetes Mellitus. O Índice Glicêmico refere-se à velocidade com que a glicemia aumenta após a ingestão de alimentos que contêm carboidratos. Os alimentos são classificados em alimentos de alto, moderado e baixo IG (MOURA; COSTA; NAVARRO,2007). O outro elemento importante na alimentação refere-se ao consumo de sal o qual deve ser consumido adequadamente principalmente na alimentação dos hipertensos. **Objetivo:** Orientar diabéticos e hipertensos quanto ao valor glicêmico dos alimentos e consumo de sal da cozinha. **Metodologia:** Relato de experiência de uma ação educativa realizada no período de Maio de 2023 em uma UAPS. Foram utilizadas figuras diversas de alimentos apresentados em uma mesa, os quais representou o nível baixo, médio e alto IG e o consumo de sal diário recomendado pela OMS. Essa metodologia reforçou o papel fundamental da educação em saúde como ferramenta de promoção da saúde e prevenção de doenças crônicas não transmissíveis **Resultados:** A prevalência de doenças crônicas tem aumentado na população em virtude da inadequada escolha alimentar associado ao sedentarismo e condições metabólicas. A estratégia mais comum é o controle da ingestão de carboidratos, que são capazes de interferir na concentração da glicose sanguínea, dependendo de seu índice glicêmico (BHUPHIRAJU et al,2014). Sabe-se que alimentos com alto índice glicêmico provocam rápida elevação dos níveis de glicose sanguínea, e em longo prazo resulta em agravamento do quadro clínico do indivíduo(VIA & MECHANICK,2016). Já o consumo excessivo do sal de cozinha proveniente do preparo dos alimentos interferem no aumento da Pressão Arterial tendo as substituições com preparações constituídas de orégano, salsa entre outros a melhor escolha para compor no preparo a base de sal. Políticas de saúde que criam ambientes propícios para escolhas saudáveis e acessíveis são essenciais para motivar as pessoas a adotarem e manterem comportamentos saudáveis (OPAS,2017). **Conclusão:** Proporcionou uma abordagem prática e interativa sobre a importância do controle glicêmico e do consumo adequado de sal, utilizando materiais visuais que facilitaram a compreensão dos participantes.

Descritores: Índice Glicêmico; Hipertensão; Diabetes Mellitus.

PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO BÁSICA COMBATENDO A PANDEMIA DE COVID-19 POR ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO

Núbia Melo Aragão Vieira¹, Carlos Antônio Bruno da Silva¹, Alyce Maria Aragão Vieira².

¹Universidade de Fortaleza- Fortaleza /CE

²Centro Universitário CHRISTUS - Fortaleza /Ce

E-mail: nubiameloaragaovieira@gmail.com

Introdução: A COVID-19 chega ao Brasil em fevereiro de 2020, ao Ceará em 17 de março de 2020. Os profissionais estavam diante dessa enfermidade que tomou caráter pandêmico, desconhecida como combatê-la e sem medicação específica para tratá-la.

Objetivo: Descrever as estratégias de enfrentamento utilizadas pelos profissionais da saúde no combate a COVID-19. **Metodologia:** Relato de experiência sobre as estratégias de enfrentamento que os profissionais da UAPS Terezinha Parente, bairro Curio, Fortaleza/CE utilizaram na pandemia de COVID-19, de março de 2020 a fevereiro de 2023. Os profissionais participantes eram do nível médio e superior da unidade de saúde. **Resultados:** Ao atender os usuários com sintomatologia de COVID-19, era encaminhado para realização do teste rápido, após o laudo o usuário retornava para reavaliação de conduta. Todos os profissionais usavam continuamente os Equipamento de Proteção Individual (EPI), só retirando quando concluíam o atendimento, inibindo a transmissibilidade. Todos aos chegarem em casa colocavam a roupa utilizada na unidade de saúde para lavagem e realizando os procedimentos higiênicos. E quando surgiu a vacina, todos se vacinaram. Nos consultórios da unidade haviam pias com sabonete líquido, bem como álcool gel favorecendo a higiene e lavagem das mãos nos atendimentos. Essas medidas foram primordiais para os profissionais não terem receio de atender os usuários. Mas percebeu-se que faltava algo mais, foi notório que diante desse momento adverso, tinha-se que permanecer unidos, viu-se a importância da oração. **Conclusão:** Além da vacinação, uso de EPI, a realização das medidas higiênicas foram essenciais para os profissionais se sentirem seguros no exercício de suas atividades laborativas. Todas as sextas-feiras, no último expediente, os profissionais se uniam e iam rezar agradecendo por mais uma semana de atendimento. Percebendo-se que a pandemia foi vencida de forma semanal pelos profissionais. Cada semana de atendimento era uma semana conquistada. Não se preocupando como seria o futuro, as interrogações se esses procedimentos realizados seriam satisfatórios ou não. O importante era prestar um atendimento de qualidade e eficiente ao usuário. A estratégia de enfrentamento baseada na prece, além de aumentar os laços afetivos, os profissionais perceberam que estavam uníssomos no combate à pandemia. E em 5 de maio de 2023 a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou o fim da COVID-19 como uma emergência de saúde pública

Descritores: COVID-19; Estratégias de Enfrentamento; pandemia.

PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL MUNICIPAL DE FORTALEZA: BREVES APONTAMENTOS

Maria das Graças Barros¹; Viviane Sampaio da Silva¹; Terezinha Neuma Lopes¹; Maria Alix Leite Araujo¹; Aline Veras Moraes Brilhante¹; Raimunda Magalhães Da Silva¹

¹Universidade de Fortaleza - UNIFOR

Email: academica.graca@gmail.com

Introdução: O presente artigo é resultado de uma pesquisa desenvolvida na disciplina de Avaliação de Programas e Serviços de Saúde, ofertada pelo Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva da Universidade de Fortaleza. Durante o período de execução dos estudos, realizamos uma pesquisa sobre a importância da alimentação ofertada as crianças na primeira infância pelas escolas municipais de Fortaleza e sua influência no processo de desenvolvimento cognitivo. **Objetivo:** Nosso objetivo é analisar como o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) impacta positivamente o aprendizado e o desenvolvimento das crianças atendidas pela rede municipal de educação em Fortaleza, no Estado do Ceará. Entendemos que grande parte das crianças matriculadas na rede pública de ensino vem de famílias em condições de extrema pobreza, e a escola muitas vezes é o único lugar onde elas conseguem ter acesso a uma alimentação adequada, tanto em qualidade quanto em quantidade, essencial para o seu crescimento saudável. **Método:** O estudo utilizou uma abordagem qualitativa, no qual optamos por aplicarmos questionários adaptados às crianças da Educação Infantil de uma escola municipal de Fortaleza. Concomitante, realizamos uma análise documental do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e do cardápio elaborado mensalmente por nutricionistas da Rede Municipal de Fortaleza. Essa abordagem permitiu uma compreensão mais detalhada sobre a implementação do programa e seus efeitos no contexto local, respeitando a faixa etária ao qual é destinada. **Resultados:** Durante a pesquisa, percebemos que, apesar do cuidado dos profissionais na elaboração do cardápio, levando em conta as verbas disponíveis e as necessidades nutricionais de cada faixa etária, ainda há pontos que precisam ser aprimorados. Um aspecto importante é colocar as crianças no centro desse processo, considerando suas preferências e curiosidades alimentares, sem comprometer a saúde. Por exemplo, quando perguntadas sobre o consumo de frutas, a maioria afirmou gostar, mas muitas reclamaram da maneira como são apresentadas. Isso evidencia a ausência de elementos lúdicos na apresentação dos alimentos, o que poderia tornar as refeições mais agradáveis e envolventes. **Conclusão:** Assim, constatamos que o PNAE tem contribuído significativamente para o desenvolvimento infantil. O programa também promove melhorias no desempenho escolar e na saúde das crianças. No entanto, uma observação importante é a necessidade de desenvolver cardápios junto a uma equipe multidisciplinar, que torne as refeições mais atraentes. Isso porque, algumas crianças, mesmo com fome, rejeitam os alimentos oferecidos devido à maneira como são apresentados.

Descritores: PNAE; Educação Infantil; Prefeitura Municipal de Fortaleza.

PROJETO “MAIS LETRADOS” FORTALECE LETRAMENTO LITERÁRIO ENTRE ALUNOS DE ESCOLA PÚBLICA

Maria do Carmo Moreira Holanda^{1,2}; Luiza Jane Eyre de Souza Vieira².

¹Secretaria Municipal de Educação – SME, Fortaleza/ Ceará

²Universidade de Fortaleza – UNIFOR

E-mail: mdcholanda@yahoo.com.br

Introdução: O tempo dedicado aos atrativos tecnológicos somado à ausência de rotinas motivadoras no ambiente escolar, contribuem para o afastamento dos estudantes do ensino fundamental do hábito da leitura, com repercussões severas na vida escolar e futura formação acadêmica e profissional. Destacam-se entre essas consequências o vocabulário precário, erros ortográficos, dificuldade de compreensão do texto para além do literal, poucas produções textuais significativas, limitados repertório contextuais e experiências que advêm do mundo letrado. **Objetivo:** Fomentar o letramento literário no espaço escolar mediante a prática da leitura com temas integrados aos objetivos do desenvolvimento sustentável. **Método:** Trata-se de um relato de experiência sobre a prática do letramento com alunos de 11 a 13 anos, aplicadas em aulas de Língua Portuguesa I e II, nas turmas do 6º ao 9º ano do ensino Fundamental, da rede municipal de Fortaleza, Ceará. Este projeto tem sido realizado nos últimos três anos e sinaliza resultados exitosos. Desenvolvido com três sequências didáticas, de 15 horas/aula, ao longo do calendário letivo, com as seguintes estratégias metodológicas: guias de leitura, círculos de leitura e suas funções, diário literário, mapas literários, com o uso de metodologias ativas. Dentre essas, utilizou-se gamificação, aprendizagem baseada em problemas direcionadas para temas que integram o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4, enfatizando a Aprendizagem Baseada em Times. Utilizou-se ainda pastas literárias com portadores externos e complementares da leitura, teatralização, cinema, produção de vídeos, podcast, artes digitais e visuais, como palestras, seminários, eventos literários evidenciando as experiências exitosas. **Resultados:** Os alunos demonstraram maior interesse em textos que exploravam suas realidades. Ao ler “A Sorveteria”, muitos alunos relataram se sentirem conectado às emoções dos personagens, compartilhando experiências pessoais sobre amizade, percepção das diferenças, aceitação e respeito. A integração dos temas dos ODS, ocorreu por dinâmicas para a promover a educação para a sustentabilidade, os direitos humanos, a igualdade de gênero, a cultura de paz e não violência, a cidadania global e valorização da diversidade cultural. Os trabalhos produzidos foram expostos na Mostra Literária 2024. **Conclusão:** O projeto “Mais Letrados” demonstrou ser uma iniciativa eficaz na promoção do letramento literário, pois a junção de metodologias ativas e ambiente de aprendizado acolhedor pode transformar a experiência educativa dos alunos. O engajamento nas atividades literárias não apenas melhorou as habilidades de leitura e escrita, mas promoveu maior interesse pela literatura. As atividades avaliativas aconteceram ao longo do processo com a finalidade de coletar os dados de eficiência, a aceitação e os aprendizados dos estudante.

Descritores: Promoção da Saúde; Letramento Cidadão; Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

PROMOÇÃO DA SAÚDE COM PROFISSIONAIS DO CENTRO UNIVERSITÁRIO INTA - UNINTA CAMPUS ITAPIPOCA CEARÁ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Juliana Rayane Sousa da Silva¹; Ana Livia Freire Eufrazio¹; Bruno Richard¹; Nayara Galvão¹; Gerardo Teixeira Azevedo Neto¹.

¹Centro Universitário Inta (UNINTA) - Itapipoca - CE
E-mail: jrayanesousa@gmail.com

Introdução: A ergonomia define critérios que possibilitam ajustar as condições laborais às particularidades funcionais dos trabalhadores, onde busca oferecer o máximo de segurança e melhoria do desempenho durante a jornada de trabalho. Investir em aprimoramentos no espaço de trabalho e nos equipamentos utilizados é fundamental para assegurar um bom desempenho e uma jornada de trabalho satisfatória ao trabalhador. Haja visto tais princípios, este estudo relata a experiência de uma discente do curso de fisioterapia do centro Universitário UNINTA, *campus* Itapipoca, localizado no interior do Ceará, em curso da disciplina de Fisioterapia laboral e ergonômica. Como atividade extracurricular proposta como avaliação da AP3.

Objetivo: Analisar as atividades laborais dos trabalhadores dos diferentes setores da UNINTA Itapipoca. **Metodologia:** A atividade aconteceu no horário CDE manhã, e foram divididas equipes de 4 integrantes, que abordaram os trabalhadores: da segurança, da biblioteca, da manutenção, secretárias de curso e da secretaria geral. E professores presentes. Cada integrante ficou com 1 profissional do setor, onde pôde avaliar o posto de trabalho e o trabalhador, através de uma ferramenta criada pelo professor da disciplina, onde permitiram anotações sobre os tópicos: Descrição da tarefa, análise das atividades e ações, e revisão crítica; uma tabela com resposta sim ou não sobre as características do posto de trabalho com os tópicos: postura do trabalhador, instrumentos e controles, dispositivos visuais e sonoros, exigências das tarefas e ambiente de trabalho. Os alunos ainda aplicaram o diagrama de áreas dolorosas, e o questionário nórdico para identificação de queixas dos trabalhadores. Foi solicitado pelo professor, que registros fotográficos fossem feitos, com isso, foi solicitado assinatura de termo de consentimento de imagem para uso destas.

Resultado: A equipe da discente avaliou 5 professores. Após a atividade, foi solicitado pelo professor, uma análise da ferramenta, com identificação das demandas e queixas de dor. Dos 5 professores, 4 relataram dor lombar; 3 dores cervicais; 5 no pé e tornozelo; e 4 em outras regiões. Logo após, o mesmo solicitou que fosse planejado uma atividade laboral preparatória para aplicação em outra data. **Conclusão:** A ação possibilitou aplicabilidade do conteúdo num contexto prático de cuidado em saúde. Através da ação, os profissionais dos setores citados puderam receber orientações sobre posturas, tempo de descanso, e adaptação ao posto de trabalho, para melhor desempenho da jornada.

Descritores: Trabalhadores; Ginástica laboral; Promoção em saúde.

PROMOÇÃO DA SAÚDE E INTERDISCIPLINARIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO SERVIÇO SANITÁRIO FRANCÊS EM ROUEN

Erika Maria Rocha Leite¹; Petrucia Maria Antero Pinheiro¹; Judith Pinheiro Esmeraldo¹; Mirna Albuquerque Frota¹; Geraldo Bezerra da Silva Junior¹; Thiago Medeiros da Costa Daniele¹.

¹Universidade de Fortaleza - UNIFOR - Fortaleza - CE

E-mail: erika_leite@yahoo.com.br

Introdução: A promoção da saúde enfatiza o papel ativo dos indivíduos sobre as condições de saúde; sendo uma estratégia interdisciplinar e transversal que transpassa a prevenção e baseia-se na melhoria das condições de vida da população. Nesse contexto, a interdisciplinaridade é uma abordagem que envolve a interseção de diferentes campos de conhecimento para melhorar a qualidade de vida e responder à complexidade do mundo atual. Assim, a integração de disciplinas em cursos da área da saúde pode levar à formação de profissionais mais comprometidos com a integralidade na saúde coletiva. **Objetivo:** Relatar experiência no estágio Estratégias Educativas em Saúde (EES) promovido pelo Serviço Sanitário da França (SSF)/Espaço Regional de Formação dos Profissionais de Saúde (ERFPS) na cidade de Rouen. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, na forma de relato de experiência, que apresenta vivências de duas doutorandas brasileiras em Saúde Coletiva durante estágio internacional promovido pelo SSF/ERFPS, por meio do intercâmbio entre a Universidade de Fortaleza (UNIFOR), no Brasil, e o Centro Hospitalar Universitário (CHU) de Rouen, na França, durante o período de 18 a 29 de março/2024. Para a análise, foi utilizada a observação participante, anotações em diários de campo, memorial fotográfico e audiovisual e análises de relatórios. **Resultados:** Cerca de 2.500 estudantes de saúde (futuros enfermeiros, médicos, farmacêuticos, fisioterapeutas e parteiras), divididos em pequenos grupos interprofissionais, desenvolveram projetos de intervenção junto à população, após etapa de formação teórica, que incluiu palestras do Departamento de Epidemiologia e Promoção da Saúde sobre o sistema de saúde e políticas públicas francesas. As doutorandas participaram ativamente de todos os momentos e observaram as atividades desenvolvidas no CHU, acompanhando um grupo interprofissional que elaborou o projeto “Conscientização de uma dieta mais sustentável”. **Conclusão:** O estágio EES demonstrou ser uma ferramenta da Estratégia Nacional de Saúde da França, cujo eixo principal é implementar uma política de promoção da saúde, que inclui a prevenção em todos os ambientes e ao longo da vida dos cidadãos, reorientando o sistema de saúde em prol da prevenção de doenças e beneficiando a saúde pública. Apesar de haver algumas similaridades entre os sistemas de saúde francês e brasileiro, na França, o investimento público na saúde é bem acima da média mundial, com estratégias que priorizam a prevenção primária e a promoção da saúde. A participação no estágio propiciou uma melhor compreensão de estratégias assertivas e potencialmente replicáveis de promoção da saúde.

Descritores: Promoção da Saúde; Saúde Pública; Políticas Públicas.

PROMOVENDO A ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL JUNTO A CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lara Eveny Albuquerque Rodrigues¹; Débora Thais da Silva Alves¹; Ana Eugênia Freitas Bezerra¹; Geórgia de Mendonça Nunes Leonardo¹.

¹Centro Universitário Uninta, Itapipoca – Ceará.
Email: laraeveny1910@gmail.com

Introdução: A alimentação saudável apresenta desafios relevantes no momento atual, principalmente acerca dos primeiros anos de vida. Devido à grande presença de alimentos industrializados, com predominância de ingredientes prejudiciais à saúde, a falta de educação nutricional pode ser entendida como um agravante para esse problema. Nesse contexto, é importante repensar estratégias para mudar esse cenário, introduzindo alimentos saudáveis na infância, como forma de melhorar o relacionamento das crianças com os alimentos. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma ação de educação alimentar e nutricional sobre incentivo ao consumo de alimentos saudáveis a crianças da educação infantil de uma escola particular. **Metodologia:** Estudo descritivo e qualitativo, do tipo relato de experiência, a partir de uma ação educativa realizada com crianças de 4 a 5 anos, em uma escola particular no município de Itapipoca, Ceará. A ação foi conduzida por acadêmicas do curso de Nutrição do Centro Universitário Uninta, campus Itapipoca, e que integram o Projeto de Extensão NUTRIR. Para a ação, elaborou-se um roteiro de dramatização com a finalidade de incentivar o consumo de alimentos saudáveis na infância. **Resultados:** A ação contou com uma abordagem sobre frutas e legumes aos alunos do infantil V. Durante a prática, as crianças se mostraram bem participativas e familiarizadas com os alimentos apresentados, reconhecendo aqueles que são bons para uma alimentação saudável e nutritiva. As crianças afirmaram também que gostavam dos alimentos apresentados e eram habituadas a consumi-los em casa juntamente com a família. Ao final da ação, as crianças foram convidadas a selecionar, a partir de uma caixa com alimentos artificiais (saudáveis e não saudáveis), aqueles que elas reconheciam como alimentos saudáveis, para então colocá-los em uma cesta. Todas as crianças obtiveram êxito, demonstrando o conhecimento construído a partir da exposição das acadêmicas sobre o tema. A partir da dinâmica realizada, pode-se perceber que as crianças expressaram conhecimento no que diz respeito aos alimentos reguladores, que são frutas, legumes e hortaliças, demonstrando ainda, a preferência desses alimentos em detrimento aos ultraprocessados. **Conclusão:** Diante disso, a ação realizada pelas discentes mostrou-se proveitosa, reforçando a essencialidade dos alimentos saudáveis na infância e sua participação na vida das crianças. Ademais, destaca-se a importância da realização de atividades de educação alimentar e nutricional no contexto escolar a fim de contribuir com a construção de hábitos saudáveis na infância e a promoção da saúde.

Descritores: Educação Alimentar e Nutricional; Alimentação Saudável; Nutrição da Criança.

QUAL A INFLUÊNCIA DAS REDES SOCIAIS NA SAÚDE MENTAL DE MULHERES ADOLESCENTES?

Maryanne Loiola Cunha¹; Maria Laiane Mesquita Costa¹; Francisca Jordana Ferreira de Sousa¹; Gabriel Matos Florêncio¹; Sibebe Pontes Rocha¹.

¹Faculdade Luciano Feijão - FLF - Sobral - CE
E-mail: maryanne.loiola533@gmail.com

Introdução: As redes sociais desempenham um papel significativo na vida dos adolescentes, especialmente entre as mulheres, influenciando sua saúde mental de diversas maneiras. A interação constante com plataformas digitais pode intensificar sentimentos de ansiedade, depressão e baixa autoestima, devido à comparação social e à busca por validação. Além disso, a exposição a padrões de beleza irreais e a pressão para se manter conectado podem gerar estresse e insatisfação pessoal. Diante desse cenário, surge a seguinte pergunta: Qual a influência das redes sociais na saúde mental de mulheres e adolescentes? **Objetivo:** Compreender o impacto das redes sociais na saúde mental de mulheres e adolescentes. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica de abordagem qualitativa, realizada em setembro de 2024. Para a pesquisa, foram utilizados dados existentes no Google Acadêmico e na base de dados da Biblioteca Virtual da Saúde (BVS). Como descritores, foram utilizados “influência” e “redes sociais” e “saúde mental” e “adolescentes”, onde foram encontrados 15.681 artigos, dos quais foram selecionados 4 para esta revisão. Utilizou-se como critérios de inclusão artigos na língua portuguesa, publicados nos últimos 5 anos e que atenderam ao tema proposto. Foram considerados apenas artigos científicos. **Resultados:** As redes sociais afetam de forma direta a saúde mental de mulheres, principalmente de adolescentes. O uso excessivo dessas redes gera diversos impactos, incluindo ansiedade, depressão e distúrbios de imagem corporal. As redes sociais levam a um comportamento de dependência, onde os adolescentes verificam possivelmente suas contas e interação com o conteúdo. Essa dependência pode resultar em um ciclo vicioso de validação social, onde a autoestima é influenciada pelo número de curtidas e comentários que recebe. **Conclusão:** Uma análise do impacto das redes sociais na saúde mental de adolescentes e mulheres evidencia um aumento de problemas como ansiedade, depressão e distúrbios de imagem corporal. Para enfrentar esses desafios, é fundamental promover a conscientização sobre o uso saudável das redes sociais e desenvolver políticas que incentivem um ambiente digital positivo. Além disso, o apoio psicológico pode ajudar a estabelecer uma relação mais equilibrada com o mundo digital, promovendo uma melhor saúde mental entre os jovens.

Descritores: Redes sociais; Saúde mental; Mulheres; Trabalhadoras.

REALIZAÇÃO DAS BOAS PRÁTICAS EM SALA DE PARTO NA ASSISTÊNCIA AOS RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS

Ana Nery Melo Cavalcante¹; Ana Daniele Andrade Vitoriano²; Maria Verônica Sales da Silva²; Carina Aguiar Nogueira²; Elana Lara Fraga³; Maria Alix Leite Araújo¹.

¹Universidade de Fortaleza, Fortaleza, Ceará

²Hospital Geral Dr. César Cals, Fortaleza, Ceará ³Escola de Saúde Pública, Fortaleza, Ceará

E-mail: ananery.melo@unifor.br

Introdução: A prematuridade é a principal causa de mortalidade neonatal precoce (até seis dias de vida), tendo grande impacto na mortalidade infantil. A Estratégia Qualineo, baseada em 10 passos, oferece apoio técnico de forma sistemática e integrada às maternidades participantes, através da qualificação das práticas de gestão e atenção ao recém-nascido (RN), para diminuir a taxa de mortalidade nesta faixa etária (0 a 27 dias). Sendo de extrema importância caracterizar a população atendida e avaliar a realização das boas práticas através dos indicadores. **Objetivo:** Caracterizar os RN prematuros nascidos e internados em unidade neonatal e avaliar a realização das boas práticas em sala de parto. **Método:** Estudo transversal, descritivo, realizado em maternidade terciária do estado do Ceará, referente as crianças nascidas de julho de 2022 a julho de 2024, cujas informações foram coletadas pela ficha padronizada da Estratégia Qualineo. Foram incluídas os RN que nasceram prematuros (menor de 37 semanas) que se internaram na unidade neonatal (Unidade de cuidados Intensivos, Unidade de cuidados intermediários, Unidade de cuidados canguru). Os dados foram analisados no programa *Statistical Package for Social Science for Windows* (SPSS), versão 25, e descritos em valores absolutos e percentuais. Aprovação em comitê de ética parecer nº 5.486.251, Fiocruz-RJ. **Resultados:** Foram analisadas as informações de 888 (63,4%) RN que nasceram prematuros. Em relação a idade gestacional, 66 (4,7%) tinham menos de 28 semanas, 380 (27,1%) entre 28 a 33 semanas, 442 (31,6%) de 34 a 36 semanas. Na estratificação do peso, 75 (8,5%) nasceram com menos de 1000g, 158 (17,8%) entre 1000 e 1499g, 489 (55,1%) entre 1500 e 2499 e 166 (18,7%) \geq 2500g. Sobre o sexo, 482 (54,3%) eram do sexo masculino e, a maioria, 634 (71,4%) nasceram de parto cesárea. Ao nascer, 326 (36,7%) necessitaram de alguma manobra de reanimação neonatal e o Apgar do quinto minuto $<$ 7 foi registrado em 49 (5,5%). Medidas para evitar hipotermia (uso touca de algodão e/ou saco plástico) foram realizadas em 855 (96,3%) das crianças. Sobre o tempo de clameamento do cordão umbilical, em 551 (62%) ocorreu em menos de um minuto de vida. Além disso, 343 (38,6%) usaram CPAP com máscara em sala de parto. **Conclusão:** Cabe à gestão acompanhar longitudinalmente os indicadores apresentados e oferecer treinamento constante à equipe multiprofissional envolvida na assistência ao RN em sala de parto, uma vez que este é um passo essencial para diminuir a mortalidade infantil.

Descritores: Boas práticas; Parto; Prematuridade.

REDES SOCIAIS E O IMPACTO NA VIDA DE ESCOLARES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Bianca Lopes Damasceno¹; Leticia Feijó Tavares¹; Raimundo Ataides de Vasconcelos¹; Rodrigo Sousa de Negreiros¹; Filipe Tavares Bernardo¹; Marília Cavalcante Costa¹.

¹Universidade de Fortaleza (UNIFOR) - Fortaleza/CE
E-mail: laticiafeijo@gmail.com

Introdução: As redes sociais, quando usadas de forma equilibrada e consciente, podem proporcionar oportunidades de apoio social e aprendizado. No entanto, seu uso excessivo pode desencadear efeitos negativos nos estudantes, como ansiedade, depressão, distorções na autoestima e até violência. **Objetivo:** Relatar a experiência de discentes do curso de fisioterapia na construção e execução de uma ação na atenção primária abordando uso das redes sociais e o impacto na vida estudantil.

Métodos: Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, baseado em uma das ações desenvolvidas durante a disciplina de Estágio em Fisioterapia na Atenção Primária da Universidade de Fortaleza (UNIFOR), realizada na Escola Francisco Andrade Teófilo Filho, no município de Fortaleza, em setembro de 2024. A ação foi idealizada a partir dos resultados obtidos pelo diagnóstico situacional realizado pelas discentes junto à diretora da escola. A atividade envolveu alunos do 6º e 7º ano do Ensino Fundamental e teve como objetivo oportunizar a reflexão sobre o uso das redes sociais e suas consequências no âmbito escolar e social. A intervenção foi realizada em três momentos: 1. Roda de conversa com o objetivo de debater sobre os benefícios e malefícios do uso de redes sociais; 2. Dinâmica da “Rede de Apoio”, onde os alunos, em círculo, compartilhavam algo positivo que um amigo ou familiar fez por eles e, em seguida, segurava o seu pedaço de linha, jogava o carretel da linha para outro colega no círculo, Ao final, a linha formava uma “rede” simbolizando como o apoio das pessoas ao nosso redor pode nos ajudar a enfrentar desafios; 3. Distribuição de folders com práticas para lidar com a ansiedade e o uso saudável das redes sociais. **Resultados:** A atividade proporcionou aos alunos uma visão mais crítica e consciente sobre o uso das redes sociais, onde eles identificaram e relataram durante a roda de conversa situações e sentimentos ruins vivenciados em decorrência do uso abusivo das redes sociais, sendo a agressividade citada em vários momentos. Ao longo da dinâmica da rede, conduzida de forma descontraída, eles se sentiram mais acolhidos e a vontade para relatar suas vivências. Os colegas escolares foram frequentemente apontados como agentes de ações positivas. **Conclusão:** A ação proporcionou aos alunos uma visão mais crítica e consciente sobre o uso das redes sociais contribuindo para a conscientização sobre seus efeitos em sua saúde mental e comportamento social.

Descritores: Estudantes; Apoio social; Uso de Redes Sociais; Saúde mental.

RELAÇÃO ENTRE O TEMPO DE USO DO SMARTPHONE E TRANSTORNO MENTAL COMUM ENTRE UNIVERSITÁRIOS

Francisco Valter Miranda Silva¹; Ana Valeska Siebra E Silva²; Ana Paula Vasconcellos Abdon¹.

¹Universidade de Fortaleza, Fortaleza, Ceará.

²Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, Ceará.

E-mail: valtermiranda15@gmail.com

Introdução: O crescente uso de smartphones entre universitários tem sido associado a preocupações com a saúde mental, especialmente em relação ao desenvolvimento de transtornos mentais comuns (TMC), como ansiedade e depressão. **Objetivo:** Objetivou-se analisar a relação entre o tempo de uso do smartphone e transtorno mental comum entre universitários. **Método:** Pesquisa de natureza quantitativa, do tipo transversal e analítica, desenvolvida entre os meses de setembro e dezembro de 2022, com acadêmicos da área da saúde e da tecnologia, de duas universidades, a saber: Universidade de Fortaleza (UNIFOR) e Universidade Federal do Ceará (UFC), localizadas na cidade de Fortaleza, Ceará, Brasil. A coleta de dados ocorreu virtualmente pelo preenchimento de um instrumento elaborado no *Google Forms*. Utilizou-se o Questionário socioeconômico e características de uso do smartphone e o *Self-Report Questionnaire (SRQ-20)* para rastreamento de Transtorno Mental Comum (TMC). Os dados foram analisados pela estatística descritiva e inferencial pelo *SPSS Statistic* versão 23.0 IBM®. As variáveis foram apresentadas por meio da frequência absoluta (n) e relativa (%), meio da média \pm desvio padrão (DP). Na análise inferencial aplicou-se do teste t, de acordo com o teste de *Kolmogorov-Smirnov (KS)* e foi adotado nível de significância de 5%. Este estudo foi aprovado com pareceres de nº 5.526.758 e nº 5.739.427. **Resultados:** Do total de 358 universitários, a maioria era do sexo feminino (57,5%; n=206), com média de idade de 22,7 ($\pm 4,5$) anos, cor da pele autorreferida parda (46,9%; n=168). Em relação à classe social, 33,0% (n=118) pertenciam à classe D, e 62,3% (n=223) não exerciam atividade remunerada. Quanto à área do curso, 58,4% (n=209) eram matriculados em cursos de ciências tecnológicas e 41,6% (n=149) em cursos de ciências da saúde. O tempo de uso do smartphone entre os universitários foi de 6,6 \pm 3,1 horas/dia e a prevalência de TMC 53,9% (n=193). Na análise bivariada, foi verificada relação significativa ente o tempo de uso e a suspeita de TMC ($p=0,015$; 7,0 \pm 3,2) no qual os universitários ultimavam 1h a mais do que aqueles sem suspeita de TMC. **Conclusão:** Constatou-se elevado tempo de uso do smartphone e alta prevalência de TMC ente os universitários, bem como relação significativa entre estas duas variáveis. Diante disto, alerta-se para que estratégias de promoção de saúde sejam adotadas para mitigar os agravos a saúde dos universitários.

Descritores: Smartphone; Transtornos mentais; Estudantes universitários.

RELATO DE EXPERIÊNCIA COM TRABALHADORES DE SAÚDE: CUIDANDO DE QUEM CUIDA

Alizandra Gomes dos Santos Rodrigues¹; Amanda Gondim Esmeraldo¹; Ana Ellis Carneiro Rios¹; Lygia Pessoa Leal¹; Lorena Chagas Sousa¹, Maria Luiza Medeiros¹; Alana Edla Pereira Cajazeiras¹.

¹Universidade de Fortaleza - UNIFOR - Fortaleza - CE.

Email: anaellisrios@gmail.com

Introdução: A saúde mental, influenciada por fatores biológicos, psicológicos e sociais, é uma questão complexa que afeta tanto pacientes quanto profissionais de saúde. Na Unidade Básica de Saúde (UBS), observa-se uma sobrecarga desse tipo de demanda, especialmente entre Agentes Comunitários de Saúde (ACS). Assim, realizou-se uma intervenção em modelo sala de espera para promover acolhimento dessas demandas e psicoeducação do manejo de ansiedade e estresse. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de medicina em uma ação de promoção da saúde mental com trabalhadores de saúde em uma UBS. **Metodologia:** A ação deu-se nos moldes de uma roda de conversa, realizada por estudantes de medicina com profissionais de uma unidade básica de saúde. Após gerado o vínculo com os participantes, foram feitas perguntas norteadoras, por meio das quais os profissionais expressaram seus sentimentos e suas dificuldades em lidar com os estressores do trabalho. A partir de perguntas como «O que é ansiedade?», percebeu-se serem comuns queixas de sobrecarga de trabalho, extrapolando suas atribuições e horários, o que é agravado por residirem na comunidade de atuação. Outra queixa foi quanto à insegurança que sentiam com a violência da comunidade. Esses relatos foram trabalhados pela escuta ativa e pela validação dos sofrimentos. Então, ressaltou-se a necessidade de impor limites, respeitando os estabelecidos contratuais e os períodos de lazer. A natureza participativa da roda permitiu a troca de experiências entre os ACS, promovendo estratégias de enfrentamento e fortalecendo a parceria entre eles. Pactuou-se, ainda, a realização, entre eles, de encontros semanais para trabalhar o tema em enfoque. Ao final, foi realizada psicoeducação com cartilha de manejo de crises de ansiedade. **Resultados:** A atividade contou com excepcional adesão dos ACS e de outros membros da equipe multiprofissional, mostrando o anseio desse público por ações de saúde mental. Ressalta-se que essa ação trouxe positivos impactos não apenas para os profissionais, mas também para os estudantes de medicina, visto que foi possível exercitar habilidades de comunicação e de escuta ativa. **Conclusão:** A intervenção demonstrou a relevância de criar espaços acolhedores de escuta ativa e psicoeducação, gerando vínculos de suporte entre os profissionais. Recomenda-se a continuidade e ampliação dessas rodas de conversa e de outras iniciativas semelhantes, não apenas como medida na consolidação de práticas saudáveis de manejo do estresse e ansiedade no ambiente de trabalho, mas como parte integrante das políticas de saúde ocupacional.

Descritores: Saúde mental; Atenção primária à saúde; Saúde ocupacional;

RELATO DE EXPERIÊNCIA: ABORDAGEM DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA NA UNIDADE DE SAÚDE EM QUIXADÁ

Elisa Maria Marques de Albuquerque¹; Aníbal Roberto Roque Carneiro¹; Ivyna Diniz Viana Barbosa¹; Paulo Mendes do Carmo¹; Sofia Mendes do Carmo¹; Tadeu de Almeida Alves Junior¹

¹Centro Universitário Estácio do Ceará – Quixadá, Ceará
E-mail: elisamariamarques14@gmail.com

Introdução: As Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNTs), como a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), representam um desafio significativo para a saúde pública global. Dentre esses males, a HAS é caracterizada pela elevação persistente da pressão arterial, sendo um fator de risco importante para complicações cardiovasculares graves. Vale ressaltar que essa condição é causada por múltiplos fatores e marcada pela pressão arterial igual ou superior a 140 e/ou 90 mmHg. No Brasil, a prevalência da hipertensão aumentou nos últimos anos, refletindo a necessidade de atuação da Atenção Primária em Saúde na comunidade, buscando o controle da doença nos pacientes diagnosticados, por meio de consultas médicas e ações de conscientização sobre a adesão ao tratamento e mudanças no estilo de vida. **Objetivo:** Desenvolver uma prática de promoção à saúde sobre a Hipertensão Arterial Sistêmica e os impactos gerados aos acometidos por essa doença em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) no município de Quixadá. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato experiência, desenvolvido por discentes do curso de Medicina do Centro Universitário Estácio do Ceará, campus Quixadá. A ação de educação em saúde foi realizada na UBS no bairro Combate, seguindo o cronograma semanal da unidade, na qual estabelece às quartas-feiras para o atendimento de hipertensos. A atividade desempenhada ocorreu com a entrega de folhetos autoexplicativos contendo imagens e informações sobre a HAS, além de uma explanação acerca das causas e dos tratamentos, visando esclarecer e conscientizar de maneira socioeducativa. **Resultados:** A atividade obteve adesão dos idosos, os quais mostraram-se participativos, expressando seus hábitos e dúvidas, principalmente em relação às causas e à influência da alimentação no aumento da pressão arterial. Alguns relataram ter recebido o diagnóstico tardiamente, uma vez que não buscaram acompanhamento médico, confundindo os sintomas iniciais de uma crise hipertensiva, como dor de cabeça e tontura, com outras patologias. Dessa forma, a atividade contribuiu significativamente para o entendimento da HAS. **Conclusão:** Esta atividade de intervenção permitiu a aproximação do conhecimento acadêmico direcionado à melhoria da saúde da comunidade que frequenta a UBS, sendo ainda um meio de troca de experiência entre a população e os discentes envolvidos. É importante, ainda, salientar que as informações acerca da HAS são essenciais para possibilitar o desenvolvimento de práticas efetivas de promoção da saúde que incentivem e auxiliem na prevenção e na adesão ao tratamento.

Descritores: Hipertensão; Atenção Primária; Promoção da Saúde.

RELATOS DE MULHERES PRETAS IDOSAS E SUAS JORNADAS DE RESISTÊNCIA

Leticia de Araújo Moura¹; Maria Araruna Correia Lima¹; Thiago Medeiros da Costa Daniele¹; Larissa Oliveira Nascimento¹; Ianny Celly da Silva Leandro¹; Erika Maria Rocha Leite¹

¹Universidade de Fortaleza (UNIFOR) – Fortaleza-ceará.
E-mail: leticiamoura@edu.unifor.br

Introdução: A mulher preta, idosa, moradora de comunidades periféricas e os obstáculos que afetam a saúde e as relações sociais. Um sistema segregador que subestima as mulheres pretas, nordestinas e idosas deixando-as em segundo plano é fruto do racismo e das muitas representações de preconceitos no Brasil que resulta na exclusão delas no contexto social e laboral. O envelhecimento e seus significados para as mulheres pretas são pouco explorados, de forma particular, essas moradoras de comunidades periféricas de um município do nordeste do Brasil, permanecem quase que invisíveis na idade senil. **Objetivo:** Analisar as percepções acerca das marcas do envelhecimento deixadas no decorrer dos anos em mulheres idosas, pretas e moradores de periferia de um município brasileiro e trazer luz a essa temática, discutindo como as relações enfrentadas por essas mulheres no mercado de trabalho afetam as suas relações na sociedade. **Método:** Estudo qualitativo, transversal com uso de análises narrativas. Estudo qualitativo realizado com 10 mulheres pretas e idosas moradoras da Comunidade do Dendê. Para tanto, foram realizadas entrevistas narrativas. Para fins de análise dos dados coletados, a análise e a interpretação dos dados qualitativos se deram após a transcrição completa da entrevista. **Resultados:** Histórias de luta e superação, símbolos de resistência na vida de mulheres negras, idosas e moradoras de periferia. Muitas mulheres entrevistadas elencaram as dificuldades e o preconceito como principais elementos da velhice enquanto e como aprenderam a ressignificar suas questões. É inegável que as entrevistas revelaram experiências complexas relacionadas às realidades das mulheres participantes: “Nunca tive medo de viver e fazer o que eu queria.... já fui maltratada, mas nunca deixei que minha filha soubesse disso. Sempre passei força para que ela fosse feliz (M20, 76 anos).” **Conclusão:** Este estudo destaca a importância de dar voz a essas comunidades marginalizadas e reconhecer suas contribuições para a construção de um mundo justo e inclusivo. Políticas públicas podem ser implementadas para promover a educação e a conscientização. Ao compartilhar suas experiências e adversidades, essas mulheres desafiam estereótipos, promovem a conscientização e inspiram outras pessoas a se unirem na luta por justiça e igualdade no Brasil.

Descritores: Envelhecimento; Relações sociais; Racismo estrutural.

RELATOS SOBRE BEM-ESTAR E CONDIÇÕES DE TRABALHOS DE PROFESSORAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Ana Karla Oliveira Girão¹; Luanny Machado Ferreira¹; Maria Deusimar Rios Gomes¹; Luiza Jane Eyre de Souza Vieira¹.

¹Universidade de Fortaleza – Fortaleza, Ceará.
E-mail: anakarlaogirao@gmail.com

Introdução: Entende-se por bem-estar uma satisfação pessoal, subjetiva e que perpassa por várias dimensões da nossa vida. É uma compreensão pessoal e envolve as relações familiares, com os amigos e os parceiros de trabalho, a relação construída e vivenciada no trabalho. No mesmo sentido, bem-estar no trabalho deve abarcar ligações prazerosas no seu contexto, cultivando uma ambiência que favoreça o bem-estar e a saúde integral do trabalhador. Nesse sentido, o bem-estar e as condições de trabalho do professor da Educação Infantil no Brasil mostra-se comprometido. A intensa jornada de trabalho e a invasão multiforme da vida pelo trabalho tem profunda ligação com o contexto. **Objetivo:** Relatar a compreensão sobre bem-estar e condições de trabalho de professoras da Educação Infantil. **Método:** Pesquisa qualitativa, realizada com 20 professoras lotadas no Centro de Educação Infantil, considerado o maior do município. As coletas ocorreram por meio de entrevista semiestruturada com questões direcionadas a qualidade de vida, saúde física, mental e emocional, condições de trabalho e práticas pedagógicas. Os resultados foram ancorados na análise de conteúdo, modalidade, temática e discutido com literatura pertinente ao tema. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Unifor, parecer de n. 5.774.824. **Resultados:** Quanto à compreensão de bem estar relaciona-se a sentir-se bem, desfrutar de saúde física e gerenciar suas emoções diante do que acontece com a sua vida. No entanto, essas profissionais não relatam tantas estratégias para promoção de autocuidado que resulte no bem-estar almejado diante as adversidades ocasionadas no trabalho. Identifica-se sobrecarga de trabalho que adentra na vida privada desse profissional, frágeis vínculos contratuais, mudanças frequentes nos processos pedagógicos, gestão centrada em metas e resultados, tem contribuído para favorecer o adoecimento desse professor. **Conclusão:** Conclui-se que o bem-estar reafirma sua compreensão pessoal e subjetiva, relaciona-se com a qualidade de vida e que as múltiplas jornadas e excessiva sobrecarga de trabalho têm comprometido o bem-estar de professoras da educação infantil. Diante desse cenário, nota-se compreensão da importância do autocuidado pelas professoras, no entanto, persistem lacunas sobre a adoção de estratégias de autoconhecimento e gerenciamento do estresse para lidar com as adversidades proporcionadas pelas condições de trabalho, sendo práticas fundamentais para proporcionar bem-estar.

Descritores: Bem-estar; Promoção da Saúde; Professor.

RELEVÂNCIA DAS ATIVIDADES RÍTMICAS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Thiago Medeiros da Costa Daniele¹; Yara Freitas Ramos¹; Mirna Albuquerque Frota¹; Diane Nocrato Esmeraldo Rebouças¹; Maraysa Costa Vieira Cardoso¹; Evanice Avelino de Souza²; Karla Maria Carneiro Rolim¹.

¹Universidade de Fortaleza - Unifor - Fortaleza - CE

²Universidade Federal do Ceará - UFC - Fortaleza - CE

E-mail: danielethiago@yahoo.com.br

Introdução: A prática de atividades rítmicas é de grande importância para a formação social e humana de seus praticantes, como também promove a estruturação da coordenação motora e da corporeidade nas diversas faixas etárias, especialmente em crianças e adolescentes no ambiente escolar. Entretanto, é função do professor de Educação Física na escola de proporcionar e promover as diversas práticas e vivências corporais direcionadas à formação cidadã. **Objetivo:** Compreender as percepções de alunos do curso de graduação em Educação Física sobre atividades rítmicas e danças, e como podem auxiliar na formação profissional. **Metodologia:** Estudo de abordagem qualitativa do tipo etnográfico e descritivo, caráter analítico e interpretativo, realizado em uma instituição de ensino superior, aplicando a técnica de análise de conteúdo em uma seleção de 20 alunos, utilizando-se um grupo focal e observação participante. **Resultados:** Evidenciou-se a problemática de escassez de conteúdos sobre essa área, nas aulas de Educação Física na Educação Básica, falta de informação e formação dos professores da Educação Básica quanto à dança, o que afeta diretamente os alunos, suscetíveis a perda de oportunidades de ensinamentos motores, sociais e comportamentais. Os estudantes relataram a importância das atividades rítmicas para o desenvolvimento da coordenação motora, controle do ritmo, socialização e redução da timidez e mencionaram a falta de incentivo e o preconceito, especialmente em relação à participação masculina nas atividades de dança. Apesar desses benefícios, a pesquisa aponta que a resistência cultural e o preconceito são fatores que limitam a presença dessas atividades nas escolas. **Conclusão:** O preconceito apresentou-se como um motivo para a falta de oferta dessas aulas, juntamente com a falta de informação e formação dos educadores sobre essa temática. Destacou-se a importância das atividades rítmicas e dança para o desenvolvimento desse público, beneficiando aspectos motores, cognitivos e sociais.

Descritores: Formação humana; Corporeidade; Ensino.

REPERCUSSÕES SOCIAIS NO COTIDIANO DE MULHERES COM HIV NUMA CIDADE DO NORDESTE

Cecílio Argôlo Júnior¹ ; Luiza Jane Eyre de Souza Vieira¹

¹Universidade de Fortaleza - UNIFOR

E-mail: cargolo.junior@gmail.com

Introdução: a díade saúde-doença envolve diferentes aspectos e situações tornando, muitas vezes, essa relação sofrida e com muitas representações sociais negativas, carregadas de preconceitos e estigmas. A aids é uma dessas ameaças iminentes à saúde que requer dessa população estratégias emocionais e clínicas para o seu enfrentamento. Tornou-se um grave problema de saúde pública. **Objetivo:** analisar o cotidiano de mulheres soropositivas após o diagnóstico para o HIV e suas repercussões sociais no dia a dia.

Metodologia: trata-se de um estudo observacional, de natureza qualitativa e caráter exploratório-descritivo realizado no período de 16 de novembro a 14 de dezembro de 2023 num centro de referência no tratamento de HIV/aids de Maceió, Alagoas. A amostra foi composta por 10 (dez) mulheres soropositivas para o HIV com idades variando entre 31 e 50 anos, residentes na capital e no interior do estado. Foram utilizados 2 (dois) instrumentos de pesquisa para a coleta de dados, sendo: um com questões biossociodemográficas e outro com perguntas específicas sobre o HIV. O estudo recebeu parecer favorável do CEP sob o n. 6.499.075. **Resultados:** os resultados encontrados, preliminarmente, coincidem com o perfil da infecção de HIV no Brasil, há alguns anos heterossexualizada, com grande prevalência em mulheres, jovens, casadas, com baixa escolaridade, interiorizadas e em situação socioeconômica vulnerável, cujos dados vêm sendo apresentados pelos boletins epidemiológicos de HIV/aids desde 2010. A partir das categorias trabalhadas percebeu-se que os efeitos do diagnóstico são diluídos e misturados em diferentes situações de violência vivenciadas no dia a dia. Em decorrência disso, surge o temor excessivo da exposição, de estigmas e preconceitos impondo à vigília permanente e evidenciando ainda mais os estereótipos trazidos pela própria epidemia, cujas consequências são ampliadas, passando a interferir de forma sistêmica nas relações interpessoais, aumentando ainda mais as barreiras impeditivas nas relações vivenciadas. A representação do medo imposta inconscientemente pelo diagnóstico decompõem-se em diferentes formas de reação, ameaçando a saúde mental e interferindo no desenvolvimento pessoal, levando-a à prostração e influenciando negativamente, muitas vezes, no autocuidado. **Conclusão:** apesar da eficácia do tratamento contra o adoecimento por aids, estigmas, discriminações e preconceitos continuam interferindo na aceitação do diagnóstico desencadeando uma série de representações negativas da infecção, interferindo no bem-estar psicoemocional e social das pessoas que (sobre)vivem com HIV, o que demonstra a necessidade urgente de criação de políticas públicas direcionadas a essa população ainda invisível aos olhos do poder público.

Descritores: HIV; Mulheres; Representações Sociais.

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE MÃES DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA NO ESPAÇO ESCOLAR

Evania Maria Oliveira Severiano¹; Mirna Albuquerque Frota¹; Evanice Avelino de Souza¹, Maraysa Costa Vieira Cardoso¹; Marília Nunes Fernandes¹; Marina Oliveira Severiano¹.

*¹Universidade de Fortaleza. Fortaleza, Ceará.
Email: evaniaseveriano@gmail.com*

Introdução: A educação e a saúde são direitos humanos, garantidos na Constituição Federal de 1988, o Programa Saúde na Escola, visa fortalecer a articulação entre saúde e educação voltado ao desenvolvimento de estudantes da rede pública. Ao longo da história as pessoas com deficiência enfrentam o capacitismo, que impõem barreiras sociais e atitudinais. Sua inserção no espaço escolar, visa assegurar o pleno exercício dos direitos humanos, liberdades e igualdade de oportunidades. **Objetivo:** apresentar representações sociais de mães de crianças com deficiência e contribuições tecidas no ambiente escolar. **Metodologia:** seguimos aportes da Teoria das Representações Sociais, interessando compreender o modo como os sujeitos dão sentido à sua prática e sua experiência no mundo social da vida. Apresentamos representações de cinco histórias sociais de crianças pelas mães que buscam acessar o benefício assistencial e passam pela avaliação da deficiência. Estudantes de Escolas Públicas da Rede Básica de Ensino de Fortaleza/Ce com diagnósticos de transtornos do neurodesenvolvimento, condições que afetam o desenvolvimento do sistema nervoso e podem resultar em dificuldades na aprendizagem, na comunicação e no comportamento. Entre os transtornos mais comuns estão do Espectro Autista, de Déficit de Atenção e Hiperatividade e o opositor desafiador. **Resultados:** As Escolas elaboram relatórios pedagógicos com representações de como as crianças apresentam limitações no desempenho de atividades, competências e habilidades, relacionando com a Base Nacional Comum Curricular quanto as práticas cognitivas e socioemocionais, atitudes e valores ante as demandas da cidadania. Representações sociais expressas nas categorias temáticas: mudanças no cotidiano de vida após a descoberta do diagnóstico dos seus filhos: mães sozinhas obrigam-se a sair do mercado de trabalho para dedicação exclusiva, enfrentam tensões entre cuidar e a sobrevivência, geralmente sem rede de apoio familiar. Representações sobre a participação da Escola, com informações, encaminhamentos e orientações sobre valores e atitudes das crianças avaliadas, contribuição significativa para as famílias, referência para a avaliação da deficiência e para a equipe multidisciplinar de promoção da saúde. **Conclusão:** as políticas de educação e saúde desempenham apoio para fortalecer a luta de crianças e adolescentes com deficiência e enfrentam desafios intersetoriais a fim de apoiar o espaço escolar e maximizar promoção da educação e saúde. A escola contribui com avaliação da deficiência no modelo social, fortalecendo a conexão formação educacional e proteção integral. As mães solas enfrentam tensões entre o cuidar, manter-se no mercado de trabalho e a sobrevivência.

Descritores: Representações sociais; Crianças com deficiência; Escola; Educação e saúde.

SAÚDE MENTAL DAS TRABALHADORAS NA SAÚDE: PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PELO TRABALHO PARA A SAÚDE

Maria Laiane Mesquita Costa; Lorena Maria Félix Rocha¹; Livya Maria Vasconcelos Lima Sousa¹; Carloz Eduardo Mesquita Magalhães¹; José Jeová Mourão Netto¹; Samara Vasconcelos Alves¹.

¹Faculdade Luciano Feijão - FLF - Sobral - CE
E-mail: laianemesquita3@gmail.com

Introdução: Considerando que as desigualdades de gênero têm espaço histórico na sociedade brasileira e que as mulheres representam a maioria da força de trabalho no Sistema Único de Saúde (SUS), o Programa de Educação pelo trabalho na saúde (PETSaúde) Equidade em Sobral, em parceria com Ministério da Saúde, Secretaria de Saúde de Sobral e Faculdade Luciano Feijão, tem o intuito de desenvolver ações de integração ensino-serviço-comunidade para a promoção da equidade de gênero e valorização das trabalhadoras e futuras trabalhadoras em processo de maternagem. Sua estrutura operacional é formada por cinco grupos tutoriais (GT) os quais participam estudantes e professores-tutores dos cursos de enfermagem, psicologia, odontologia, arquitetura, administração e direito, e preceptores dos serviços de saúde. Um dos eixos de trabalho é direcionado ao desenvolvimento de ações sobre a saúde mental e as violências relacionadas ao trabalho na saúde. **Objetivo:** Apresentar e discutir ações do PET voltada para saúde mental das trabalhadoras em processo de maternagem. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, a partir das vivências com 30 trabalhadoras em processo de maternagem, em um Centro de Saúde da Família (CSF) entre os meses de agosto e setembro de 2024. Utilizou-se diário de campo para registro das percepções. **Resultados:** Ações de formação teórica entre os membros do PET foram o ponto de partida para a promoção de conhecimentos e práticas sobre equidade de gênero, maternagem e saúde mental e atenção psicossocial. Para planejamento das atividades no CSF, que serão desenvolvidas durante os dois anos do programa, buscou-se através de rodas de conversa maior aproximação com as trabalhadoras em processo de maternagem e mapeamento de suas condições de saúde mental. A escuta e o interesse por suas histórias de vida no trabalho foi a estratégia principal. A partir disso, foi construído pensamento crítico considerando a complexidade do cuidado em saúde mental e reconhecimento da necessidade de espaços de cuidado através do uso de tecnologias leves, como vínculo e escuta. **Conclusão:** Constata-se que o cuidado com a saúde mental das trabalhadoras do SUS é essencial para enfrentar as violências e desafios no ambiente de trabalho. Conclui-se ainda que a integração ensino-serviço é um instrumento de fortalecimento para estratégias de equidade, bem como potencializa a formação dos estudantes.

Descritores: Equidade em saúde; Saúde mental; Trabalhadoras.

SAÚDE MENTAL E VINCULAÇÃO: O GRUPO DA VITÓRIA EM UM CAPS GERAL DE HORIZONTE

Bruno Souza Barbosa¹; Diana Carla Laureano de Oliveira².

¹ *Escola de Saúde Pública do Ceará - Fortaleza - Ceará*

² *Secretaria Municipal de Saúde de Horizonte - Horizonte - Ceará*

E-mail: brunosbarbosapsi@gmail.com

Introdução: A partir das mudanças trazidas pelo movimento da Reforma Psiquiátrica entre as décadas de 1970 e 1980, em convergência com o movimento de Reforma Sanitária que culminou na criação do Sistema Único de Saúde (SUS), foi possível pensar uma saúde mental baseada em preceitos antimanicomiais e no cuidado em liberdade. A construção de uma Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) no SUS possibilitou o estabelecimento do cuidado em saúde mental como direito a partir de serviços descentralizados. Entre os equipamentos que constituem a RAPS está o Centro de Atenção Psicossocial, uma unidade de saúde mental que atende prioritariamente pessoas com transtornos mentais graves e persistentes, incluindo aqueles decorrentes do uso prejudicial de álcool e outras drogas. O CAPS é entendido como um serviço alternativo de substituição aos hospitais psiquiátricos e é composto por uma equipe multiprofissional que realiza atendimentos individuais e atividades coletivas que incluem usuários e familiares com foco na inserção comunitária e autonomia de seus usuários. **Objetivo:** Apresentar um dos grupos terapêuticos que é desenvolvido no CAPS Geral II do município de Horizonte/CE, denominado “Grupo da Vitória” que, em seu maior escopo, é voltado para pacientes diagnosticados com transtornos de personalidade e esquizofrenia. **Métodos:** O grupo tem metodologia fluida que pode mudar de acordo com o desejo dos participantes, mas algumas metodologias frequentemente utilizadas são rodas de conversa sobre temas de interesse do grupo, atividades de produção artística, atividades multimídia (músicas e filmes) e passeios para locais de contato com a natureza e/ou culturais e históricos. **Resultados:** A partir do desenvolvimento do grupo é possível perceber como pacientes que não teriam locais de interação nos seus ambientes familiares, acabam desenvolvendo interações sociais fortes e baseadas no preceitos de cuidado em comunidade, além de poderem falar abertamente sobre suas experiências para além de seus diagnósticos, desenvolvendo hábitos e hobbies que perpassam o acesso à arte, à cultura e à liberdade e que fortalecem a promoção de saúde mental e manutenção de vínculos sociais. **Conclusão:** Dessa forma, conclui-se que a promoção de saúde mental contextualizada e em liberdade se dá a partir da superação do modelo asilar de cuidado e do fortalecimento do modelo antimanicomial nas rotinas e atividades desenvolvidas nos CAPS. Ademais, cada dia mais precisamos lutar contra a onda de preconceito que os CAPS vêm sofrendo e lutar pela sua defesa e financiamento.

Descritores: Saúde Mental; Reforma Psiquiátrica; Serviços Comunitários de Saúde Mental; Sistema Único de Saúde.

SAÚDE: O FATOR PRINCIPAL PARA PRÁTICA DA MUSCULAÇÃO

Kátia Sousa de Oliveira¹; Felipe Rocha Alves¹; Marianna de Aquino Peres Sousa¹; Evanice Avelino de Souza¹.

¹*Centro Universitário Fatene - UNIFATENE, Caucaia, Ceará*
E-mail: proffelipe91@hotmail.com

Introdução: A prática de musculação tem crescido significativamente nos últimos anos, destacando-se como uma atividade física capaz de promover benefícios estéticos, funcionais e de saúde. Entretanto, os fatores que motivam as pessoas a aderirem e se manterem nessa prática são diversos e influenciados por questões pessoais, sociais e culturais. **Objetivo:** Investigar os fatores motivacionais para prática de musculação, comparando entre o sexo e o tempo de prática. **Métodos:** Estudo de caráter transversal, realizado em uma academia de grande porte do município de Caucaia, com 185 praticantes de musculação com média de 30,5±8,77 anos de idade. Utilizou-se à Escala de Medida de Motivação à Atividade Física - Revisada (MMAF-R) e os dados foram analisados através do SPSS 21.0, adotando $p < 0,05$ como nível de significância. **Resultados:** Observou-se que o principal fator motivacional apresentado foi saúde (6,18±1,12), seguido de prazer (5,12±1,57), aparência (5,12±1,09) e competência. A categoria saúde apresentou as maiores médias entre os homens (6,41±0,51) e os praticantes de musculação que treinam entre um e três anos (6,42±0,54), porém, sem diferença significativa ($p > 0,05$). Por outro lado, foi encontrada diferença estatística ($p = 0,012$), entre sexo e tempo de prática com as categorias prazer e tempo de prática. **Conclusão:** A partir desta pesquisa, constatou-se que a saúde é o principal fator motivacional para a prática de musculação, evidenciando a importância dessa atividade física como estratégia preventiva e terapêutica para o bem-estar físico e mental. Os resultados reforçam o papel da musculação não apenas na busca por melhorias estéticas, mas também na promoção da qualidade de vida, prevenção de doenças e manutenção da funcionalidade ao longo do tempo. Compreender essas motivações pode contribuir para a elaboração de programas mais alinhados aos objetivos e necessidades dos praticantes, incentivando maior adesão e constância na prática. Assim, é imprescindível que profissionais da área da saúde e do exercício físico valorizem e considerem esses aspectos ao planejar e implementar intervenções voltadas à musculação

Descritores: Motivação; Atividade física; Musculação; Saúde.

SEGURANÇA DAS VACINAS COVID-19 EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES: ESCLARECENDO USUÁRIOS NA ATENÇÃO BÁSICA

Francisco Hitalo Teixeira Braga¹; Mariana Gomes Dutra¹; Francisco José de Lunas Júnior¹.

¹Centro Universitário INTA - UNINTA - Itapipoca - CE

E-mail: hitalobra354@gmail.com

Introdução: A infecção respiratória aguda causada pelo SARS-CoV-2 apresenta um alto índice de transmissibilidade e uma significativa gravidade, afetando tanto a população adulta quanto a infantil em nível global. De acordo com o Ministério da Saúde, a vacina da Covid-19 é recomendada para crianças e adolescentes para evitar a forma grave da doença, porém a população tem se despreocupado devido os baixos índices da doença. Nessa perspectiva é importante persistir nas taxas toleráveis da doença com vacinação correta, principalmente de crianças e adolescentes, tendo em vista a tragédia populacional dessa doença. É crucial a realização de ações educativas e de vacinação, com foco na prevenção primária sensibilizando e alertando a população na Atenção Primária. **Objetivo:** Relatar a vivência prática em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) sobre Covid-19 e suas preocupações para crianças e adolescentes. **Metodologia:** Pesquisa qualitativa do tipo relato de experiência, realizada em setembro de 2024, a partir da ação de extensão da disciplina de Saúde Coletiva com pacientes que aguardavam atendimento de demanda livre, no turno matutino, em uma UBS da sede de Itapipoca, no interior do Ceará. Para análise das informações foi empregada a observação participante. O momento contou com distribuição de panfletos informativos que evidenciavam os tópicos referentes a Covid em crianças e adolescentes. **Resultados:** Participaram da ação 13 pessoas, que em sua maioria interagiram com os discentes perguntando sobre a situação atual das vacinas em crianças e adolescentes, pois consideravam que não havia necessidade de mais doses de vacinas. Além disso, houveram comentários sobre como seria o esquema vacinal correto nesse público. Alguns mitos vigentes na época da pandemia sobre divergência de opiniões entre os poderes públicos ainda persistem corroborando para deficiência na estatística de vacinação. A distribuição de panfletos foi crucial, pois assegurou a multiplicação de informações verídicas do Programa Nacional de Imunização. Contudo, enfatiza-se a necessidade de ações constantes nos serviços de saúde para o público da atenção primária a fim de torna-los cientes da realidade do covid-19 em crianças e adolescentes. **Conclusão:** Portanto, fica evidente que a experiência foi exitosa da ação de extensão com troca de experiências e saberes entre os estudantes e o público contribuindo assim para tornar a UBS um ambiente propício para promoção da saúde. Considera-se a vacinação uma etapa primordial da UBS como porta de entrada do SUS, além de tornar o público mais participativo e informado sobre os benefícios da vacina em crianças e adolescentes.

Descritores: COVID-19; Atenção primária à saúde; Promoção da Saúde; Saúde da criança.

SEGURANÇA NO TRÂNSITO: ANÁLISE DE ACIDENTES GRAVES E MEDIDAS PREVENTIVAS

Rayane Sousa da Silva¹; Laila Ivna Araújo Amorim²; Israel Jordão Bezerra Gomes³; Mariana da Cruz Amorim⁴; Samira Valentim Gama Lira de Alencar⁵.

¹Universidade de Fortaleza (Fortaleza, Ceará)
Email: rayanessilva019@gmail.com

Introdução: A segurança no trânsito é crucial nas áreas urbanas devido à complexidade crescente dos sistemas viários e ao aumento do volume de veículos. A alta frequência de acidentes, especialmente envolvendo motociclistas e ônibus em corredores exclusivos, destaca a necessidade urgente de práticas eficazes para mitigar riscos e melhorar a segurança viária. **Objetivo:** Analisar medidas preventivas para reduzir a frequência e a gravidade dos acidentes de trânsito. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura com base em artigos acadêmicos, relatórios e dados relevantes. As bases de dados consultadas incluíram PubMed, SciELO e Scholar. Utilizou-se uma combinação de descritores, como Acidentes de Trânsito, Segurança Viária, Promoção da Saúde, Medidas Preventivas, e Corredores Exclusivos, aplicando o operador booleano AND para refinar os resultados. A pesquisa abrangeu publicações dos últimos 05 anos, com o objetivo de fornecer uma análise atualizada sobre a segurança viária e medidas preventivas em áreas urbanas. **Resultados:** A revisão de literatura revelou que o respeito às sinalizações de trânsito e aos corredores exclusivos é crucial para evitar colisões. A condução defensiva, que inclui manter uma distância segura e estar atento ao trânsito, mostrou-se essencial para prevenir acidentes. A manutenção adequada dos veículos é fundamental para minimizar o risco de falhas mecânicas que podem causar acidentes. Além disso, o uso de equipamentos de proteção, como capacetes e coletes reflexivos por motociclistas, é vital para aumentar a segurança. As campanhas de conscientização e a fiscalização rigorosa foram identificadas como práticas eficazes para assegurar a adesão às normas de trânsito e promover um comportamento mais seguro entre motoristas e pedestres. **Conclusão:** A adoção dessas medidas pode contribuir significativamente para a segurança viária, promovendo um ambiente de trânsito mais seguro e potencialmente em outras áreas urbanas similares.

Descritores: Acidentes de Trânsito; Segurança Viária; Promoção da Saúde.

SÍFILIS CONGÊNITA NO ESTADO DO CEARÁ: UM RETRATO DOS ANOS DE 2019 A 2023

Elisa Maria Marques de Albuquerque¹; Ivyna Diniz Viana Barbosa¹; Julia Siebra de Oliveira¹; Mayara Nogueira dos Anjos¹; Maria do Céu de Freitas Queiroz¹; Candido Sampaio de Castro Neto¹.

¹Centro Universitário Estácio do Ceará - Quixadá, Ceará
E-mail: elisamariamarques14@gmail.com

Introdução: A sífilis é uma infecção bacteriana sistêmica crônica, causada pelo *Treponema pallidum*, capaz de infectar diversos órgãos e sistemas. A transmissão vertical é uma das principais vias de disseminação da doença. A sífilis congênita pode resultar em uma ampla gama de complicações, desde manifestações precoces, como lesões cutâneas e mucosas, até sequelas tardias, como alterações neurológicas, ósseas e viscerais, podendo levar à morte fetal ou neonatal. Esta doença é prevenível e tratável, sendo fundamental a implementação de estratégias de prevenção, diagnóstico precoce e tratamento adequado. O conhecimento dos determinantes epidemiológicos da doença é essencial para o planejamento e a implementação de políticas públicas eficazes, visando à redução da carga da sífilis congênita e à melhoria da saúde materno-infantil. **Objetivo:** Caracterizar os casos da Sífilis Congênita no estado do Ceará no período de 2019 a 2023. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo transversal. A coleta de dados ocorreu em setembro de 2024, por meio da coleta de dados no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde. **Resultados:** No período em análise, foram notificados 5.849 casos de sífilis congênita, demonstrando uma tendência decrescente ao longo dos anos, com pico de 1.575 casos em 2021 e mínimo de 603 casos em 2023, representando uma redução de 60%. A maioria dos casos (5.719) foi diagnosticado após o sexto dia de vida, predominando o sexo masculino (2.813). A forma clínica mais prevalente foi a sífilis congênita recente (5.445 casos). Quanto ao perfil materno, observou-se maior frequência entre mulheres de 20 a 24 anos, com escolaridade incompleta do ensino fundamental (1.711). Um total de 3.938 gestantes receberam o diagnóstico de sífilis durante o pré-natal. Quanto aos parceiros, verificou-se que 3.442 parceiros não iniciaram o tratamento. Em relação ao desfecho, 5.205 sobreviveram, enquanto 52 óbitos ocorreram pelo agravo notificado. **Conclusão:** O presente estudo demonstra uma redução nos casos de sífilis congênita no estado. O diagnóstico precoce durante o pré-natal, associado ao tratamento adequado tanto da gestante quanto do parceiro sexual, é crucial para interromper a cadeia de transmissão e evitar as graves consequências para a saúde materno-infantil. A ausência de informações sobre o início do tratamento do parceiro sexual, identificada neste estudo, destaca a necessidade de intensificar as ações de saúde para o cuidado integral às gestantes e seus parceiros, incluindo a orientação sobre a importância do tratamento concomitante, com foco na qualidade da assistência pré-natal e no tratamento oportuno.

Descritores: Sífilis; Ceará; Vigilância epidemiológica.

SÍFILIS CONGÊNITA NO ESTADO DO CEARÁ: UMA SÉRIE TEMPORAL ENTRE 2017-2022

Francisca Janaina Carneiro Costa¹; Kailane Silva Prado¹; Saskya Sousa Vasconcelos¹; Ana Nalanda Rodrigues Fernandes¹; Ana Beatriz Oliveira Marques dos Santos¹; Danielle d'Ávila Siqueira Ribeiro¹

¹Faculdade Luciano Feijão, Sobral-CE

E-mail: janainaacost@gmail.com

Introdução: A sífilis congênita, causada pela bactéria *Treponema pallidum*, é uma doença infecciosa, que se manifesta em três estágios. Tendo por principal via de transmissão, o contato sexual (oral, vaginal e anal), em seguida para o feto, durante a gestação. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo analisar os casos notificados de sífilis congênita no Estado do Ceará entre os anos de 2017 e 2022. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico, observacional, ecológico e de série temporal entre 2017 e 2022. A amostra da pesquisa consistiu nos casos de notificações de sífilis congênita no Estado do Ceará. Os dados são de domínio público e foram coletados no período de setembro de 2024, através do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) nacional, cujas variáveis estudadas foram: número de casos no Ceará por raça/etnia, idade da mãe, escolaridade e desfecho da gestação (natimorto/ aborto/ óbito), além do tratamento do parceiro. A análise dos dados se deu por meio de frequências simples e porcentagens. **Resultados:** De acordo com o SINAN, houve 153.833 notificações de sífilis congênita no Brasil no período de 2017 a 2022. Observou-se que o ano com o maior índice foi o de 2021, com 27.035 crianças acometidas, cerca de 17% de todos os casos notificados. No Estado do Ceará, durante o período estudado, somaram-se 7.783 casos de sífilis, respondendo por 5% dos registros do País, com um aumento significativo de 1.310 para 1.466 casos, entre 2017 a 2022, uma tendência crescente de 11,9%. Observou-se que havia um maior número de notificações em relação às gestantes pardas, com 6.758 registros (87%), sendo a faixa etária de 20-24 anos a mais acometida, com 2.630 mulheres (34% dos casos), e 2.381 (30%) delas possuíam o ensino fundamental (da 5ª à 8ª série) incompleto. Em relação às consequências da sífilis congênita, 311 gestações (4%) terminaram em natimortos/ abortos, enquanto 64 notificações (0,8%) tiveram o óbito como desfecho. Além disso, quanto ao tratamento, 4.663 homens (36%) não tiveram adesão ao mesmo, colaborando com a alta transmissão vertical. **Conclusão:** Ainda é alto o número de notificações de sífilis congênita no Estado do Ceará, sugerindo que a atenção pré-natal, momento oportuno para a sua prevenção, ainda precisa ser mais efetiva na erradicação e minimização das intercorrências perinatais.

Descritores: Sífilis Congênita; Transmissão Vertical de Doenças Infecciosas; Gestantes.

SILENCIAMENTO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NA ATENÇÃO BÁSICA

Ana Livia Freire Eufrásio¹, Bruno Richard Morais¹, Juliana Rayane Sousa da Silva¹, Gerardo Teixeira Azevedo Neto¹, Nayara Moreira Galvão¹.

¹Centro Universitário - Campus Uninta Itapipoca, Itapipoca - CE, Brasil.
E-mail: analiviefreire123@gmail.com

Introdução: Integrado ao Sistema Único de Saúde (SUS) pela portaria nº 971 de 2006, a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) trouxe ao SUS, a possibilidade de ampliação terapêutica para fortalecer a prática de promoção da saúde e recuperação de doenças no dia a dia clínico do serviço. Entre as abordagens, a acupuntura, a shantala, a yoga, e a fitoterapia, são alternativas terapêuticas. As ações da PNPIC foram integradas então, à carteira de serviços da Atenção Primária à Saúde (APS), tendo em vista o objetivo deste nível de atenção. **Objetivo:** Analisar na literatura existente, as inviabilidades das ações das práticas integrativas complementares. **Metodologia:** Esse estudo trata-se de um resumo simples sobre as inviabilidades das PICs na APS. A pesquisa foi guiada por questões relacionadas às barreiras de implementação, assim, buscou-se entender os principais desafios para formação dos profissionais, e as razões para a baixa adesão na APS. Foram encontrados 113 artigos com as palavras chaves nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), e Scientific Electronic Library (SCIELO), dos 113 encontrados, 12 foram utilizados para elaboração deste resumo. **Resultados:** Alguns autores relatam que os profissionais da APS experienciam uma sobrecarga profissional, carência de recursos humanos habilitados em PICs; falta de insumos básicos para a realização das práticas, assim como espaço físico precário ou inexistente nas Unidades Básicas de Saúde (UBS). Apesar das estratégias disponibilizadas pelo Ministério da Saúde para a capacitação dos profissionais, percebe-se que, o formato virtual, ainda distancia a teoria da prática, haja visto a singularidade da realidade de cada território e profissional. Os efeitos positivos das PICs na APS são incontáveis, mas ainda há pouco esforço das gestões municipais e estaduais, que fortalecem o silenciamento de tais práticas com o não estímulo e realização das formações presenciais, monitoramento da realização das ações registradas no Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB), tampouco contrapartida financeira para que as práticas sejam desenvolvidas. **Conclusão:** A PNPIC tem grande potencial para ampliar as opções terapêuticas no SUS. Entretanto, a efetivação dessa política enfrenta desafios como a falta de capacitação adequada, sobrecarga de profissionais e falta de infraestrutura. Desse modo, é necessário maior comprometimento dos gestores públicos, com a promoção de formações presenciais, alocação de recursos adequada e a criação de políticas que estimulem a adoção dessas práticas no cotidiano dos profissionais para que a PNPIC seja plenamente efetivada.

Descritores: Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares; Desafios em fazer PICs; Formação profissional em PICs.

“SÓ DÁ CERTO SE FIZERMOS JUNTOS”: EXPERIÊNCIA DE FORMAÇÃO SOBRE SAÚDE SEXUAL DO ADOLESCENTE

Maria Eduarda Santos Barbosa¹; Naianna Maria Morais Melo Izabel¹; Samara Vasconcelos Alves¹; Roberta Cavalcante Muniz Lira²

¹Faculdade Luciano Feijão (FLF) – Sobral-CE

²Universidade Federal do Ceará (UFC) – Sobral-CE

E-mail: eduarddabsantos@gmail.com

Introdução: A Estratégia Trevo de Quatro Folhas, criada em 2001, é uma iniciativa da Secretaria de Saúde de Sobral que objetiva diminuir os altos índices de mortalidade materna, perinatal e infantil, realizando cuidado especializado às mulheres que gestam e crianças menores de dois anos com risco clínico e/ou social. Em virtude do alto índice de gravidez na adolescência e baixo acesso de adolescentes nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), projetou-se em 2008 o Projeto Flor do Mandacaru, objetivando oferecer espaços de escuta, educação e orientação sobre saúde sexual e reprodutiva para adolescentes entre 10 a 19 anos, bem como educação permanente para os profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS), tornando-se fundamental espaços formativos entre diferentes profissionais e equipes da rede de saúde para uma assistência mais efetiva. **Objetivo:** O trabalho objetiva relatar a experiência de Educação Permanente com profissionais da APS sobre promoção em saúde de adolescentes, tendo como eixo principal a interprofissionalidade. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo reflexivo fundamentado em relato de experiência a partir do estágio curricular obrigatório em psicologia da saúde desenvolvido na Estratégia Trevo de Quatro Folhas, no corrente ano, sob acompanhamento de uma preceptora psicóloga e supervisionada por um docente. **Resultados:** A fim de identificar os desafios e as potencialidades do cuidado à saúde do adolescente, partindo das necessidades dos trabalhadores, foi realizado uma roda de conversa envolvendo equipes multiprofissionais das categorias de Psicologia, Enfermagem, Agente Comunitário de Saúde, Odontologia e Residentes. De forma dinâmica, houve interação e articulação, com circulações de palavras relacionadas aos atendimentos com adolescentes, sendo possível compartilhar sentimentos e experiências. Desafiador; acolhimento; autonomia; inovação; escuta; equipe; criatividade; simplicidade; segurança; confiança; e família foram algumas palavras citadas. Ademais, foi mencionado sobre o desconhecimento em lidar com a sexualidade para além do cuidado biológico, a evasão do público adolescente nos Centros de Saúde da Família (CSF), e a necessidade da integração entre a equipe. Compreende-se, então, que as dificuldades expostas nesse contexto só podem ser modificadas e superadas por meio da interprofissionalidade. **Conclusão:** Conclui-se que ações interprofissionais através de prática colaborativa têm o potencial de provocar nos diferentes trabalhadores reflexões sobre seu processo de trabalho. Constata-se a integralidade do sujeito e do cuidado como ponto fundamental para formação de vínculo necessário entre adolescente e equipe. A atividade fomentou debates e reflexões assertivas para uma prática interprofissional de qualidade e humanizada.

Descritores: Saúde; Equipe Multiprofissional; Promoção em Saúde; Adolescência; Estratégias de saúde.

SOBRECARGA DE TRABALHO REVERBERA NA SAÚDE EMOCIONAL DE PROFESSORAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Luanny Machado Ferreira¹; Ana Karla Oliveira Girão¹; Maria Deusimar Rios Gomes¹; Luiza Jane Eyre de Souza Vieira¹.

¹Universidade de Fortaleza – Fortaleza, Ceará.

E-mail: luannymachado4@gmail.com

Introdução: As condições do trabalho docente incluem diversos desafios na contemporaneidade, devido a mudanças políticas, econômicas e sociais. Esse contexto envolve novas exigências de produtividade desses profissionais, os quais, muitas vezes, não conseguem atender a todas as demandas do trabalho, por isso não percebem resultados dos seus esforços e são desvalorizados, resultando no adoecimento profissional. A educação infantil é composta, majoritariamente, por profissionais mulheres, as quais, de acordo com estudos, estão mais associadas à exaustão emocional que os homens, fato que pode ser explicado por estas acumularem a docência com os afazeres domésticos. Nessa perspectiva, além da sobrecarga desse trabalho, esse público feminino são mães e vivem altas demandas dos filhos e da família, o que pode ampliar esse sofrimento (Silva et al. 2024).

Objetivo: Relacionar a sobrecarga no trabalho de professoras na educação infantil influenciando na saúde emocional. **Método:** Este qualitativo evidencia a dinâmica do trabalho docente e comprometimento da saúde emocional de professoras da educação infantil. Realizado no Centro de Educação Infantil localizado na Praia do Futuro, o maior do município, integra a Secretaria Executiva 2 e tem o maior número de professores lotados em sala de aula. Participaram 20 professoras que exerciam atividades em turmas de Educação Infantil. O projeto foi aprovado pelo Coética, Universidade de Fortaleza, com n. 5.774.824. **Resultados:** Mostra-se a percepção das professoras sobre o que prejudica a saúde emocional das mesmas. Alguns relatos reiteram a sobrecarga do trabalho como fator importante que prejudica a saúde emocional das profissionais. Essa sobrecarga soma-se ao âmbito pessoal e familiar por serem esteio para todos os problemas da família, filhos e tarefas domésticas. Afirma que não é fácil separar o que é problema de casa do problema da escola, não sendo fácil, o que exige um exaustivo controle e saúde emocional para enfrentar as dinâmicas do cotidiano da escola e da vida pessoal. **Conclusão:** Nota-se a sobrecarga como um dos agentes causadores do sofrimento emocional. As diversas demandas do trabalho na educação infantil, juntamente com afazeres domésticos e familiares prejudicam sua saúde emocional.

Descritores: Promoção da Saúde; Saúde do Trabalhador; Educação Infantil.

SOCIEDADE CIVIL E PROMOÇÃO DA SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE GESTÃO DE ORGANIZAÇÃO CEARENSE

Petrúcia Maria Antero Pinheiro¹; Geraldo Bezerra da Silva Junior¹; Judith Pinheiro Esmeraldo¹; Ivelise Regina Canito Brasil²; Ronaldo de Matos Esmeraldo².

¹Universidade de Fortaleza – Fortaleza, Ceará

²Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento de Programas de Transplantes – Fortaleza, Ceará

E-mail: petpin@terra.com.br

Introdução: Organizações da Sociedade Civil (OSC), entidades privadas com personalidade jurídica e sem fins lucrativos, atuam conjuntamente com o Estado para suprir demandas públicas. Assim, desempenham relevante papel no terceiro setor, sobretudo no âmbito da saúde, no qual as necessidades da população são prementes. Ademais, as OSC vêm ao encontro da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU) por atuarem em prol dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Nesse contexto, o Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento de Programas de Transplantes (IPDT), organização fundada em outubro/2005, com razão social redenominada em fevereiro/2011, promove a saúde por meio de parcerias locais, nacionais e internacionais. Outrossim, desenvolve ações que visam a qualidade e a equidade na assistência e na educação em saúde, aliando-se a políticas públicas de combate às doenças crônicas e de incentivo aos transplantes.

Objetivo: Descrever experiência de gestão e divulgar iniciativas na assistência e na educação em saúde, para fomentar a replicação das práticas exitosas. Método: Foram submetidos à coleta de dados documentos do IPDT (Estatuto Social, Projeto Organizacional e Operacional, atas de assembleias e reuniões, planos anuais, relatórios, planilhas, registros fotográficos, correspondências, demonstrativos financeiros, termos de doações, contratos de prestação de serviços e de comodato) de fevereiro/2011 a setembro/2024.

Resultados: Foi possível relatar o exercício de gestão e as principais formas de atuação do IPDT, verificando-se congruências com sete ODS da ONU (objetivos 3, 4, 8, 9, 12, 16 e 17). Foram identificadas iniciativas relevantes para a promoção da saúde no âmbito das doenças crônicas e dos transplantes, no contexto da saúde pública. Além das ações de educação em saúde, com participação voluntária, mereceram destaque parcerias para a disponibilização de serviços e equipamentos especializados para a assistência médica em serviços de transplantes, bem como a oferta de cursos de pós-graduação em transplantes para profissionais da saúde. A análise dos resultados deste trabalho também propiciou uma reflexão sobre as dificuldades enfrentadas e possíveis soluções para a otimização das práticas de promoção da saúde. **Conclusão:** Verifica-se que existe uma convergência entre a atuação do IPDT e os ODS. Portanto, este relato de experiência é importante para a construção do conhecimento e contribui para que os ODS sejam alcançados de forma eficiente. Além disso, a identificação e a divulgação de iniciativas bem-sucedidas permitem que o IPDT e outras OSC de mesmo escopo otimizem e repliquem essas ações.

Descritores: Promoção da Saúde; Saúde Pública; Organização Social; Transplantes.

SURFE COMO CRIADOR DE PERTENCIMENTO E PARTICIPANTE NA MANUTENÇÃO DA SAÚDE MENTAL

Évina Anelise Coelho Ribeiro¹; Carolina Duarte Cardoso¹; Luiza Jane Eyre de Souza Vieira¹.

1- Universidade de Fortaleza- Fortaleza, Ceará.

E-mail: evinaanelisecr@edu.unifor.br

Introdução: O surfe não é o esporte mais praticado no Brasil, mas ainda assim, existem várias escolinhas e autônomos atuando na área. Pouco é falado sobre os auxílios além de físicos que essa prática pode trazer a população, especificamente ao se tratar de escolinhas em áreas consideradas “marginalizadas” se amplifica. Mesmo criticada, essa prática pode trazer mais vantagens do que o esperado pelo senso comum da classe média, podendo até mesmo ajudar a salvar vidas. **Objetivo:** Descrever a relação entre o surfe e a formação de um pertencimento daqueles que praticam e como o surfe pode auxiliar na manutenção de uma boa saúde mental. **Método:** O trabalho seguiu o método de Investigação-Ação-Participante (IAP), unindo saberes científicos e populares, criando uma relação do pesquisador com o campo pesquisado. Os dados teóricos tinham como base o Scielo e a pesquisa teve recorte temporal do primeiro semestre de 2023. **Resultados:** O surfe é criticado por uma parte da população que vê a prática de um esporte como “desocupação”, associando os praticantes ao crime ou ao uso de drogas. O que foi analisado é que em algumas escolas de surfe, regras de conduta são aplicadas, ajudando na educação da população que as frequenta. Os grupos de surfistas ao se unir por uma atividade em comum desenvolvem uma identidade e identificação com aqueles no mesmo espaço, seja nas músicas que ouvem, filmes que conversam, roupas que usam, lugares que frequentam etc. Ao sair do ócio, a atividade física, a alegria de estar no mar e estar com amigos e praticantes da mesma atividade faz com que o surfe ajude num bem-estar psicológico. Um fator muito relevante é que em comunidades onde o crime é muito presente, a prática de uma atividade física que ainda possa virar uma profissão no futuro faz com que muitos jovens não entrem no caminho do crime, com orientação se torna possível deslocar a energia para o esporte e não para atividades ilegais. A sociedade precisa mudar a visão acerca dos esportes no geral, perceber que uma atividade física além de prazerosa também pode ser benéfica ao ponto de oferecer uma perspectiva de crescimento pessoal e profissional a diversos jovens. **Conclusão:** Quando preconceitos são quebrados o surfe se mostra um estilo de vida responsável por ajudar muitas pessoas a se estruturarem fisicamente, profissionalmente, mentalmente e a pertencer socialmente a um grupo.

Descritores: Saúde; Atividade Física; Grupo; Preconceito.

TECNOLOGIA DO TIPO PLANNER PARA O AUTOCUIDADO NO DIABETES MELLITUS

Adriani Zaluski Izoton¹; Ana Karla Oliveira Girão¹; Maria da Conceição Saboia Coelho¹; Léa Maria Moura Barroso Diogenes¹.

¹Universidade de Fortaleza – Fortaleza, Ceará.

E-mail: adrianizaluski@edu.unifor.br

Introdução: A Diabetes Mellitus está entre as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) que mais acometem a população mundial, estando associada à diversas complicações, desde doenças vasculares ao aumento da taxa de mortalidade, sendo uma das principais causas da redução da qualidade de vida dos indivíduos atingidos. Consequência de anos de hábitos agressivos à saúde, como a alimentação rica em gordura e açúcar e o sedentarismo, atitudes que denotam a queda no autocuidado como prática primordial na sociedade presente. As DCNT, além da terapia farmacológica, são tratadas através da melhoria destes hábitos de vida, o que requer esforço e organização por parte do indivíduo. Para tanto, novas tecnologias estão sendo desenvolvidas para facilitar o cotidiano desses sujeitos, tais como um calendário educativo tipo *Planner*, oferecendo ao paciente a autonomia da promoção do seu autocuidado de forma eficiente.

Objetivo: Construir e validar uma tecnologia no formato de calendário educativo tipo *Planner* sobre o autocuidado para pessoas com diabetes, elaborando conteúdos mediante revisão narrativa acerca de temáticas pertinentes ao autocuidado e prevenção de complicações em diabetes na Atenção Primária à Saúde, tendo a validação do conteúdo e aparência da tecnologia educativa junto a juízes especialistas. **Método:** Trata-se de estudo metodológico utilizando Método Misto (MM) para a realização de uma abordagem mais aprofundada sobre o tema, a construção e validação de uma tecnologia com uma base de dados a ser inserida em um calendário educativo no formato de *Planner*, destinado a servir como tecnologia educativa, cujo conteúdo implicado será o autocuidado à pessoa com diabetes na esfera da APS. **Resultados:** A construção desta tecnologia foi realizada em fases, sendo elas: *elaboração* dos conteúdos através de uma Revisão Narrativa, tipo de estudo que consiste na apresentação de novas informações sobre o tema; o *desenvolvimento* propriamente dito utilizando a plataforma Canva para criação do *design* gráfico e a fase de *validação* do material realizada por juízes especialistas que puderam opinar para a melhoria do material, recebendo IVC total (índice de validade do conteúdo) igual a 0,97. **Conclusão:** Considera-se, portanto, que a construção de instrumentos como o calendário tipo *Planner* são de grande valia para a população com Diabetes Mellitus, dando a oportunidade de recriação de novos hábitos de forma guiada, para colaborar no processo terapêutico e proporcionar uma expectativa de vida maior e com mais qualidade para o indivíduo

Descritores: Diabetes Mellitus; Autocuidado; Atenção primária.

“TELE REABILITAÇÃO EM FISIOTERAPIA DE PACIENTES COM CARDIOMIOPATIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE”.

Juliana Rayane Sousa da Silva¹; Ana Livia Freire Eufrazio¹; Nayara Moreira Galvão¹; Gerardo Teixeira Azevedo Neto¹.

¹Centro Universitário Inta - UNINTA - Itapipoca - CE
E-mail: jsrayanesousa@gmail.com

Introdução: A cardiomiopatia é síndrome clínica complexa de caráter sistêmico e a via final comum da maioria das doenças cardiovasculares. Dentre as intervenções não farmacológicas utilizadas no tratamento, encontra-se a reabilitação cardiovascular. Apesar dos benefícios comprovados da reabilitação cardiovascular, verifica-se um baixo índice de adesão dos pacientes cardiopatas, na atenção primária, para tanto, uma alternativa vem sendo realizada, a telerreabilitação. A telerreabilitação é definida como um conjunto de medidas que ajudam pessoas com deficiências ou prestes a aderir deficiências a terem e manterem uma funcionalidade ideal na interação com o ambiente. É um processo em que é necessário entender como a condição de saúde interfere na vida do indivíduo, de forma a proporcionar a maior independência possível. **Objetivo:** Identificar práticas assistenciais realizadas por fisioterapeutas de forma remota no cuidado e relacionar os problemas aos fatores modificáveis e limitantes a pacientes com cardiopatias na Atenção Primária à Saúde. **Método:** Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa do tipo revisão bibliográfica. Realizada no mês de setembro de 2024, na base de dados BVS, usando os termos: Telerreabilitação, Cardiomiopatia e Atenção Primária à Saúde. Com inclusão artigos publicados entre 2019 a 2023, em português. **Resultados:** Dos artigos encontrados foram selecionados doze, porém somente oito foram selecionados, esses artigos relatam que existem deficiências na assistência ao paciente com cardiomiopatia, como a falta de transporte, falta de tempo, retorno ao trabalho ou problemas financeiros, são os principais impeditivos para participação nos programas de reabilitação cardiovascular, principalmente os pacientes cuja vulnerabilidade cardiorespiratória é mais presente devido às diversas doenças associadas e demais exposição de agravos. **Conclusão:** Os pacientes com doenças cardíacas precisam de uma atenção especial para conseguirem ter êxito no processo de reabilitação cardiovascular promovida pela equipe multidisciplinar, nesse caso o acompanhamento por telerreabilitação realizado pode proporcionar melhoria significativa dos indicadores, porém sendo necessário o estabelecimento de um protocolo que pudesse direcionar o atendimento e atender de maneira integral durante o tratamento.

Descritores: Telereabilitação; Cardiomiopatia; Atenção Primária em Saúde.

TRANSTORNOS MENTAIS NO PUERPÉRIO: REFLEXÕES SOBRE BABY BLUES, DEPRESSÃO PÓS-PARTO E PSICOSE PUERPERAL

Francisca Janaína Carneiro Costa¹; Aquila da Gama da Silva¹; Ingrid Sousa Farias¹; Kailane Silva Prado¹; Ana Nalanda Rodrigues Fernandes¹; Danielle d'Ávila Siqueira Ribeiro¹

¹Faculdade Luciano Feijão, Sobral-CE

E-mail: janainaacost@gmail.com

Introdução: Para o Ministério da Saúde (2020), o puerpério é o período que ocorre logo após o parto, também denominado de pós-parto. Nesta fase, o corpo da mulher está em processo de recuperação da gravidez, sofrendo uma série de modificações físicas e psicológicas. Estas mudanças são abruptas e exigem uma adaptação pessoal e interpessoal significativa, principalmente das primíparas. Com isso, é comum que a puérpera passe por dificuldades nesta nova realidade vivida e podem ficar vulneráveis a transtornos mentais como: baby blues, depressão pós parto e/ou psicose puerperal. **Objetivo:** Evidenciar os principais adoecimentos mentais presentes no puerpério, através da literatura. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de cunho descritivo, partindo da seguinte pergunta norteadora: “Quais os principais transtornos mentais vivenciados no puerpério?”, cujas buscas foram realizadas em setembro de 2024, no portal Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), através de Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) selecionados. Operadores booleanos foram utilizados da seguinte forma: “depressão pós parto” OR “transtornos mentais” AND puerpério, sendo também adicionados os filtros de idioma (português), texto completo e intervalo temporal dos últimos 5 anos. A partir desta, foram encontrados 35 artigos, e foram excluídos aqueles que não tratavam da temática desejada, a partir da leitura dos títulos e resumos. Cinco artigos foram utilizados para a discussão e reflexões levantadas neste estudo. **Resultados:** O transtorno mental mais comum encontrado nos artigos foi o baby blues, caracterizado por ser uma fase de labilidade emocional, que tem duração relativamente curta, sem consequências, apresentando episódios frequentes de choro, irritabilidade, confusão e ansiedade, sendo o tratamento medicamentoso desnecessário. Já a depressão pós-parto é geralmente difícil de distinguir da depressão maior, no entanto, os pensamentos negativos estão principalmente relacionados ao recém-nascido. É comumente caracterizada por uma sensação de tristeza, perda de interesse, insônia, desconforto, perda de energia, concentração reduzida. E a psicose pós-parto é o transtorno mais sério, mas também mais rara e pode ter sérias consequências para a mãe e a criança. Alguns fatores importantes a serem observados são: fatores genéticos, situação de gravidez indesejada e a sensação de desconforto com o papel da maternidade. Os sintomas mais comuns da psicose puerperal incluem: euforia, labilidade de humor, fala confusa, comportamento desorganizado, alucinações ou delírios. Diferentes estudos disponíveis apontam que cerca de 60% das mulheres apresentam distúrbios emocionais de curta duração logo após o parto, por isso é importante voltar a atenção a esse período adaptativo da mãe (JACOB, 2019). **Conclusão:** Conclui-se que o puerpério envolve transformações que podem levar a transtornos psicológicos como baby blues, depressão e psicose pós parto. Sendo assim, a identificação precoce é fundamental para minimizar as complicações destes transtornos, permitindo o manejo adequado de cada um.

Descritores: Depressão pós-parto; Transtornos mentais; Puerpério.

UTILIZAÇÃO DA DINÂMICA DE GRUPO COMO ESTRATÉGIA DE ENFRENTAMENTO DA DOR CRÔNICA - RELATO DE EXPERIÊNCIA

Marília Nunes Fernandes¹; Maraysa Costa Vieira Cardoso¹; Bárbara de Paula Andrade Torres¹; Aldecira Uchoa Monteiro Rangel¹; Nilson Vieira Pinto²; Evanice Avelino de Souza³; Ana Paula Vasconcellos Abdon¹; Mirna Albuquerque Frota¹

¹Universidade de Fortaleza - UNIFOR, Fortaleza, Ceará

²Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE, Fortaleza, Ceará

³Centro Universitário Fatene -UNIFATENE, Caucaia, Ceará

E-mail: mariferlandes2076@outlook.com

Introdução: As dinâmicas grupais são atividades grupais que afetam todos aqueles que se envolvem no processo, logo, usuários, familiares e equipe propositora podem se beneficiar daquilo que é produzido dentro do grupo. Além disso, promove reflexões a partir das demandas apresentadas pelos usuários do serviço muitas vezes diziam respeito a uma reprodução de discursos da família ou de estereótipos da “doença mental”. **Objetivo:** Relatar a experiência de profissionais de Enfermagem no desenvolvimento de um grupo de apoio a pacientes com dor crônica. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência realizado durante o mês de setembro de 2024, em um Núcleo Integrado de Atendimento ao paciente com dor crônica, localizado no município de Fortaleza, Estado do Ceará. A implantação do grupo de apoio deu-se em razão da necessidade de envolver diversos profissionais no atendimento de adultos e idosos que sofressem com dor crônica. Inicialmente, a equipe multiprofissional se reuniu e identificou fatores, como sono, alimentação, relação com saúde mental, violência e estilo de vida, que contribuem para a intensificação da dor crônica. Em seguida, houve uma conversa com os pacientes acerca do interesse de integrar o grupo. Após isso, os encontros ocorriam quinzenalmente em dois horários diferentes, obedecendo o horário da fisioterapia dos pacientes. **Resultados:** A partir dos resultados obtidos, verificou-se que os encontros foram necessários para a compreensão da dor crônica em um contexto social e econômico. Ademais, percebeu-se por meio das falas das participantes que o grupo de apoio é uma estratégia de enfrentamento no tratamento da dor crônica e permite que haja a criação de vínculos tanto entre a equipe de colaboradores quanto com as demais participantes do grupo. Além disso, os encontros serviram como fonte de informação as pacientes, uma vez que promovia o esclarecimento de dúvidas e contribuía para uma melhor qualidade de vida. **Conclusão:** Diante disso, percebe-se que o serviço oferecido favorece a criação de vínculos e favorece a propagação de informações relevantes ao contexto social em que as pacientes estão inseridas. Sendo assim, os grupos de apoio se encaixam como uma estratégia de enfrentamento da dor crônica.

Descritores: Dinâmica de grupo; Dor crônica; Enfrentamento.

UTILIZAÇÃO DO TERCEIRO PRINCÍPIO DO GUIA ALIMENTAR PARA PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DE CARDÁPIOS ESCOLARES

Greyceanne Cecília Dutra Brito¹; Leticia Soares Herculano Porto²; Lia Silveira Adriano²; Andrea Santos Garcia³; Erasmus zu Ermgassen³; Antonio Augusto Ferreira Carioca²

¹Universidade Estadual do Ceará (UECE), Fortaleza, Ceará – Brasil

²Universidade de Fortaleza (UNIFOR), Fortaleza, Ceará – Brasil

³Université Catholique de Louvain, Louvain-la-Neuve; Bélgica

E-mail: greyceannedutra@gmail.com

Introdução: O Guia Alimentar para a População Brasileira (GAPB) preconiza práticas alimentares saudáveis e sustentáveis, é utilizado para subsidiar políticas e ações do governo, para a promoção da segurança alimentar e nutricional. O GAPB aborda escolhas e classificação dos alimentos, preparo, a comensalidade, além dos “Dez Passos para uma Alimentação Adequada e Saudável”. A produção de alimentos através de um modelo sustentável é crucial para ter uma alimentação saudável, a Agricultura Familiar (AF) é responsável por isso. A partir de 2009, o Fundo Nacional para o Desenvolvimento da Educação, regulamentou que 30% da alimentação escolar deveria ser da AF para promover uma alimentação adequada e sustentável. **Objetivo:** Avaliar a utilização do terceiro princípio do GAPB para o planejamento e execução de cardápios escolares. **Método:** Trata-se de um estudo de caso, realizado entre julho e setembro de 2023, em 23 escolas, de tempo integral, públicas e privadas, de cinco municípios do estado do Ceará/Brasil. As entrevistas semi-estruturadas foram realizadas e as respostas de seis nutricionistas foram gravadas. Foi avaliado se o responsável técnico levava em consideração um dos princípios do GAPB no planejamento e execução do cardápio escolar e de que forma. Tendo como pergunta orientadora “Como utiliza ou põe em prática um dos cinco princípios descritos no guia: alimentação adequada e saudável deriva de sistema alimentar socialmente e ambientalmente sustentável?”. Os dados foram transcritos e analisados com base na análise temática. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética sob parecer nº 5.829.501. **Resultados:** 78% responsáveis técnicos das escolas (n=23) referiram utilizar o terceiro princípio do GAPB. Após leitura e análise das falas dos nutricionistas, percebeu-se que os principais temas foram: produção de agricultores familiares; sustentabilidade e que produz sem agrotóxicos; cultura alimentar e educação alimentar e nutricional. Como foi destacado na fala “[...] o cardápio é totalmente feito de acordo com a cultura alimentar [...] muitos agricultores que fornecem esses alimentos, de forma sustentável, né?! Não utilizam agrotóxicos [...]. Além da educação alimentar e nutricional [...] a gente explicou o que eram os alimentos ultraprocessados, alimentos processados, o que eram os alimentos naturais [...]”. Os profissionais se preocuparam em diminuir a oferta de alimentos ultraprocessados nas escolas. **Conclusão:** Não houve unanimidade na utilização do terceiro princípio do GAPB. Entre os que fizeram uso, pode-se destacar que abordaram produção oriunda da AF, o não uso de agrotóxicos, educação alimentar e nutricional, e baixa oferta de alimentos ultraprocessados.

Descritores: Sistema alimentar sustentável; Alimentação coletiva; Agroecologia; Nutricionistas.

VISITA DOMICILIAR PARA ACOMPANHAR O DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DA CRIANÇA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Gustavo da Silva Oliveira¹; Arthur de Brito Nogueira¹; Isadora Vieira de Alencar Araripe¹; Cristina de Santiago Viana Falcão¹.

¹Universidade de Fortaleza; Fortaleza - CE.
E-mail: gs009708@gmail.com

Introdução: A visita domiciliar tem fundamental importância para o acompanhamento do desenvolvimento do bebê, observando diferentes aspectos da vida e indicando possíveis fatores de risco que podem influenciar no crescimento do lactente. Diante do exposto, a Política Nacional de Atenção à Saúde da Criança (PNASC) reforça a parceria entre Universidade e Atenção primária à saúde, por meio dos eixos: atenção humanizada e qualificada à gestação, ao parto, ao nascimento e ao recém-nascido; promoção e acompanhamento do crescimento e do desenvolvimento integral. Nesse contexto, esse tipo de visita é essencial para a experiência do estudante de Fisioterapia no âmbito da atenção primária à saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma visita domiciliar à uma puérpera, contemplando o desenvolvimento da lactente. **Método:** Foi agendada previamente uma visita por meio da agente comunitária de saúde (ACS) a uma puérpera com uma criança de 1 mês e 8 dias de vida na comunidade Tancredo Neves localizada na Regional VI, para contemplar os marcos de desenvolvimento da lactente, por meio do preenchimento da Caderneta da criança ao contemplar informações relacionadas à gestação, medidas antropométricas, triagem, sinais de alerta, exame ocular, atenção e cuidados especiais e laços de afeto entre pais e lactente. **Resultados:** Observou-se que a puérpera apresentou gestação de 41 semanas de parto cesáreo, à termo, pesando 2755g, com perímetro cefálico de 33 cm e comprimento de 47 cm. Atestou-se a triagem neonatal, com a realização dos testes: pezinho, orelhinha, coraçãozinho e linguinha dentro dos padrões de normalidade. Referiu dificuldade da filha para amamentar, aderindo ao aleitamento artificial, onde se orientou a mãe sobre uma menor ingestão de leite e exclusão de chás caseiros. Orientou-se, também, sobre o correto posicionamento para dormir no berço, (decúbito lateral com apoio) e sobre a importância da interação com a criança durante o dia, por meio do contato visual quando estiver conversando com ela e ao brincar mostrar brinquedos coloridos. **Conclusão:** A puérpera, mesmo com o acompanhamento realizado pela Agente Comunitária de Saúde e por outros profissionais de saúde, apresentava dificuldades nos cuidados centrados no bebê, mas se apresentou receptiva às orientações de educação em saúde propostas pelos estudantes de Fisioterapia para favorecer o desenvolvimento integral da criança de acordo com cada etapa.

Descritores: Visita a domicílio; Desenvolvimento da criança; Políticas de saúde; Promoção em saúde; Fisioterapia.

VISITA PUERPERAL E ALEITAMENTO MATERNO: DESAFIOS DOS PRIMEIROS DIAS

Fernanda Pimentel de Oliveira¹; **Ana Angélica Romeiro Cardoso**²; **Vânia Cristina Colares de Carvalho**³; **Arina Araújo da Silva**⁴

¹*Universidade de Fortaleza - Fortaleza /Ce*

²*Centro Universitario Christus - Fortaleza /Ce*

³*Fundação Oswaldo Cruz - Fortaleza /Ce*

⁴*Faculdade Integrada do Ceará- Fortaleza/Ce*

E-mail: fernandapimentel1401@gmail.com

Introdução: A atenção puerperal de qualidade promove o aconselhamento e apoio para mulheres, com identificação de alterações e complicações, fazendo a gestão adequada das necessidades de saúde física, psicológica, emocional e social, além de auxiliar na adaptação familiar. A Unidade de Atenção Primária à Saúde realiza a prestação dos cuidados necessários neste período através da visita puerperal no qual se avalia a interação da mãe com o recém-nascido, identificando as situações de riscos e intercorrências comumente apresentadas no período. **Objetivo:** Apresentar as experiências das visitas puerperais no território de adscrição da UAPS Cesar Cals de Oliveira. **METODOLOGIA:** Relato de experiência das visitas realizadas as puérperas acompanhadas pela unidade nos meses de junho a agosto de 2024, pela equipe da Sala de Apoio à Mulher que Amamenta, da UAPS César Cals de Oliveira, lotada na Regional VI, no Município de Fortaleza-Ce. A busca da identificação das puérperas se dá pelo registro por cada equipe de saúde realizado semanalmente daquelas que pariram no período. **Resultados E Discussões:** Foram realizadas 35 visitas puerperais buscando avaliar as condições de saúde materno – infantil e compreender a prática do aleitamento materno e os determinantes envolvidos no processo. Identificamos que a visita puerperal se comporta como uma forma de garantir a continuidade do cuidado proporcionando atenção à saúde da mãe e do RN integral e holística. A prática da visita domiciliar puerperal pelo profissional de saúde permite uma maior vínculo e conhecimento do contexto intradomiciliar aproximando e fortalecendo puérpera e comunidade. A visita no domicílio à puérpera é uma importante ferramenta de cuidado, proporcionando espaços de educação em saúde, incorporando saberes e práticas cotidianas com vistas a promoção da amamentação. **Considerações Finais:** Através da visita puerperal foi possível perceber os entraves que dificultavam no processo da amamentação, sendo oportunizado as puérperas o esclarecimento de dúvidas e compartilhamento de anseios vivenciados no período. Foi notório a importância que a visita produziu nas famílias, estreitando laços entre a equipe proporcionando vínculos, corresponsabilização no processo, produzindo um olhar ampliado que valoriza as singularidades presentes no binômio mãe-filho.

Descritores: Visita Domiciliar; Puerpério; Amamentação.

VIVÊNCIAS DE ESTUDANTES DE MEDICINA SOBRE ARTICULAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA NOS CENÁRIOS DE APRENDIZAGEM

Ana Neiline Cavalcante¹; Luiza Jane Eyre de Souza Vieira¹; Geison Vasconcelos Lira²; Antonio Germane Alves Pinto³; Ana Maria Fontenelle Catrib⁴; Aline Veras Moraes Brilhante¹.

¹ Universidade de Fortaleza – UNIFOR – Fortaleza-CE

² Universidade Federal do Ceará – UFC – Sobral-CE

³ Universidade Regional do Cariri – URCA – Crato-CE

⁴ Universidade Estadual do Ceará – UECE – Fortaleza-CE

E-mail: ananeilincavalcante@gmail.com

Introdução: A formação médica historicamente baseada em modelos fragmentados não alcançou os resultados esperados em indicadores de saúde pública, conforme acordado na Conferência de Alma Ata, além de apresentar altos custos insustentáveis. Estudos sugerem que o médico ideal deve oferecer cuidados de qualidade centrados na pessoa, enfatizando a promoção da saúde e a prevenção de doenças, ao mesmo tempo em que considera os determinantes sociais da saúde. No entanto, a formação médica ainda é fortemente centrada no modelo hospitalocêntrico, com pouca ênfase na dimensão humana e emocional do cuidado. Desafios persistem, como a dicotomia entre o modelo de saúde centrado no paciente e o modelo biomédico tecnicista. A reorientação da formação médica é essencial para promover um cuidado integral e equitativo, alinhado aos princípios do SUS, e para formar profissionais preparados para atender às necessidades da população. **Objetivo:** analisar como os estudantes de medicina vivenciam a articulação entre conteúdos teóricos e o exercício da prática, nos cenários de aprendizagem. **Metodologia:** Estudo exploratório qualitativo que utilizou a técnica de grupo focal com 25 estudantes de medicina dos 1º, 4º e 8º semestres, em Sobral, Ceará. Os dados foram analisados segundo a técnica de Análise de Conteúdo de Bardin. **Resultados e Discussão:** Os resultados indicam que, embora haja uma ênfase em conteúdos teóricos, há uma fragilidade na articulação entre teoria e prática. Os estudantes reconhecem a metodologia da faculdade, mas apontam lacunas no conhecimento teórico aplicado à prática. Eles destacam a importância das atividades práticas para entender a dinâmica do SUS e o papel de cada profissional de saúde, mas também mencionam problemas organizacionais, como a superlotação nas salas de prática. Enfatiza-se a necessidade de estratégias pedagógicas que integrem melhor a teoria com a prática, proporcionando aos estudantes uma experiência mais completa e contextualizada. Há um destaque para a importância da formação que prepare os estudantes para os desafios reais do SUS. **Considerações finais:** O artigo conclui que, para melhorar a formação médica, é crucial fortalecer a integração entre conteúdos teóricos e práticos, adaptando as matrizes curriculares às necessidades do SUS e promovendo uma formação holística e humanizada.

Descritores: Educação Médica; Aprendizagem na Prática; Sistema Único de Saúde (SUS).

VIVÊNCIAS SENSORIAIS NA PRÉ-ESCOLA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Joyce de Oliveira Abreu¹; Ana Letícia Santos da Silva¹; Carla Samarina Simoes de Moraes¹; Lélia Rodrigues Sousa Santos¹; Leticia Stephanie Almeida de Sousa¹; Marília Cavalcante Costa¹.

¹Universidade de Fortaleza (UNIFOR) - Fortaleza/CE
E-mail: joyceabreu586@gmail.com

Introdução: Nos primeiros anos de vida o desenvolvimento das habilidades é favorecido pela exploração sensorial do ambiente. Essas vivências são fundamentais para formar competências sensoriais, cognitivas e emocionais, que contribuem para um desenvolvimento integral e harmonioso, preparando-as para desafios do cotidiano. **Objetivo:** Relatar a experiência de discentes do curso de fisioterapia na construção e execução de um circuito sensorial em crianças pré-escolares. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, baseado em uma das ações desenvolvidas durante a disciplina de Estágio em Fisioterapia na Atenção Primária da Universidade de Fortaleza (UNIFOR), realizada na Creche Regina de Fátima, no município de Fortaleza, em setembro de 2024. A ação foi idealizada a partir dos resultados obtidos pelo diagnóstico situacional realizado pelas discentes junto à diretora da creche. A atividade envolveu a criação de um circuito sensorial voltado para crianças de 1 a 3 anos, objetivando estimular a percepção tátil, proprioceptiva e cognitiva. O circuito foi composto por 4 estações: 1. Tapete com diversas texturas, como esponja, caixa de ovos, palitos e papel alumínio, permitindo que as crianças explorassem diferentes superfícies e cores ao caminhar; 2. Pannel sensorial interativo com materiais que incentivam a coordenação motora e o raciocínio, como encaixar peças, abrir/fechar zíper, ligar/desligar interruptor; 3. Atividade envolvendo recipientes com materiais de diferentes texturas, com bolinhas de hidrogel, feijão e esponja, em que as crianças imergiam às mãos para encontrar pequenos brinquedos, estimulando a exploração sensorial de forma ativa; 4. Atividade de coordenação motora de acertar bola ao centro, feito com caixas em formato de animais. Foi elaborado também um panfleto informativo às professoras, destacando a importância dessas atividades no desenvolvimento infantil. **Resultados:** A implementação do circuito sensorial obteve engajamento e interesse em explorar cada estação. Observou-se melhora na precisão e concentração ao longo das atividades. Muitas repetiam o trajeto ou permaneciam por mais tempo na mesma estação sinalizando suas preferências sensoriais. Foi evidente o entusiasmo, demonstrado por meio de risadas e expressões de surpresa. A coordenadora e professoras da creche reconheceram a importância das atividades lúdicas para o aprendizado e desenvolvimento integral, manifestando interesse em incorporar essas práticas no cotidiano escolar. **Conclusão:** O circuito sensorial ofereceu um ambiente estimulante e inclusivo permitindo a participação de todos, facilitando a interação das crianças com texturas, cores e formas, promovendo estímulos para as habilidades motoras, cognitivas e emocionais, de forma ativa e engajada.

Descritores: Desenvolvimento Infantil; Pré-escola; Fisioterapia.

RESULTADOS PERINATAIS ADVERSOS DE NASCIDOS VIVOS DE MÃES ADOLESCENTES E ADULTAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Aldecira Uchôa Monteiro Rangel¹; Mirna Albuquerque Frota¹; Aline Veras Moraes Brillhante¹; Francisco Airton Rangel Filho²; Marília Nunes Fernandes¹; Maraysa Costa Vieira Cardoso¹.

¹Universidade de Fortaleza - Unifor - Fortaleza - CE

²Universidade Federal do Ceará - UFC - Fortaleza - CE

E-mail: aldeciraumrangel@gmail.com

Introdução: A gestação é uma fase importante e complexa para a mulher, a qual está interligada necessariamente com dimensões integradas entre si, como a fisiologia, neurobiologia, epigenética, saúde mental e aspectos socioeconômicos e/ou sociodemográficos. Nesse sentido, é importante destacar a gama de saberes que estão envolvidos na função de descrever e elucidar cada vez mais o período gestacional. De modo geral, o objetivo nuclear das pesquisas em saúde sobre essa temática é ampliar o aporte de conhecimento acerca dos múltiplos fatores que podem contribuir para uma gravidez bem sucedida e também identificar fatores de risco que podem estar associados a desfechos perinatais desfavoráveis (DIAS *et al.*, 2010; DIAS; ANTONI e VARGAS, 2020). Gestações nos extremos das faixas etárias (abaixo dos 20 anos e após os 35 anos de idade) são consideradas de risco quando comparadas com a faixa etária considerada ideal (20-35 anos). Especialmente no que concerne à gravidez na adolescência, tem-se demonstrado na literatura que ela se configura como uma problemática global e pode acarretar prejuízos para o binômio, o que suscita hipóteses de que a idade materna está intimamente relacionada com resultados perinatais desfavoráveis. **Objetivo:** recrutar e analisar materiais publicados na literatura que pesquisaram sobre resultados perinatais adversos de nascidos vivos de mães adolescentes e adultas. **Métodos:** estudo quantitativo, de revisão sistemática da literatura, a qual guiou-se pela seguinte pergunta de partida: “Quais os desfechos perinatais adversos dos neonatos de mães adolescentes e adultas?”. A busca iniciou-se no dia 23 de setembro de 2022, e as bases de dados escolhidas para a realização da pesquisa foram PubMed Central e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), selecionando a LILACS e MEDLINE. Foram utilizados os descritores *MeSH* cruzados com operadores booleanos, os quais foram agrupados da seguinte forma: (“maternal age”) AND (“risk factors”) AND (“Pregnancy Complications OR “Adverse Birth Outcomes” OR “Perinatal outcome”). **Resultados:** os estudos demonstraram forte associação entre a idade materna jovem (>20 anos) e desfechos neonatais desfavoráveis, como baixo peso ao nascer, parto prematuro, necessidade de oxigenoterapia e internação da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. Não foram encontrados dados significativos sobre desfechos adversos em gestações na idade adulta ideal (<20 >35 anos). **Conclusão:** A partir dos dados apresentados, pode-se observar que, na maioria dos estudos, evidenciou-se uma associação significativa entre a idade materna jovem e algumas complicações clínico-obstétricas, prematuridade, baixo peso ao nascer, atraso no crescimento, oxigenoterapia, malformações e macrossomia.

Descritores: Revisão Sistemática; Idade Materna; Resultados Perinatais.

DIABETES MELLITUS E A DOENÇA DE ALZHEIMER EM IDOSOS: EXPLORANDO AS CONEXÕES E IMPLICAÇÕES CLÍNICA, UM ESTUDO A PARTIR DE UM CASO SIMULADO

Suyanne Parente Alencar¹, Arthur Carlos Sousa¹; Clara Jaguaribe Gomes¹; Karter Nuze Saraiva¹; Letícia Amorim Teixeira¹; Cleoneide Paulo Oliveira Pinheiro¹.

¹*Estácio Idomed - Quixadá - CE*
E-mail: Suyannepsi@gmail.com

Introdução: A diabetes mellitus tipo 2 é uma condição crônica complexa, com múltiplos fatores contribuintes, frequentemente associada a hábitos de vida pouco saudáveis, como falta de exercícios físicos e dieta inadequada. Está no *ranking* mundial das doenças mais prevalentes em adultos. No Brasil, é uma das doenças mais comuns, afetando 16,8 milhões de pessoas na faixa etária entre 20 e 79 anos. Enquanto a Doença de Alzheimer, caracteriza-se por perda neuronal nas regiões hipocampais e parahipocampais que possuem função de processar a memória episódica, em diversas áreas do córtex cerebral responsáveis por diferentes funções cognitivas, tendo sido associada significativamente a diabetes e ao processo de envelhecimento. **Objetivo:** explorar a clareza e relação entre o diabetes mellitus tipo 2 e a doença de Alzheimer. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de caso, a partir de caso simulado, desenvolvido para abordar a associação das patologias, utilizando um caso clínico fictício baseado na literatura e assim explorar o raciocínio clínico, com vistas a contribuir para o aprimoramento da autocrítica no processo diagnóstico, visando a minimização de erros evitáveis favorecendo ainda o entendimento dessas condições interligadas e aprendizado de estudantes de Medicina. O caso compreende a um de paciente com 75 anos, sexo feminino, diagnosticada com diabetes mellitus do tipo 2 descompensada, com depressão, doença de Alzheimer e obesidade. Apresenta déficit muscular de membros inferiores com dificuldade de mobilidade. **Resultados:** No paciente diabético a resistência periférica à insulina dificulta a translocação da proteína transportadora específica para glicose, GLUT2. Com isso, a formação e liberação de produtos como fatores pró-inflamatórios, citocinas e espécies reativas de oxigênio nas células endoteliais, aumentam as chances de lesões vasculares e consequentemente possibilita o Alzheimer. **Considerações Finais:** Estudos apontam que a influência do controle da concentração de glicose pode afetar as funções cognitivas e memória, esse processo é influenciado pela hiperinsulinemia presente nos vasos e artérias, necessitando de investigação clínica. Ambas as enfermidades representam dois desafios de saúde pública significativo, especialmente entre os idosos. Carece de mais divulgação e esclarecimentos à população para a prevenção e controle dessas doenças e a sua correlação. Neste contexto, evidencia-se uma escassez de orientações sobre a associação entre essas patologias e condutas médicas. Embora exista uma associação entre as patologias, os mecanismos fisiopatológicos ainda estão sendo investigados para esclarecer a natureza dessa relação entre as doenças.

Descritores: Alzheimer; Diabetes; Medicina.

DISTÚRBIOS DO SONO E SAÚDE MENTAL: OS EFEITOS DA PRIVAÇÃO DE SONO NOS TRANSTORNOS PSICOLÓGICOS NO PERÍODO PÓS-PANDEMIA

Matheus Moura Teixeira Cunha¹; Raimunda Magalhães da Silva¹.

¹Universidade de Fortaleza (UNIFOR), Fortaleza, Ceará

E-mail: matheustrabalho95@gmail.com

Introdução: O sono é um componente essencial da saúde mental, diretamente relacionado ao bem-estar emocional e cognitivo. A pandemia de COVID-19 trouxe mudanças radicais nas rotinas de sono de muitas pessoas, gerando padrões irregulares e insônia em diversas populações. Estudos recentes indicam uma correlação crescente entre a privação do sono e o aumento de transtornos mentais, como ansiedade, depressão e estresse. Nesse contexto, é fundamental compreender como a qualidade do sono influencia a saúde mental no cenário pós-pandêmico. **Objetivo:** Analisar a relação entre qualidade do sono e saúde mental na pessoa adulta no período pós-pandemia, destacando a influência dos distúrbios do sono no agravamento de transtornos como ansiedade, depressão e estresse. **Método:** Foi conduzida uma revisão integrativa de literatura em bases de dados científicas como PubMed e Scielo, focando em estudos publicados entre 2020 e 2023. Foram incluídos artigos que abordavam a relação entre distúrbios do sono e transtornos mentais, com amostras de pessoas adultos. A análise foi baseada em descritores como “sono”, “saúde mental”, “COVID-19” e “ansiedade”. Ao todo foram encontrados 25 estudos relevantes, dos quais 16 atenderam aos critérios de inclusão. A coleta foi feita no mês de setembro de 2024. **Resultados:** Os estudos revisados mostraram uma prevalência de 48% de distúrbios do sono em indivíduos que reportaram piora na saúde mental pós-pandemia. Entre os principais achados, destaca-se que pessoas com insônia apresentaram uma maior predisposição à depressão (30%) e ansiedade (25%). Além disso, a má qualidade do sono também foi associada a déficits cognitivos, problemas de memória e aumento dos níveis de estresse. Intervenções que incluem a higiene do sono, terapias comportamentais e mindfulness demonstraram eficácia significativa na mitigação dos efeitos negativos, principalmente quando aplicadas de forma contínua e supervisionada. **Conclusão:** A pandemia de COVID-19 impactou fortemente os padrões de sono, levando a uma piora significativa da saúde mental em muitas populações. A promoção de intervenções para a melhoria da qualidade do sono pode ser uma estratégia eficaz para reduzir os transtornos mentais em tempos de crise e incertezas. Políticas públicas que promovam práticas saudáveis de sono são essenciais para o bem-estar mental e emocional da população.

Descritores: Sono; Saúde mental; COVID-19; Transtornos do sono.

ENSINANDO E APRENDENDO: IMPORTÂNCIA DA IDENTIFICAÇÃO PRECOCE DE SINAIS ANSIOSOS E DEPRESSIVOS EM CRIANÇAS

Ana Evelyn Matias de Almeida¹, Julia Araújo Teixeira¹, Julia Pinheiro Cavalcante¹, Mariana Barros Alves Jacinto¹, Maria Clara Costa Xenofonte¹, Livia Silva Almeida Fontenele¹.

¹Universidade de Fortaleza - Unifor - Fortaleza - CE
E-mail: anaevelynmatias@edu.unifor.br

Introdução: Os transtornos ansiosos e depressivos em crianças, no ambiente escolar, podem manifestar-se com queda no desempenho, dificuldade de concentração, irritabilidade, bem como com dificuldade de interação social. **Objetivo:** Relatar a experiência de membros de uma Liga Acadêmica na realização de uma ação sobre identificação precoce de sinais e sintomas de ansiedade e depressão em crianças. **Método:** Trata-se de um relato de experiência dos integrantes da Liga Acadêmica de Promoção à Saúde da Universidade de Fortaleza. A experiência constou de uma ação realizada em setembro de 2024. A ação teve como público-alvo professores de uma escola do município de Fortaleza - CE, que atende crianças do Infantil e Ensino Fundamental I. A preparação e embasamento para o momento da ação ocorreu por reuniões online, nas quais foram confeccionados os materiais utilizados na ação com base em artigos, revistas e diretrizes do Ministério da Saúde. Participaram 15 professores e 8 ligantes. Utilizou-se como recurso para introduzir a temática uma dinâmica interativa, com situações fictícias que faziam alusão a sinais ansiosos ou depressivos que crianças podem apresentar no contexto escolar. Após, realizou-se aula expositiva e dialogada, utilizando slides didáticos e educativos, elaborados pelas ligantes. A presente pesquisa dispensa a aprovação em Comitê de Ética, contudo os aspectos éticos foram respeitados. **Resultados:** A ação ocorreu em uma sala de aula em três momentos: inicialmente, as ligantes mediarão questões norteadoras que objetivavam elucidar situações do cotidiano escolar. Assim, os professores participaram ativamente, contextualizando vivências e relatos pessoais da rotina, abordando as estratégias utilizadas diante de cada situação. Após, as ligantes realizaram explicação sobre a temática, através de slides que contemplavam sinais e sintomas de ansiedade e depressão infantil, enfatizando aqueles que podem ser percebidos pelos professores e, assim, contribuir para identificação e intervenção precoce. Por fim, aplicou-se uma estratégia avaliativa, que contribuiu também para motivar esses professores, através de mensagens em balões. Durante a ação, observou-se que os professores mostraram-se interessados e participativos, contribuindo para a condução das atividades. Ao término, percebeu-se que os professores haviam compreendido as manifestações dos transtornos ansiosos e/ou depressivos infantis e que estavam sensibilizados quanto à identificação precoce. **Conclusão:** A capacitação de professores no âmbito dos transtornos mentais infantis se faz primordial, uma vez que enfatiza o quão importante é o ambiente escolar para o acompanhamento do desenvolvimento infantil. Assim, a presente pesquisa permitiu um intenso processo de ensino e aprendizagem entre professores e ligantes.

Descritores: Promoção da Saúde; Ansiedade; Depressão; Serviços de Saúde Escolar.

EXPERIÊNCIA DE PROFESSORES DA ESCOLA PROFISSIONALIZANTE UTILIZANDO O GOOGLE CLASSROOM EM TEMPO DE PANDEMIA

Raquel Martins Macedo¹; Amanda Newle Sousa Silva¹; Ana Rita Pimentel Castelo¹; Francisco Helber Lima Oliveira¹; Larisse Lima Soares¹; Rochelle da Costa Cavalcante¹.

¹CENTEC - Instituto Centro de Ensino Tecnológico, Fortaleza, Ceará.
E-mail: raquel_lobo@hotmail.com

Introdução: O isolamento social ocorreu durante a pandemia da COVID-19 e apresentou diferentes desafios sociais. Essa situação implicou em ações inesperadas que vieram trazer alternativas para ofertar a continuidade do ensino e aprendizagem, apesar do distanciamento imposto. **Objetivo:** Relatar experiência da aplicação do Google Classroom pelos professores de uma escola profissionalizante em enfermagem durante a pandemia do COVID-19. **Método:** Trata-se de um relato de experiência de docentes do curso técnico de enfermagem de uma Escola Estadual Profissionalizante durante o ano de 2020 com o Google Classroom. Esta tecnologia foi uma ferramenta fundamental para o acesso ao ensino à distância. **Resultados:** Os professores buscaram ferramentas inovadoras que permitisse o ensino apesar da distância física. Diante disso, ficou exposto que é necessário práticas inovadoras e urgentes para o alcance do aluno do ensino técnico. Como professores da escola profissionalizante os métodos tradicionais de ensino presencial foram insuficientes e como grupo de ensino foi discutido e elaborado intervenções à distância. Além disso, o ensino remoto trouxe desafios como rápida adaptação aos professores e alunos. Dentre as dificuldades encontradas foi relacionado: acessibilidade, assiduidade e motivação para o seguimento formativo. **Conclusão:** O uso de ferramentas digitais e inteligências artificiais no processo educativo foram o meio que foi encontrado para permitir o ensino e a aprendizagem apesar da distância. Essa modalidade de ensino permite uma maior flexibilidade e criatividade frente à formação profissional, perpassando os obstáculos enfrentados e as estratégias adotadas para superar os desafios de novas possibilidades pedagógicas.

Descritores: Educação em enfermagem; Pandemia; Capacitação profissional.

IMPLANTAÇÃO DE LIGA INTERDISCIPLINAR DE ATENDIMENTO INTEGRAL À SAÚDE DE MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA

Ana Maiara Martins de Oliveira¹; Anderson Gamileira Pontes¹; Gabriele Matos Martins¹; Sarah de Souza Albuquerque¹; Geórgia Maria Melo Feijão¹

¹Faculdade Luciano Feijão - Sobral - CE

E-mail: maiaramartins.psi@gmail.com

Introdução: Este relato de experiência apresenta a criação de uma Liga Interdisciplinar de Atendimento Integral às Mulheres Vítimas de Violência, uma iniciativa inovadora desenvolvida pela Faculdade Luciano Feijão (FLF), envolvendo os cursos de Psicologia, Odontologia e Direito. Alinhada à rede de apoio local, como a Casa da Mulher Cearense e as unidades de saúde, essa proposta busca atender às demandas das mulheres, proporcionando aos alunos envolvidos uma formação acadêmica mais abrangente e ética, reforçando o compromisso da instituição com a responsabilidade social. **Objetivo:** Oferecer suporte integral às mulheres em situação de violência doméstica em Sobral/CE, abordando os aspectos psicológicos, físicos e legais, com foco na promoção da saúde. **Método:** Trata-se de um relato de experiência sobre a implantação de uma liga interdisciplinar. Inicialmente, foi realizada uma seleção de 15 alunos, com base no interesse pela temática e na habilidade de atuar em contextos de vulnerabilidade. Posteriormente, será organizada uma capacitação para prepará-los a lidar com a complexidade dos casos de violência doméstica, desenvolvendo habilidades técnicas e emocionais que possibilitem uma abordagem holística das vítimas. As intervenções serão realizadas por meio de atendimentos psicológicos, orientações jurídicas e assistência odontológica, visando promover a saúde integral das vítimas. **Resultados:** No campo prático, a integração entre Psicologia, Odontologia e Direito proporcionará um atendimento multidisciplinar eficiente, facilitando o acesso das mulheres a diferentes formas de suporte de maneira coordenada. A articulação com a rede local de apoio fortalecerá os fluxos de encaminhamento e a continuidade dos atendimentos, permitindo um acompanhamento mais eficaz das vítimas. Para os alunos, a participação na Liga tem se mostrado uma experiência enriquecedora, ampliando a compreensão sobre a complexidade dos casos e contribuindo para o desenvolvimento de habilidades como empatia, escuta ativa, pensamento crítica e responsabilidade social. **Conclusão:** A criação da Liga Interdisciplinar de Atendimento Integral às Mulheres Vítimas de Violência emerge como uma importante inovação pedagógica e social, beneficiando tanto a comunidade local quanto os futuros profissionais formados pela FLF. Ao promover uma abordagem interdisciplinar, a Liga não só atende às necessidades de saúde e proteção das mulheres em situação de violência, como também prepara os estudantes para atuar com responsabilidade e consciência em suas profissões. Esse projeto reforça o compromisso da FLF com a transformação social, evidenciando o papel da educação superior na promoção da justiça, equidade e cidadania.

Descritores: Atendimento Integral à Saúde; Formação Acadêmica; Práticas Interdisciplinares; Violência contra a Mulher

OFICINA DE REABILITAÇÃO OLFATÓRIA: EXPERIÊNCIA DO TREINO NAIM EM UM GRUPO DE APOIO À LARINGECTOMIZADOS TOTAIS

Claudia Belém Moura¹; Christina César Praça Brasil¹; Francisca Francisete de Sousa Nunes Queiroz¹; Adna Lúcia Gonçalves Nogueira¹; Moisés Andrade dos Santos de Queiroz¹; Rachel Cassiano de Sousa¹

¹Universidade de Fortaleza, Fortaleza-Ce
E-mail: claudiabelemmc@gmail.com

Introdução: A laringectomia total, procedimento cirúrgico para o tratamento do câncer de laringe, resulta em significativas alterações anatômicas, funcionais, além de repercussões na vida social e psicológica. Dentre as sequelas mais comuns, destacam-se a perda da voz, dificuldades na deglutição e o comprometimento do olfato (anosmia e hiposmia). A perda da função olfativa, em particular, pode levar a uma diminuição da qualidade de vida, afetando a experiência com alimentos, o prazer em atividades cotidianas e a percepção de riscos ambientais. Estudos recentes têm demonstrado que a reabilitação do olfato em laringectomizados totais pode contribuir para a melhora da qualidade de vida desses pacientes. A técnica de Nasal Airflow-Inducing Maneuver (NAIM) tem se mostrado promissora nesse contexto, permitindo direcionar o fluxo aéreo para a cavidade nasal e potencializando a percepção olfatória. **Objetivo:** Relatar a experiência da aplicação e treino da NAIM para reabilitação olfatória de pacientes laringectomizados totais, através de uma oficina em um grupo de apoio. **Metodologia:** Foi realizada uma oficina de reabilitação olfatória por duas profissionais fonoaudiólogas, com 10 homens laringectomizados totais, participantes de um grupo de apoio atendidos na Santa Casa de Misericórdia na cidade de Fortaleza-CE. Inicialmente, foi realizada uma avaliação da acuidade olfatória individual, utilizando quatro aromas (café, tangerina, alho e hortelã). Após o ensino e treinamento da técnica NAIM, a avaliação foi repetida nas mesmas condições. Os resultados foram comparados entre as duas avaliações, utilizando-se testes estatísticos apropriados. **Resultados:** Na avaliação inicial os pacientes identificaram juntos a média de 35% dos aromas apresentados. Após a manobra os mesmos identificaram 65% dos cheiros. **Conclusão:** A técnica NAIM, quando associada a um programa de reabilitação olfatória, pode ser uma ferramenta eficaz para melhorar a percepção olfativa em laringectomizados totais trazendo resultados rápidos para a melhora da acuidade olfatória. Os resultados obtidos são promissores e reforçam a importância da inclusão da reabilitação olfatória nos protocolos de tratamento desses pacientes. No entanto, são necessários estudos com maior número de participantes e acompanhamento a longo prazo para confirmar os benefícios da técnica e avaliar sua aplicabilidade na prática clínica.

Descritores: Laringectomia Total; Anosmia; Câncer De Laringe.

PERFIL DA PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA NA CIDADE DE FORTALEZA: ANÁLISE DE PRÁTICAS EM UMA AMOSTRA DE 13.850 ADOLESCENTES

Felipe Rocha Alves¹; Evanice Avelino de Souza¹; José Lázaro Rocha De Sousa¹; Danilo Magalhães Lucino¹; Marianna de Aquino Peres Sousa¹.

¹Centro Universitário Fatene - UNIFATENE, Caucaia, Ceará
E-mail: marianna.aquino.p@gmail.com

Introdução: A prática de atividade física é fundamental para a saúde e bem-estar dos adolescentes, contribuindo para o desenvolvimento físico e mental. Compreender quais as atividades físicas mais praticadas por essa população é essencial para promover hábitos saudáveis e intervenções adequadas. **Objetivo:** Analisar o perfil da prática de atividade física em uma grande amostra de adolescentes da cidade de Fortaleza, Ceará. **Métodos:** Estudo transversal realizado com 13.850 adolescentes de ambos os sexos entre 14 e 20 anos de idade, matriculados em escolas públicas da cidade de Fortaleza, Ceará, Brasil. Foram coletadas informações sociodemográficas, prática de atividade (sim ou não) e atividades físicas praticadas. O teste do Qui-quadrado foi utilizado para associação das variáveis sociodemográficas com a prática de atividade física, adotando-se $p \leq 0,05$. **Resultados:** Adolescentes do sexo masculino apresentaram maior prevalência de prática de atividade física comparados aos do sexo feminino (respectivamente, 55,4% vs 44,6; $p=0,001$). A prática de atividade física também apresentou diferença em relação a faixa etária ($p=0,002$), série ($p=0,001$), turno de estudo ($p=0,001$) e trabalho ($p=0,001$). As atividades mais praticadas foram, futsal (27,5%), futebol (22,7%) e corrida (20,2%). **Conclusão:** A prática de atividade física apresentou relação com o sexo, faixa etária, série, turno de estudo e trabalho. Atividades como futsal, futebol e corrida estiveram entre as mais praticadas. Sugere-se intervenções que incentivem a participação em atividades físicas, especialmente entre adolescentes, para promover um estilo de vida mais saudável.

Descritores: Atividade Física; Escolares; Adolescentes; Esporte.

PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NA PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL DAS TRABALHADORAS: Relato de experiência.

Bárbara Marques Rocha¹; Maria Eduarda Gomes do Nascimento¹; Janália de Castro Silva¹; Isabela Vituriano Alves¹; Cibelly Melo Ferreira²; Natássia Lopes Cunha Guerra²

¹Universidade de Fortaleza, Fortaleza - CE.

²PET-SAÚDE Equidade e Secretária Municipal da Saúde, Fortaleza-CE.

E-mail: barbaramarquesr.523@gmail.com

Introdução: As mulheres são a maior massa trabalhadora dentro do âmbito da saúde, e falar sobre saúde mental dessas trabalhadoras diz respeito de uma questão de melhora da qualidade de serviço e posteriormente de vida. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma ação sobre saúde mental para as trabalhadoras da SMS com aplicação das PICs, Auriculoterapia e Meditação guiada organizada por discentes do PET-SAÚDE Equidade. **Método:** Foi selecionado o tema da saúde mental a partir da análise de artigos que englobam os eixos do PET-SAÚDE Equidade. Dessa forma, o grupo idealizou um evento de conscientização, no qual para a divulgação foi utilizada um link de inscrição e cards enviados por intermédio do aplicativo WhatsApp. Nesse contexto, o local escolhido foi o auditório do Conselho Municipal de Saúde da SMS, onde foi realizada uma sensibilização acerca da saúde mental das trabalhadoras da SMS, sendo convidada uma psicóloga para abordar o tema e posteriormente foi aplicado um QR Code para a avaliação do evento e arrecadação de informações pertinentes. **Resultados:** Da ação participaram cerca de 35 pessoas, entre homens e mulheres, sendo possível conscientizar o público-alvo sobre a importância da saúde mental, destacando que esse tema deve ser abordado rotineiramente no ambiente de trabalho e que sejam estimuladas a oferta recorrente de práticas de promoção à saúde, a fim de incentivar vivências integrativas. Após a sensibilização realizada pela psicóloga, foi realizada uma meditação coletiva guiada, com apoio de música e roteiro adequado envolvendo o público alvo, que proporcionou um momento de reflexão e relaxamento, reforçando a necessidade de cuidar da saúde mental como parte integrante do bem-estar no cotidiano profissional. Após a prática de meditação guiada, os participantes se demonstraram bastante interessados na aplicação da auriculoterapia, que foi realizada por uma enfermeira com especialização na área. Os participantes se demonstraram bastante dispostos a vivenciar as PICs com a aplicação com sementes de mostarda, além de relatarem sobre o seu estado de saúde mental durante todo o processo de aplicação. **Conclusão:** A temática apresentada é pouco abordada no ambiente de trabalho e, por isso, deve ser discutida entre os trabalhadores com maior frequência, por meio de eventos, palestras ou rodas de conversa proporcionadas pelo Órgão chefe da SMS, fazendo uma integração de diferentes áreas do conhecimento, para que agreguem diversas profissões, tenham uma maior produtividade e qualidade de vida no trabalho.

Descritores: Saúde Mental; Promoção da Saúde; Mulheres Trabalhadoras; Terapias Complementares.

RELATO DE CASO SOBRE O INSTAGRAM COMO MEIO DE FOMENTAÇÃO DO USO DE CIGARRO ELETRÔNICO POR ADOLESCENTES DE ESCOLA PÚBLICA

Jovanna Pinheiro Medeiros Marinho¹; Christina Cesar Praça Brasil¹; Mirna Albuquerque Frota¹.

¹Universidade de Fortaleza, Fortaleza-Ce

E-mail: jovannamarinho@yahoo.com.br

Introdução: O Instagram desempenha um papel significativo ao facilitar o acesso dos jovens aos conteúdos relacionados aos cigarros eletrônicos, a partir daí investigamos o quanto essa influência impacta os jovens e adolescentes em idades de 13 a 15 anos da educação básica através de um experimento em grupo focal.

Objetivo: Verificar o quanto a rede social Instagram influencia na utilização de cigarros eletrônicos entre adolescentes e quais os impactos emocionais que os conduzem à essa utilização. **Metodologia:** O relato de experiência é uma forma de compartilhamento de conhecimento que se baseia na vivência prática dos autores em determinado contexto, incluindo em sua produção aspectos de valorização da prática, com foco em situações reais, desafios enfrentados, soluções encontradas e os aprendizados derivados da atuação profissional e analisando resultados e implicações que contribuem para a evolução das práticas no campo e as limitações de generalizações. **Resultados:** Os resultados obtidos foram de grande relevância. Observamos que sobre o “cigarro eletrônico como sinal de poder e status social”, 75% dos alunos participantes da pesquisa acreditam que o cigarro eletrônico possui sinal de poder, status e maturidade em detrimento aos demais jovens. Já sobre o aspecto “cigarro eletrônico como instrumento de prazer”, apenas 55% concordaram que esse dispositivo emana substâncias que disparam conexões que dão sensações prazerosas e que posteriormente causam dependência química e psicológica. E sobre o “cigarro eletrônico não faz tanto mal e tira a ansiedade”, 80% dos jovens participantes da experiência acreditaram que o cigarro eletrônico não causa danos à saúde, que era algo apenas de uso recreativo, que não continha substâncias viciantes, como a nicotina, já que apresentava cheiro agradável. **Conclusão:** O Instagram pode servir como um primeiro ponto de contato para jovens que nunca haviam considerado o uso de cigarros eletrônicos, mas por estar na plataforma pode aumentar a curiosidade e levar à experimentação precoce. As redes sociais muitas vezes amplificam a influência dos amigos e influenciadores digitais, aumentando a pressão para que jovens adotem esse hábito. Logo, o conteúdo promovendo cigarros eletrônicos pode não ser bem regulamentado no Instagram, permitindo que jovens sejam expostos a informações incompletas ou enganosas sobre os riscos desse DEF.

Descritores: Instagram; Cigarro Eletrônico; Saúde.

VIVÊNCIAS DE ACADÊMICOS DE TERAPIA OCUPACIONAL EM UMA INSTITUIÇÃO DE DESOSPITALIZAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Adria Lorrane Da Silva¹; Ana Laura Costa Menezes¹; Ana Letícia Menezes Oliveira¹; Ian Ítalo Irineu Costa¹; Rita Carolina Bandeira Lima¹

¹Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, Ceará
E-mail: leti.oliveira@aluno.uece.br

Introdução: A percepção sobre o cotidiano do sujeito em situação de internação hospitalar é singular, depende da relação do contexto e ambiente oferecido pela instituição de saúde que é responsável pelo cliente em destaque. Com isso, a hospitalização, embora, em alguns casos inevitável, pode gerar detrimento da saúde integral do cliente hospitalizado. Sendo assim, faz-se necessário instituições de desospitalização para evidenciar a atuação multiprofissional de forma completa, focando assim no sujeito e não somente na doença, com um olhar mais amplo e significativo para a atuação profissional em relação do cuidado integral que abrange não somente os aspectos físicos, mas também os sociais, psicológicos e emocionais. Portanto, esse tipo de cuidado leva em consideração as necessidades do paciente quando oferece um atendimento completo e singular, capaz de produzir qualidade de vida como um todo. **Objetivo:** Este estudo visa relatar as vivências dos discentes de Terapia Ocupacional em uma instituição de desospitalização. Portanto, tem como objetivo documentar uma visão ampliada sobre as experiências e contribuições desses acadêmicos no contexto de transição da hospitalização para um ambiente menos confinado, em destaque a Casa de Cuidados do Ceará. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência com abordagem qualitativa. Participaram do relato 04 acadêmicos regularmente matriculados do curso de Terapia Ocupacional da Universidade Estadual do Ceará, na instituição de desospitalização, Casa de Cuidados do Ceará, no período do mês de setembro de 2024. As informações foram obtidas através do cronograma previamente estabelecido pela preceptora do campo de estágio, com a organização das visitas técnicas e a participação direta com os elementos trabalhados na produção das narrativas dos acadêmicos. **Resultados:** Na prática vivenciada pelos discentes, evidenciou-se o cuidado integral, o que ressalta a combinação da teoria com a prática. Com isso, surgiu a criação de novas reflexões sobre o cuidado integral voltado para o cliente. Diante das narrativas discentes surgiram temáticas essenciais que durante a prática passaram a ser analisadas com o fito de compreender a organização e estruturação da desospitalização no campo prático, como a relação entre profissional-cliente e no acolhimento dentro de um contexto menos restrito que foca na humanização do cuidado. **Considerações finais:** Esta experiência, em síntese, possibilitou para os acadêmicos a compreensão do ambiente e contexto sobre o processo de desospitalização, principalmente quando destaca-se a promoção do cuidado integral ao cliente.

Descritores: Cuidado; Saúde; Hospitalização.

VIVÊNCIAS GESTACIONAIS NO CONTEXTO HOSPITALAR: A IMPLICAÇÃO DE INTERVENÇÕES PSICOLÓGICAS NO PROCESSO DE INTERNAÇÃO

Maria Eduarda Santos Barbosa¹; Samara Vasconcelos Alves¹; Rafaela Pontes Aragão²; Elza Karininne Barbosa Muniz³

¹*Faculdade Luciano Feijão (FLF) – Sobral-CE*

²*Universidade Federal do Ceará (UFC) – Sobral-CE*

³*Faculdade Integral Diferencial (FACID) – Teresina-PI*

E-mail: eduarrdabsantos@gmail.com

Introdução: A maternidade, experimentada por muitas e diversas mulheres, é permeada por influência de aspectos sociais e subjetivos, sendo um processo atravessado por sentimentos ambivalentes, fantasias e expectativas em relação à vida com o bebê. O contexto de uma hospitalização pode acarretar angústia e sofrimento psíquico. Assim, as intervenções individuais e coletivas do psicólogo hospitalar dirigem-se para a construção de um exercício da maternidade de maneira singular. **Objetivo:** O presente trabalho tem por objetivo relatar uma intervenção coletiva da psicologia com as mulheres mães no setor da maternidade. **Metodologia:** Tratar-se-á de um Relato de Experiência através de uma roda de conversa realizada na maternidade do Hospital Municipal Estevam Ponte (HMEP), por meio do Estágio Supervisionado Específico em Saúde do Curso de Psicologia da Faculdade Luciano Feijão (FLF). A maternidade conta com 15 leitos, onde são ofertados atendimentos e cuidados à saúde das gestantes e puérperas durante a gestação, parto e pós-parto, formada por uma equipe multiprofissional, havendo articulação entre os profissionais para cuidar das demandas das pacientes de maneira eficaz, humanizada e acolhedora. **Resultados:** As rodas de conversas acontecem na unidade, sendo previamente planejadas entre a equipe e comunicadas às mães. As ações são conduzidas nos próprios leitos visto a dificuldade de locomoção de algumas mulheres, com duração de 50 minutos a uma hora, tendo a intenção de acolher suas histórias, dúvidas e sentimentos, bem como dos familiares acompanhantes durante a hospitalização, criando espaços de escuta e compartilhamento de experiências. Ademais, há o propósito de fortalecer o empoderamento das mulheres, que por vezes sentem-se fragilizadas diante do período gestacional. A ação “Mitos e verdades sobre a maternidade” aconteceu no primeiro semestre de 2024 de forma breve, envolvendo dinamismo e interações entre os participantes, contando com a presença da preceptora de psicologia, da assistente social, e das coordenadoras dos setores citados. Percebe-se que as vivências gestacionais se tornam centrais nas vidas dessas mulheres e que as trocas de experiências sobre a gravidez possibilitam falas, diálogos afetivos, e sensibilidade, oportunizando momentos enriquecedores e necessários para além da gestação, tratando-se de confiança e segurança no espaço hospitalar. **Conclusão:** Entende-se que o processo gestacional e o período puerperal são momentos que necessitam de acompanhamento e apoio psicológico, em que a escuta atenta e qualificada, e o interesse sobre o processo de internação são intervenções fundamentais à saúde mental, emocional e ao bem-estar da mulher.

Descritores: Maternidade Hospitalar; Psicologia Hospitalar; Intervenção Psicológica; Saúde da Mulher.

